Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Julho de 1920 — N. 3.090

HOJE
O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 20,4

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5283 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

VAMOS TER GRANDES COLONIAS norte-americanas

A installação de vastas fazendas de criação

Mais do que nunca o Brasil está, agora, attraindo as vistas dos estrangeiros, particularmente dos homens de negocios, dos que empregam o seu tempo e os seus capitaes em exploração de grandes empresas. Já se não dirá que começamos a interessar o mundo. E' este, aliás, que demonstra interesse por nós e procura conhecer ás nossas cousas para saber se dellas lhe poderão advir resultados. Certamente, outro intento não têm os portadores de capitaes estrangeiros, focalisando sua vista sobre o Brasil, senão conseguir largos lucros em seus emprehendimentos. E' justo e não pensariamos que de outra forma acontecesse, pois, ninguem visa empregar seus recursos em nosso paiz, segura de um certo mão exito. O que se salienta nesse deslocamento de capitaes para o Brasil é a opportunidade do momento. Não ha duvida, que chegou a occasião do aproveitamento das nossas riquezas e da utilisação das facilidades que apresentamos do emprego do trabalho e do dinheiro.

Uma fazenda de criação no Rio Grande do Sul

Por nossa incapacidade — incapacidade administrativa e de recursos e de braços — não estamos ainda em condições de aproveitar os extraordinarios elementos que possuimos para com elles promover a nossa grandeza. Está claro que devemos receber com agrado os recursos offerecidos e trazidos pelo estrangeiro, sabendo, embora, nos seria de maior vantagem se pudessemos prescindir delles. Paiz novo, vasto, inculto, inexplorado, sem capitaes e necessitando de ser intensamente trabalhado, só podemos praticar a politica de captação de recursos alheios para dynamisar as nossas riquezas até hoje abandonadas. Espontaneamente, esses recursos nos vão chegando. Signal evidente de que as nossas utilidades convidam e se exploradas e promettem compensações de valia. Entre as de maior importancia, no momento, se põe em primeiro plano a pecuaria. Acabamos de ver, na Exposição de Gado, ha pouco terminada, o quanto temos progredido neste ramo de industria. As possibilidades de fortuna nesta parte do nosso desenvolvimento economico são notaveis.

Opinião de technicos na materia, como a expendida pelos argentinos Leon Suarez e Bidart, altos funccionarios do Departamento de Veterinaria em Buenos Aires, autorisa julgar, trilhámos um caminho recto e sem muitas difficuldades para alcançar situação magnifica como criadores. A impressão manifestada pelos profissionaes da Argentina coincide, de um modo agradabilissimo para nós, com a demonstração de outros estrangeiros que desejam se estabelecer no Brasil, exactamente para explorar a pecuaria em larga escala. E' o caso de diversos grupos de norte-americanos, senhores de vultosos capitaes e extensos recursos. Taes grupos de proprietarios em seu paiz de importantes fazendas de criação e organisadores de ricas colonias, encaminham-se para nós.

O Ministerio da Agricultura, pelo seu orgão — a Directoria do Povoamento, tem recebido, ultimamente, pedidos de informações de americanos desejosos de estabelecer no Brasil grandes colonias. Já ha mesmo, no Rio, representantes desses grupos. Officialmente um delles tem estado em contacto com o Ministerio, tratando do assumpto. Preferem cuidar da pecuaria intensivamente, adquirindo para isto vastas propriedades em diversos Estados, notadamente o Rio Grande do Sul, Minas, Goyaz e Matto Grosso.

As futuras fazendas dos norte-americanos não serão nunca inferiores a uma área de 200 mil hectares cada uma e sempre á distancia de 150 kilometros de estrada de ferro. Pretendem egualmente fundar poderosas colonias povoadas por norte-americanos ou por elementos que lhes sejam assimilaveis e tambem aos brasileiros, trazendo apparelhamento completo para exploração pastoril, culturas mecanicas, installações modernas para grandes producções, automoveis e tudo quanto o ensino e exige a vida moderna do campo. Para esse importante emprehendimento os norte-americanos nada querem do governo, senão seus bons officios, para acquisição de terras nos Estados escolhidos.

O director do Povoamento, sabendo comprehender a grandeza e valor desses planos de colonisação, encetou correspondencia com os governos dos Estados acima alludidos, interessando-os na realisação, sem demora, de taes promessas.

Os concursos da Faculdade de Medicina

— DESAFORO, NÃO; DESABAFO! —

Em nossa edição de hontem publicámos os officios trocados entre o Dr. Francisco Eiras, professor substituto de oto-rhino-laryngologia, e [illegible] Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital, a proposito da eleição da mesa examinadora que deverá funccionar nas provas do concurso de livre docente daquella cadeira. O professor Dr. Eiras, como o seu officio o demonstra, diverge do pensamento do director e da Congregação da Faculdade, e, para esclarecer o motivo de tal divergencia, procurámol-o hoje, sendo as seguintes as suas declarações:

Dr. Francisco Eiras

— Primeiramente, peço-lhe o obsequio de uma errata: onde está "desaforo", no meu officio, hontem publicado pela gentilissima A NOITE, leia-se: Perdôe-me V. Ex. o "desabafo"; quem lhe forneceu a cópia do officio não foi muito fiel, nessa nuga importante. Ao que quer saber, respondo-lhe que as minhas relações officiaes com o meu director foram sempre excellentes, mas cuido que S. Ex. não foi feliz na resposta ao meu officio. S. Ex. fulmina-me com a soberania inappellavel da Congregação, de modo que não sei para quem recorrer, se me falta o poder mediador, entre mim e ella, na pessoa do director da Faculdade, eu, que não posso frequentar as suas sessões: ao Conselho Superior, ao ministro? De accordo com a sua doutrina, manda archivar o meu officio, isto é, asphyxia, abafa qualquer velleidade de protesto respeitoso, e ainda aggrava mais a situação precaria dos substitutos, deprimindo-a com uma ironia, facilmente attingivel, que o meu cargo e a minha pessoa não o merecem, por certo. Nesse terreno, eu não desejaria entrar. Conversemos calmamente; mas haverá mesmo ironia?! Talvez não; não creio que S. Ex., sempre tão sizudo, fosse capaz de perder a linha de distincção que o caracterisa entre os nossos "gentlemen" e, sem nobreza, apaixonar-se a ponto de tentar attrair o ridiculo — em papel official, meu caro — a um professor da Faculdade, a quem, aliás, em palavras publicas e até por escripto, sempre desvaneceu com os seus elogios. A phrase é que talvez não fosse bem lançada, e, dahi, o mal-estar que causou no espirito publico a sua explosão temporã.

Mesmo porque eu não pretendi mais do que desaggravar a posição dos substitutos, offendida gravemente, com a sua exclusão da banca examinadora dos concursos da sua secção, e que o director pudesse fazer reconsiderar um acto de flagrante conflicto de ensino, injustiça praticada sob o nome de soberania da sua lei.

Agora um parenthese para amenisar a fineza da sua visita e sem allusão a ninguem, está claro: entre as philosophias malsãs, lembra-me aquella puritano que foi o impeccavel Fradique Mendes, a dizer: "Eu que ainda não discrepei da altura, na minha vida publica, em materia de autocracia, ainda sou pela do fidalgo, a do Soviet, nunca; opprimir á fidalga... eu sou sempre o fidalgo!" Mas voltemos ao meu triste officio, sem trocadilho. Haverá quem ponha em duvida, mesmo em nome de uma soberania, que "todos" os lentes de uma secção devam fazer parte de uma banca examinadora dos candidatos aos concursos dessa mesma secção, em vez de lentes de disciplinas differentes? E' essa causa que eu defendo, como these, para collocar os professores dessa mesma Faculdade no alto conceito que não pódem deixar de ter; como posso ter offendido a soberania da Congregação, ou o merito pessoal dos lentes escolhidos, cujo valor reconheço? Aliás esta questão assim de soberania dentro da lei para archivar o meu protesto está me parecendo a evidencia de que S. Ex. com geito procurou fugir ao meu direito. Porque a soberania dentro da lei "nos casos omissos" só póde ser aquillo que o bom senso e a logica de um governo altamente moral nos ensinam e nos garantem: sendo assim, o substituto não podia ter sido eliminado. Raciocinemos: ora eu vejo no regimento interno da Faculdade de Medicina approvado pelo Conselho Superior de Ensino em julho de 1919 á pagina 30 no capitulo "Do provimento dos cargos docentes" no art. 134, unico que se relaciona á constituição da mesa examinadora de concurso de livre docente, o seguinte: "Na prova de arguição o candidato será arguido pela banca examinadora, composta de quatro professores sob a presidencia do director, podendo cada um dos quatro professores interrogar o candidato durante meia hora." "Não exige que sejam cathedraticos".

Logo, a sua soberania, que eu não nego, dentro da lei, deve ser o seguinte para o concurso de livre docente de oto-rhino-laryngologia: elimina-se o substituto da secção (vá lá, é soberana!) mas se essa aggressão á honorabilidade da sua posição na propria Escola, ao seu amor-proprio; o offender, e provocar um protesto, censura-se, archiva-se e... manda-se ironicamente, ao pobre desamparado, ao Congresso Nacional, obter uma lei de ensino mais consentanea da opinião publica... mesmo porque a actual ainda está, creio eu, "ad referendum" do mesmo Congresso Nacional. E' muito constrangido, e não está no meu molde de gentileza social, dizer essas cousas assim, mas fui duplamente offendido. Aliás, meu caro amigo, o meu officio talvez seja adjectivado na feitura do meu temperamento, mas é excessivamente respeitador: alguns achal-o-ão máo; outros, excellente; é a opinião pessoal, e esta, no dizer do velho Timocles, de Cós, é como o sal, o que dá o sabor á comida depende do paladar. Defendo um principio, mas não attinjo a personalidades, entre as quaes possuo grande numero de amigos. Protestei porque chegara a minha vez. Se estarei só na classe? Não sei; é a philosophia tranquilla da possibilidade. Cumpri um dever de consciencia. Não estou arrependido. Se outros o fariam? E' provavel, se lhes tivesse chegado a vez que me coube.

A' saida, dizia-nos o professor Francisco Eiras: "Veja lá, a sua revisão, não me vá arranjar para o meu "desabafo" um outro "desaforo"."

Das ilhas de John Bull

(Correspondencias para A NOITE)

A febre internacional do petroleo e o seu significado: uma nova era economica?

Glasgow, maio 1920.

O advento da machina, trazendo comsigo a civilisação industrial, manufacturada, dos nossos tempos, foi bem a maior das catastrophes estheticas da humanidade. Muito se póde dizer, e se tem dito, a seu favor, mesmo pela boca de poetas como Walt Whitman e de inspirados como Carlyle; mas a condemnação de Ruskin está em todas as fantasias. Veja-se, sobretudo, como ella deformou a mentalidade humana. Outr'ora, os povos lutavam e penavam, os heróes praticavam heroismos, á busca do ouro e da prata, á caça dos diamantes e esmeraldas. O desbravamento do nosso continente, por exemplo, que é senão uma historia rutilante de ouro e de pedrarias? E quando não é a "Sagrada fome de ouro", é o perfume do ambar e das essencias, a magnificencia das côres do Oriente, que enleva a alma dos conquistadores e abraza a imaginação dos navegadores.

Vem a machina; e que pede a bruta, a feia? O monstro se alimenta de carvão, de petroleo... e o homem, seu senhor ao mesmo tempo que seu escravo, tem de ir pelo mundo afóra, ou antes se mergulhar pelo mundo a dentro, á busca, não mais de ouro e de essencias para o seu proprio deleite, mas de sujo carvão e de fedorento petroleo, com que alimentar a guela insaciavel do deus novo. E a historia da humanidade passa a ser uma historia de carvão e de petroleo. Para ter as jazidas de ferro da Lorena e as minas de carvão do Sarre, a Allemanha impoz a paz de Francforte em 1871... e é o signal da hecatombe de 1914. Para ter o carvão do Ruhr e o petroleo do Caucaso e da Mesopotamia, os alliados impõem a paz de Versalhes e o tratado de San Remo... e Deus quira — Deus é Allah! — que não seja a nova paz de Francforte.

* * *

A crer os jornaes francezes, unanimemente queixosos da Inglaterra, todo o tratado de paz com a Turquia não foi dictado senão pela sede de petroleo da Inglaterra; e um dos dous maiores magnatas do petroleo nos Estados Unidos acaba de lançar um grito de alarma, entre os seus concidadãos, contra o açambarcamento, pela Inglaterra, dos poços de petroleo do mundo.

Ha dias, apenas, o "Daily Mail" annunciava que não se tardaria a conhecer os pormenores de uma operação colossal, em virtude de qual a Inglaterra disporá de recursos infinitos de petroleo em todos os cantos da Terra; e o ultimo supplemento commercial do "Times" publica uma correspondencia com dados interessantes sobre a febre do petroleo em nosso continente. Em cada uma das dez republicas, é um continuo furar da terra, por americanos, inglezes, francezes, japonezes e chilenos (na Bolivia), á busca do petroleo: em Longuimay, no Chile; em Santa Cruz, Caracoles e Calacoto, na Bolivia; em Comodoro Rivadavia e Plaza Huincul, na Argentina; mas, sobretudo, na Colombia e na Venezuela, cuja producção se espera que, cedo, rivalise com a do Mexico. Na Colombia, existem neste momento 160 commissões de estudos e, dentro dos tres primeiros dias da entrada em vigor da nova lei colombiana sobre "hydrocarbonós", foram feitos 80 pedidos de concessões...

Tanto basta para dar idéa da febre de petroleo que vae pelo mundo inteiro e, como as febres em si não passam de symptomas, é tempo de indagar as causas primarias dessa febre, que se póde considerar a manifestação mais caracteristica da vida economica internacional desde o armisticio, isto é, desde que os povos — e á frente delles a Inglaterra, cujo faro politico é tanto mais aguçado que o de qualquer outro povo — começaram a cuidar em refazer o seu futuro.

* * *

Ora, a unica revolução economica destes ultimos annos, em que o petroleo foi chamado a exercer uma parte preponderante, foi o da sua applicação, em vez do carvão, para propulsionar os navios de guerra: economia de espaço e, portanto, de tonelagem bruta; facilidade de uso e augmento de velocidade, foram as vantagens apresentadas. A experiencia aqui feita poucos annos antes da guerra deu resultados tão incontestaveis, que já não se constróem navios de guerra sem tanques para petroleo. Em França, nas locomotivas, generalisa-se egualmente o uso do "mazout", especie de petroleo grosseiro, em vez do carvão. Não é, pois, fantastico imaginar que, dentro de muito poucos annos, o petroleo assumirá o logar do carvão em todos os meios de transporte, deixando aquelle exclusivamente para alimentar as fornalhas das grandes usinas.

A voracidade da machina é tal que não haverá nunca demasiado combustivel para alimentar todas as necessidades da industria moderna. Ainda mesmo quando, ao carvão, ao petroleo, ao alcool, a uma utilisação mais vasta da electricidade, da hulha branca e do vento, vieram juntar-se novas forças, como a das marés ou da irradiação solar — ainda assim o carvão terá a sua parte, e provavelmente a parte preponderante. Mas a presente febre de petroleo, se ella significa alguma cousa — e não ha symptoma sem significação — significa que uma nova era economica se abriu, na qual o petroleo é chamado a representar uma parte muito maior do que a que lhe tem cabido até aqui.

Para os Estados como para os individuos, o futuro pertence áquelle que primeiro o enxergar: uma especie de direito de occupação em vista. A' vista de aguia do leão Britannico, passeia, alerta, pelos quatro cantos da Terra; e ao signal por elle dado, correm pelo mundo, a esburacar a terra, homens de todos os paizes. Mas a providencia não se deve applicar sómente aos esburacadores. Os senhores das terras a esburacar precisam, egualmente, ver um pouco ao longe.

JOAQUIM EULALIO.

O DOMINGO QUE RI

«A cidade do barulho»

A heroica cidade de S. Sebastião é a terra do barulho!
Em cada esquina ha um instrumento de supplicio.

Na quitanda mais proxima uma araponga impertinente nos augmenta a neurasthenia.

Quando passa um "tranvia", sentimos a impressão que nos causaria um cataclysmo, numa casa de latoeiro.

A descarga dos motores de explosão retumba dentro de nossas tripas.

O automobilismo irrita a nossa santa paciencia com o seu variado arsenal de gaitas.

A harmonia musical, hoje em dia, deixou Wagner e Debussy, lá muito distante, na curva do caminho.

Durante o nosso somno de justo, o "Fiel" da visinhança, mette Caruso num chinello.

Tudo nos irrita. Até o pequeno do amendoim torradinho que, nesse caso, bem merece o nome de menor "Barulho".

Parentes da imperatriz Eugenia, no Brasil

Uma familia nossa patricia ligada á grande nobreza iberica

A imperatriz Eugenia, fallecida ha pouco, aos 94 annos de edade, e cujo nome recorda as épocas de grande esplendor e ensanguentada tragedia do segundo imperio napoleonico, tinha, no Brasil, e especialmente nesta capital, muitos parentes, todos da familia Portocarrero, a que ella tambem pertencia. A ultima soberana dos francezes não desconhecia esses parentes transplantados para o Brasil, e pouco depois do seu casamento, enviou aos que estavam então em Pernambuco, o seu e o retrato do imperador Napoleão III, que são os que hoje reproduzimos e actualmente pertencem á Sra. Bezerra de Menezes, neta de D. Ludovina Portocarrero Drago, cujo pae muitas vezes reunia os filhos e relembrava as suas tradições nobiliarias, fazendo-lhes uma prelecção sobre os seus e os antepassados da imperatriz Eugenia.

Retratos do imperador Napoleão III e da imperatriz Eugenia, por ella enviados aos seus parentes de Pernambuco

O primeiro Portocarrero que veiu ao Brasil foi Francisco, e acompanhava, como secretario, o 2º governador, Duarte da Costa. Veiu, em seguida, Cypriano Pitta Portocarrero, um dos heróes das guerras hollandezas, e cujos descendentes foram o Dr. Luiz Maximo da Costa Ferreira Pitta Portocarrero de Albuquerque Mello, pae do Dr. Carlos Portocarrero, o marechal Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, barão do Forte de Coimbra, pae do general Americo de Albuquerque Portocarrero, e, ainda Tito Augusto de Albuquerque Portocarrero, que tomou parte na revolução Praieira, e foi pae do coronel do Estado Maior Dr. Tito Portocarrero. Vieram, mais tarde, outros. Está, porém, extincta, no Brasil, a linha de descendencia masculina desta familia, cujo nome teria desapparecido, se, no tempo da monarchia os filhos não o preferissem ao dos paes, adoptando o materno, por ser de mais conspicua nobreza.

Essa nobreza remonta, em verdade, a tempos remotos. Em 1340 a republica de Veneza mandou João de Portocarrero, descendente do nobre genovez Egydius Bocanegra e irmão do doge de então, soccorrer, na Hespanha, a Affonso XI, rei de Castella, que estava em luta com os mouros. Aquelle enviado veneziano, pelos serviços que prestou a esse monarcha, foi elevado a conde de Palma e tendo sido nomeado almirante, resolveu fixar residencia em terra hespanhola. Teve um neto, que casou com uma descendente da casa peninsular de Portocarrero, tomando os seus brazões e continuando a tradição da familia, e do qual descendia Christovão de Portocarrero, que desposou a irmã do conde de Teba, da antiga casa Guzman, introduzindo, em sua familia, o titulo de conde. Inclue-se na descendencia deste casal o duque de Peneranda, conde de Montijo, official que, sendo hespanhol, devotou-se aos francezes, servindo, com elles, em Hespanha, como coronel de artilharia, e, na França, em 1814. Esse conde de Montijo morreu em 1839, deixando duas filhas que se casaram, a mais velha com o duque de Alba, morrendo em 1865, e a segunda — Maria Eugenia de Guzman y Portocarrero, condessa de Teba e marqueza de Maya, com o imperador Napoleão III.

O mais famoso dos membros da familia Portocarrero foi, sem duvida, D. Pedro de Toledo, o terrivel duque de Alba, que, depois de ter governado a Flandres, em 1580, invadiu e conquistou Portugal.

Se conseguirem estabelecer a authenticidade de documentos que possuem, os mais proximos parentes brasileiros da extincta imperatriz dos francezes, disputarão a sua herança, reclamando a parte que julgam caber-lhes e em tal sentido já fizeram communicações aos nossos representantes consulares em França.

A CONFERENCIA DE SPA

A SATISFAÇÃO NÃO É GERAL...

Como os resultados são encarados em Londres e Paris

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes que voltaram de Spa com o Sr. Lloyd George, hontem á noite, dizem que a opinião ali dominante era de que a Conferencia tinha praticamente fracassado. A solução dada á questão do carvão, accrescentam, é muito precaria e demonstrará que os alliados têm de auxiliar a Allemanha caso queiram receber della indemnisações. Quanto á questão das reparações, ha a assignalar apenas o accôrdo a que chegaram os alliados entre si para dividirem as indemnisações allemãs cujo total não se póde ainda dizer quanto venha a ser.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Regressaram a esta capital os Srs. Millerand, Marsal, De Trocquer, marechal Foch, general Weygand e outros delegados francezes e alliados que foram a Spa.

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes mostram-se satisfeitos com o accôrdo sobre a divisão das indemnisações allemãs. Dizem que a França póde agora trabalhar confiante no futuro; não poderá, porém, descansar emquanto não tiver recebido as reparações da Allemanha. E para isso deve manter-se alerta afim de obter o pagamento a que tem direito. Os jornaes mostram egualmente a necessidade de se manterem os alliados unidos e firmes, porque, do contrario, a Allemanha, como é seu costume, procurará furtar-se no primeiro momento á execução dos compromissos que assumiu.

PARIS, 18 (Havas) — Recebendo, ao regressar de Spa, os representantes da imprensa parisiense, o Sr. Millerand exprimiu a mais profunda satisfação pelos resultados da Conferencia.

Segundo o chefe do gabinete, esses resultados foram obtidos após laboriosas discussões entre os representantes alliados, que se mostraram constantemente unidos em face da Allemanha. Accrescentou o Sr. Millerand que a Conferencia marcou a entrada em execução do tratado de Versailles, affirmando a proposito que rendia homenagem á boa vontade manifesta de todos os delegados alliados.

O presidente do Conselho visitará o Sr. Deschanel, no castello de Rambouillet, para fazer uma exposição dos resultados da Conferencia. Na terça-feira, de manhã, presidirá a reunião do ministerio, e á tarde, comparecerá á Camara, onde fará as necessarias declarações.

Como em Portugal se presta homenagem aos mortos na guerra

Lisboa, 16 de junho — Os habitantes das povoações que se erguem nas faldas da serra da Abadia tiveram a commovente idéa de erguer um monumento destinado a perpetuar a memoria dos valorosos soldados da região, mortos na grande guerra. A execução seguiu-se á concepção. O monumento, que é muito simples mas muito proprio, ergue-se num planalto, avistando-se de muitas leguas em redondo. A inscripção é a seguinte:

Monumento na Serra da Abadia, perto de Leiria

A' sombra da Cruz do Amor
Lembra-os sempre a sua terra;
Dos que morreram na guerra
As memorias e o valor.

E n'amplidão destes céus
Recordem-se os que voltaram.
E a todos que trabalharam
Cubra-os a benção de Deus!

Outros monumentos estão em projecto, um dos quaes, grandioso e artistico, será erecto na Rocha do Conde d'Obidos, nesta capital. Pela sua situação, dominando o Tejo e a barra, elle está destinado a attrair a attenção de todos os viajantes. — A. V.

Écos e Novidades

A maior satisfação que hoje nos anima, é a que advém da segurança absoluta de termos cumprido serena, mas firmemente, o nosso dever, consolidando cada vez mais o prestigio que conquistámos. Todos os esforços empregados para que abandonassemos a nossa conducta e fossemos hombrear com a ralé, no atascadeiro em que florescem os menos intelligentes imitadores de Aretino que no mundo têm vindo, resultaram e hão de sempre resultar inuteis. Somos por egual indifferentes ao desaforo de sua lisonja e á honra de seus insultos e perfidias, partidas de tão baixo e movidos por um odio muito parecido com o de que era alvo o mercador shakspereano. Se não estragamos a usura em Veneza, o infame Shylock nos poderia accusar de crear embaraços á rendosa industria da chantagem...

Damos por muitissimo bem empregada essa resistencia. O publico tem a visão nitida do modo por que a imprensa o serve e a sua sympathia, que tão larga e solidamente nos ampara, é o nosso melhor e mais precioso patrimonio. Crescendo dia a dia, dia a dia nos augmenta a sensação de nossa responsabilidade no jornalismo brasileiro e nos torna ainda mais ardente o desejo de melhorar sempre, infatigavelmente, o orgão que tantos julgavam de realisação impraticavel.

Perdôe-nos o publico, nosso unico juiz, este assomo de vaidade, que não pretendemos disfarçar hypocritamente com o véo de uma falsa modestia. Temos orgulho do fruto de nosso esforço. Trabalho ininterrupto, desgostos, obstaculos vencidos, fadiga, vida modesta, tudo está fartamente compensado por este premio, o que mais nos agrada: — o prazer de poder affirmar e provar que A NOITE, da imprensa carioca, é o jornal de maior circulação.

Alguns algarismos extrahidos do nosso balanço e cuja publicação vamos antecipar de alguns dias, documentam as affirmações acima feitas e provam que, ainda no exercicio encerrado, pudemos vencer as difficuldades que tão cruelmente affligem as empresas jornalisticas.

O nosso movimento total de activo e passivo montou a 3.654:033$683 contra........ 2.384:726$085 no anno passado.

A receita da venda avulsa nesta capital importou em 1.495:480$400 contra ...... 1.486:569$200 no exercicio de 1918-19. Aquella cifra, dividida pelo numero de dias em que A NOITE foi publicada (362) representa uma media diaria de 41.311 exemplares, sómente no Districto Federal.

Com relação aos nossos accionistas, podemos tambem antecipar-lhes a noticia de que ainda este anno distribuiremos um dividendo de 15 % ou 30$000 por acção. Desse modo os primitivos accionistas terão recebido 111 % ou sejam 222$000 por acção, o que quer dizer que ficarão embolsados, este anno, em dividendos, de quantia superior á que nos foi confiada.

Os accionistas subscriptores do augmento de capital terão tido, em praso tão curto, a compensação de 81 % do seu capital ou sejam 152$000 por acção.

Aqui deixámos expressa a nossa gratidão ao publico, aos que distinguem esta folha com a sua bondosa amizade, aos nossos clientes e assignantes. Já dissemos que não pensámos em repousar ante os resultados obtidos com o nosso trabalho e a nossa firmeza de conducta. Accrescentaremos agora que contámos, ainda este anno, melhorar alguns de nossos serviços, o que está dependendo de custosos apparelhos que estão a chegar. E será assim que corresponderemos sempre ao generoso apreço em que somos tidos.

⁂

Foi noticiado que a guarda dos reis da Belgica durante a sua permanencia no Rio já foi ou vae ser escolhida "entre os guardas "brancos" e mais robustos" da corporação.

Se a informação é verdadeira, deve-se lamentar essa exclusão proposital, injustificada e injustamente feita dos guardas que, apenas por não serem brancos, não poderão fazer parte do contingente que vae ficar á disposição dos reis da Belgica. Parecia-nos que essas preoccupações tolas já tivessem sido postas inteiramente de lado, pois sempre que ellas se manifestaram despertaram tantos e tão justos protestos que os puritanos da raça se viram obrigados a recuar immeditamente dos seus propositos pouco humanos.

Não voltemos, portanto, a alimentar prevenções nem preconceitos de raça. Somos todos brasileiros. E' preciso nos convencermos disso, de uma vez por todas!

⁂

Um deputado federal e politico nos suburbios é commissario de hygiene da Prefeitura em Guaratiba, estando afastado das funcções pelo seu cargo electivo. O medico, seu collega, que está em exercicio, costuma viajar no bonde em sua companhia e, quando chega o recebedor, o deputado mostra o passe da funcção e o medico em exercicio paga a passagem...

⁂

A necessidade de conhecer com exactidão o numero dos habitantes do Brasil é tão notoria, que não haverá, de certo, quem deixe de concorrer para o exito completo do recenseamento.

O SR. DESCHANEL VOLTA A PRESIDIR O MINISTERIO

PARIS, 18 (Havas) — Segundo o "Journal", julga-se nos meios politicos que o Sr. Deschanel poderá presidir na proxima terça-feira a reunião do ministerio.

AS LOTERIAS DO RIO GRANDE DO SUL E OS PREMIOS

Desde ha muito que os bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul têm, não só naquelle Estado como em todo o Brasil, a maior acceitação.

E' que os bilhetes da Rio Grande têm premios em tão grande proporção que ha todas as probabilidades de os ver premiados.

Semanalmente, a loteria do Rio Grande distribue algumas centenas de contos, em premios, e esse facto não póde passar despercebido aos interessados, isto é, ao publico em geral.

Na proxima terça-feira, o premio maior da loteria do Rio Grande será de cem contos de réis. Isso representa mais uma opportunidade para tentar a sorte, tanto mais que o bilhete inteiro não custa mais de trinta mil réis.

Uma missa em acção de graças na capella da Brigada Policial

O commandante, officiaes, inferiores e mais praças da 3ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial farão rezar, amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, na capella da mesma corporação, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento do tenente Faustino José Alves.

O SR. ANTONIO GRANJO VENCERÁ?

Pouco falta para a organisação do novo governo

LISBOA, 18 (Havas) — Uma informação officiosa diz que o Sr. Antonio Granjo, encarregado de formar o gabinete, conferenciou com os directores dos democraticos, dos reconstituintes, dos liberaes e dos independentes, recebendo de todos a affirmação de que se acham dispostos a collaborar para a constituição do governo.

A mesma informação accrescenta que o gabinete ficará definitivamente organisado depois da reunião que os parlamentares democraticos e o directorio desse partido realisarão hoje, á tarde.

A guerra na Syria?

O que se diz em Paris sobre as operações contra os arabes

PARIS, 18 (Havas) — "La Presse" diz que se acha desmentida a noticia dada por alguns jornaes de que as tropas francezas da Asia Menor se haviam posto em marcha contra Damasco e Aleppo.

Affirma-se, entretanto, que chegou para a França o momento de falar alto, fazendo comprehender ao emir Faisal que deve cessar o manejo das intrigas desleaes. O ministro do Exterior considera a attitude de Faisal inamistosa, e já se prevê que o governo francez adoptará uma energica acção diplomatica.

O Raul quebrou a cabeça do Arthur

Os dous brincavam num botequim da rua do Engenho de Dentro, na estação desse nome. Da brincadeira, porém, passaram ao terreno dos insultos. Eram elles o Raul Cabral, morador á rua Barbosa n. 2, e Arthur Wilton Morgado, morador á rua Dr. Leal n. 53.

O Raul, porém, num momento de indignação, apanhou uma pedra e atirou-a na cabeça de Arthur, produzindo-lhe um pequeno ferimento. Houve então a intervenção da policia do 20º districto, que prendeu o aggressor e fez o offendido receber os indispensaveis curativos na Assistencia.

Homenagens á A NOITE

Os illustres artistas que honraram o acto variado da "matinée" de hoje, no Lyrico: Gila Della Rizza, Crabbé, Rachel Barros, Chaby Pinheiro, Angeles Ottein, Estevam Amarante, Luiza Satanella, Zola Amaro, Leopoldo Fróes, De Muro e Alves da Silva

Somos muito sensiveis á generosidade com que alguns de nossos collegas se referiram hoje, ao nosso 9º anniversario. Só a angustia de espaço nos poderia privar do prazer de transportar para estas columnas as saudações com que nos distinguiram esses orgãos; mas nem por isso é menos sincero o agradecimento que aqui lhes deixamos.

Generoso cavalheiro nos trouxe, para os nossos pobres, em homenagem ao anniversario da A NOITE, e fazendo questão de que o gesto não appareça senão como — Donativo de Santa Alexandrina — a quantia de 1:000$ em um cheque sobre o City Bank. Somos muito gratos, por nós e pelos nossos soccorridos.

A missa em acção de graças — No Convento da Lapa

Foi bem um momento de doce enlevo e de conforto d'alma o que se passou no convento da Lapa, dos carmelitas, com o santo sacrificio da missa, resada em acção de graças pela data commemorada hoje, da passagem do 9º anniversario da A NOITE.

O templo estava profusamente illuminado e o altar-mór era um esplendor. O acto religioso, celebrado por frei Canisio, tendo como diacono frei Antonio e como sub-diacono frei Benigno, e acolytos frei Ildefonso, frei Miguel e frei Patricio, se revestiu de uma impressionante solemnidade, por isso que foi cantado e acompanhado no côro por Mlles. Atalina Pinheiro, Dulce Araujo Santos, Cecy Valença, Nenete Larqué e Julia Dias, tocando o orgão Mlle. Cordelia Santos.

A assistencia ao acto foi numerosa, ali comparecendo uma turma de alumnos da Escola Santo Alberto, irmãs de caridade e outras representações. Assistiram á ceromonia religiosa o nosso companheiro director da A NOITE, Irineu Marinho, acompanhado de sua Exma. familia, representações de todas as secções desta folha e amigos, assignando na lista de presença as seguintes pessoas:

João Silva, actor da Companhia Dramatica Nacional; Antonio Joaquim de Carvalho, secretario da companhia dramatica nacional; Henrique Gigante, Roberto Marinho, Juvencio Nogueira Pinto, por si e pela Devoção da Soledade; Manoel José Tavares Junior, por si e pela Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa; Francisco Marzullo, por si e pela companhia do theatro S. Pedro; Augusto Moss de Castro, por si e pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal; Raul Gonçalves Ferraz, José Loureiro (empresario); Cesar de Lima, secretario da companhia Chaby Pinheiro; Maria del Garmen, Manoel J. Moura Berto, pela Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa; Cesar Ribeiro, pela Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa; Alexandre de Azevedo, director da companhia do Trianon; Mario Domingues e José Soares, secretarios da companhia do Trianon; Guilherme Dias, secretario da Empresa José Loureiro; Pedro Bentinenga, Jeronymo da Rocha Moreira, Dr. Rocha Braga, Waldemar Rocha Braga, Sylvio de Moura, João Louzada, Alvarenga Netto, Sylvio Leal da Costa, J. Kfuri, Vasco Lima, Mario Rangel, Antonio Duarte, Nelson Pereira, Antonio Dias, Octavio de Souza Adolpho Diegras, Dr. Pedro Alves Carneiro, João Corrêa Velho, Josephina Barco e irmão, Manoel José Fernandes, Basilio Vianna Junior, actor Alberto Pires, Raul Cortes, Luiz Manzolillo, João de Paiva, Raul Guimarães, Carlos Borromeu, por si e pelo Centro Musical do Rio de Janeiro; Leal de Souza, Dr. Paranhos da Silva, J. Murtinho Nobre, por si e pela Liga do Commercio; Dr. Castro Nunes, Candido Nazareth, por si e pela Casa dos Artistas; commissão do theatro S. José, Angelo Dias, Souza Nazareth, José Brum Bittencourt, director da capella da Irmandade do Divino Espirito Santo, Martins Veiga, intendente Pio Dutra, Drs. Carlos Maggioli, Nilo Antunes de Figueiredo e Julio Andréa, representando as escolas profissionaes do Lloyd; Dr. Heitor Lima, Dr. Osorio de Almeida Filho, Dr. Horacio Cartier, Sylvio Possi, Dr. Domingos Segreto, pela Empresa Paschoal Segreto, familia Segreto, Manoel Espindola Soares, pelos serventes das escolas do Lloyd; Americo Leal, A. Coulomb, pelas secções de contabilidade e expediente da A NOITE: Simas Enéas, Castellar de Carvalho, Ernani Figueira, Eduardo de Siqueira Junior, por si e pela Brahma; Luiz Alves da Costa e commissão de alumnos das escolas do Lloyd; Antonio Silva, pela companhia do theatro São Pedro; Francisco da Silva Guerra, A. Blacke e F. Ramos, pela O. 3ª de N. S. do Carmo; Mlle. Nair de Benevides, professora Alice de Moura, Joaquim Alves Martins, Dr. Bricio Filho, Fernando Petráglia, Eloy Pontes, Dr. João Alfredo Pereira Rego, Eustachio Alves, Marius Coutinho, Affonso Campos Dr. Herbert Moses, Mario Magalhães, Dr. Manoel Bica de Almeida, Luiz Alves Costa, Eurico de Oliveira Mattos, Bento Malafaia, Julio Fonseca, Renato da Gama Castro, Paschoal Ferroni Dr. Mario Monteiro, Eurycles De Mattos, Apparicio Camara, Walter Casqueiro, Manoel G. Cuminghan, Alvaro Marins (Seth) e Perete Gastanhore.

Todos que aqui trabalham enviaram, hoje, um telegramma de saudações a dous dos nossos antigos companheiros que infelizmente se acham enfermos: João Brandão e J. F. Pitombô, felicitando-os e desejando-lhes o restabelecimento immediato.

De João Brandão, que se acha nesta capital, depois que mandamos passar o nosso telegramma, mas antes que elle o tivesse recebido, devido ao espaço de tempo, recebemos um despacho telegraphico, abraçando-nos fraternalmente.

Uma commissão de redactores da A NOITE foi, hoje, pela manhã, ao cemiterio do Cajú, depositando flores sobre o tumulo do nosso saudoso companheiro Augusto Ferreira.

Tiveram a gentileza de trazer, pessoalmente, seus cumprimentos as seguintes pessoas:

Drs. Herbert Mosés e Dias Tavares, directores da Associação Commercial; Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Sr. José Vicente de Azevedo Sobrinho, chefe da Secretaria da Academia Brasileira de Letras; Sr. Guilherme Dias, da Empresa Theatral José Loureiro; Dr. Domingos Segreto, director da Empresa Paschoal Segreto; escriptor theatral Gastão Tojeiro, actores Alexandre Azevedo e José Soares, director e secretario da companhia do Trianon; directoria da Associação dos Chronistas Desportivos; professores Bricio Filho e Carlos Maggioli; Affonso Campos, intendente Pio Dutra, directoria do Palmeiras A. C., José Loureiro, empresario theatral; Pedro Carvalho, da fabrica Elixir de Nogueira; intendente Dr. Vieira de Moura, Osmundo Pimentel, Silva Araujo Filho e Affonso Moraes, director de "O Nacionalista".

Recebemos os seguintes telegrammas de felicitações pelo nosso anniversario:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro felicita, pela data de hoje, o importante orgão de publicidade que tão justo e grande destaque tem assumido na imprensa brasileira — *Araujo Franco*, presidente e *Daniel de Mendonça*, secretario."

— "A' A NOITE, distincto socio protector da Casa dos Artistas á qual prestou tão inolvidaveis serviços por occasião da epidemia da grippe, rende sincera homenagem — A directoria da Casa dos Artistas."

— "Confesso-me solidario com as vibrantes manifestações de justo enthusiasmo pelo anniversario da A NOITE que só tem sabido viver ás claras e envio-lhe saudosas e sinceras felicitações — *Gregorio Garcia Seabra.*"

E mais outros dos Srs.: — Arthur Moses, Julio de Abreu, Gustavo de Abreu, director da "Nilopolis"; Dr. Domingos Segreto, Empresa Paschoal Segreto, Arthur Albuquerque Mello, Ignacio Moses & Comp., directoria do Asylo Infantil N. S. da Pompéa, do professor Ludovico Berna, Dr. Herbert Moses, Dr. Alvarenga Fonseca, Dr. Costa Rego, Dr. Silvino de Mattos, Dr. Claudio de Souza, "Revista Souza Cruz", Oscar Godoy e senhora, actriz Josephina Ely, Dr. Costa Pires, Dr. Belisario Tavora, Dr. Otto Prazeres e Mme. Guimarães.

O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes

Realisa-se, esta noite, o grande espectaculo organisado pela Companhia Dramatica Nacional, numa iniciativa gentilissima do seu distincto director, Dr. Gomes Cardim, em homenagem á A NOITE.

Sr. Renato Vianna

Essa récita começará ás 8 3/4 em ponto.

O conjuncto artistico, de que a eminente actriz Italia Fausta é a festejada estrella, representará a magnifica peça do consagrado escriptor patricio Dr. Renato Vianna, "Salomé", das peças mais applaudidas da bagagem já relevante desse competente theatrologo.

Nessa alta comédia a actriz [illegible] e os outros elementos de [illegible] Companhia Dramatica Nacional têm os melhores papeis.

O Dr. Renato Vianna, em nome da companhia, saudará esta folha, no intervallo do 2º para o 3º acto da peça.

Presentes á A NOITE

A conhecida casa de flores do Sr. Manoel Coelho, sita á rua Santo Antonio n. 16, com os cumprimentos que nos mandou, enviou-nos tambem uma porção de variados e lindos ramilhetes, onde se viam os mais bellos cravos e rosas de Friburgo, que essa acreditada firma recebe directamente. Somos muito gratos á gentileza do Sr. Manoel Coelho.

— A Empresa Paschoal Segreto enviou-nos uma bonita cesta de flores naturaes, acompanhada duma caixa de garrafas de champagne. Foi um presente fidalgo, que muito nos penhorou.

O RIO ARTISTICO

Do antigo — a tradição; do moderno — o deslumbramento

Uma grande cidade, sem os vistosos e tentadores mostruarios de joias, scintillantes, e encerrando collares e pedrarias, é cousa que se não concebe. E o Rio, nesse particular, já é uma grande cidade...

Possuimos, no genero, um antigo estabelecimento, de propriedade de um acreditado commerciante, muito conhecido no nosso meio, que, de uma maneira assaz intelligente, tem sabido zelar pela prosperidade da sua iniciativa, concorrendo ao mesmo tempo para o progresso da cidade. Assim fazendo, não deixa elle de cultuar a tradição, pois, ao dar desenvolvimento ao seu estabelecimento, requerido pelo crescido numero de seus clientes, como pela necessidade de installações apropriadas, para a exposição de obras de fina arte, creações recentes eguaes ás que induzem o transeunte a parar, para admiral-as, nos "boulevards" parisienses. Nada ficam a dever a estas..

Repercute, assim, agradavelmente, a resolução do referido negociante, mantendo uma das secções do seu estabelecimento, na rua do Ouvidor, onde se tornou uma das grandes casas, installando agora, com todos os requintes da elegancia e do bom gosto, uma nova secção, que será um verdadeiro escrinio de arte, de verdadeira arte, creações dos melhores profissionaes europeus. Estatuetas expressivas, marmores italianos, divinamente trabalhados, joias fascinantes, collares riquissimos, e um "stock" consideravel de pedrarias, preciosidades européas, algumas das quaes provenientes do Vaticano, darão a nota artistica da Avenida Rio Branco, no seu trecho mais movimentado.

Esse embellezamento, deve-o a cidade a Umberto Adamo, que está dando ás novas installações da Joalheria Adamo, na Avenida, esquina da Assembléa, onde esteve a Drogaria Orlando Rangel, a feição de preciosidade, já pelas linhas artisticas da construcção admiravel, já pela escolha de raridades que vae ser a sua exposição.

Abrindo as novas installações, a Joalheria Adamo conservará o seu antigo edificio da rua do Ouvidor, 108, como uma tradição respeitavel do seu brilho e elogiavel é o gesto de Umberto Adamo assim procedendo.

O Rio antigo admira com carinho a conservação da sua casa tradicional; o Rio moderno espera, ancioso, o deslumbramento das novas installações do grande estabelecimento.

FERIDO A NAVALHA

Esta manhã, o rondante do boulevard de São Christovão, foi procurado por Abel Siqueira Mathias, que lhe pediu providencias por ter sido aggredido a navalha, naquelle boulevard, por Arthur de Souza Vallim.

Abel apontou onde estava o seu aggressor, e o rondante o agarrou, levando-o á presença da policia do 15º districto, que o deteve.

O ferido, que apresenta um córte no braço esquerdo, foi medicado pela Assistencia.

ESCONDEU-SE A BORDO DO "DECATUR BRIDGE"

Um marinheiro argentino, desertor, deu trabalho á policia maritima

O capitão E. Sangkow, commandante do vapor norte-americano "Decatur Bridge", pediu auxilio pela manhã, ao sub-inspector Almanzor Chaves, da policia maritima, afim de que fosse procurado a bordo do seu navio um marinheiro desertor da armada argentina, embarcado pelo consul argentino em S. Thomaz, afim de ser repatriado.

Esse marujo, pouco antes do "Decatur Bridge" transpor a barra desappareceu de bordo. Uns julgavam que elle tinha se atirado ao mar, mas o que era considerado como mais provavel é que o referido desertor estava occulto no navio. O sub-inspector Almanzor Chaves, em companhia de quatro praças de policia deu uma busca rigorosa em todos os compartimentos do "Decatur Bridge" e só no fim de duas horas é que foi encontrado o marinheiro desertor, escondido em baixo de umas taboas, na prôa do navio.

O commandante do "Decatur Bridge" assignou uma declaração de tel-o encontrado e mandou collocal-o a ferros, no porão do navio.

Exposições de arte

Encerra-se, amanhã, na Galeria Jorge, á avenida Rio Branco, a interessante exposição de pintura do applaudido artista Carlos Oswaldo.

No mesmo local será inaugurada, depois de amanhã, a exposição do grande pintor hespanhol M. Cubellis.

TEVE UM ACCESSO DE LOUCURA

Na casa n. 28 da rua Mendes Tavares residia Francisco Moreira Figueira, que, hoje, ás primeiras horas do dia, foi acommettido de um accesso de loucura.

Informada do caso, a policia do 16º districto mandou um carro forte, que levou o infeliz para a Policia Central, para o necessario exame.

OS BOLSHEVISTAS ENCORAJADOS PELO EXITO DA MISSÃO KRASSINE

HELSINGFORS, 18 (Havas) — Confirma-se que foram interrompidas as negociações entre os representantes do governo dos soviets e os delegados finlandezes.

A imprensa finlandeza mostra-se vivamente irritada com esse facto, que attribue a uma manobra dos bolshevistas, hoje encorajados pelo exito da missão Krassine em Londres.

A GUERRA NO SUL DA RUSSIA

Uma victoria do general Wrangel

HELSINGFORS, 18 (Havas) — O "Svenskadagblad" publica informações de origem russa, segundo as quaes o exercito do general Wrangel alcançou uma grande victoria sobre os bolshevistas, dispersando a cavallaria inimiga, que constava de 18 regimentos, aprisionando cerca de 20.000 homens, inclusive o chefe do estado-maior bolshevista, e apprehendendo 60 canhões, 3 trens blindados e 20 aviões.

Circulam tambem boatos de que os cossacos do Kuban e do Don se levantaram contra os bolshevistas, constituindo um exercito de 100.000 homens, que atravessou as linhas vermelhas e fez ligação com as forças do general Wrangel. Accrescenta-se que as tropas bolshevistas evacuaram Novorossisk, Ekaterinodar, Rostov, Taganrog.

A FESTA DA SOBERANA RAINHA DO CARMO

A Irmandade de N. S. do Carmo fez realisar hoje com grande esplendor a festa da sua padroeira. O templo á rua 1º de Março apresentava um bello aspecto graças á decoração que recebeu tendo ficado literalmente repleto de fiéis. A's 11 horas o monsenhor Fernando Rangel celebrou missa solemne assistido por numeroso pé de altar formado por sacerdotes. Ao Evangelho prégou o padre José Maria Natuzzi que discorreu sobre a solemnidade que se realisava enaltecendo as virtudes da gloriosa santa. Durante a missa a orchestra sob a regencia do padre Antonio Romualdo executou o seguinte programma:

Preludio symphonico de E. Bottigliero; Introitus, de F. Mattoni; Missa, de O. Ravanello (Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus, Benedictus et Agnus Dei) a quatro vozes desiguaes; Graduale, de L. Perosi; Ave-Maria, de A. R. S.; Offertorium, de E. Volpi; Communio, de L. Bottazzo; Marcha, de L. Perosi.

A' noite será entoado solemne "Te-Deum".

FORAM-SE OS 236$000

O moço chegou á 1ª delegacia auxiliar de Nictheroy e procurou o agente ali de serviço, para contar o seu caso:

— Saira de casa muito cedo, deixando sobre a cama uma calça, contendo no bolso direito a quantia de 236$ em dinheiro. Regressando ao quarto, notou com grande espanto que o dinheiro havia de lá desapparecido.

E, com grande afflicção, o rapaz ajuntou:

— Eu desconfio, "seu" agente, de um camarada que costuma ir ter lá ao quarto. Elle frequenta tambem o "Café Iris" e traja blusa e calça de azul mesela.

O agente prometteu providenciar.

Um passo para a organisação operaria brasileira

Foi fundada a Associação dos Operarios da Corcovado

Os operarios da fabrica de tecidos Corcovado, uma das maiores das que existem nesta capital, acabam de dar um grande passo para a organisação solida da numerosa familia operaria de que é composta a classe dos tecelões. A fundação da Associação dos Operarios da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado tem um objectivo bastante significativo, pois os operarios brasileiros, ordeiros por indole, intelligentes e conservadores, vão comprehendendo a necessidade de se afastarem de alguns elementos anarchicos e perniciosos que procuram envolvel-os na desordem, com falsas theorias e promessas irrealisaveis.

A installação da novel sociedade foi realisada hontem, á noite, com a maxima solemnidade. Teve ella logar no palco do Gremio Dramatico Operario José Cruz, que se achava profusamente ornamentado com lindas e enormes "corbeilles" de flores naturaes, a par da variedade de flores e folhagens cuidadosamente distribuidas desde o palco até á platéa. Cinco bandeiras nacionaes formavam ao fundo do palco um artistico escudo, como lembrando toda a grandeza da nossa nacionalidade. As operarias tecelãs occupavam todas as cadeiras e camarotes do Gremio e os espaços lateraes e varandas eram diminutos para a enorme quantidade de operarios que se comprimiam para assistir á magna ceremonia que ali se verificava.

O Sr. José Gamaliel da Natividade, presidente da aggremiação que ia ser fundada, em breves palavras diz o fim da reunião e convida, por estar presente, o Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, a presidir os trabalhos. Ficou então composta a mesa pelos Srs. ministro da Agricultura, major Silveira, representante do chefe de policia; Julio Rodrigues, chefe do Corpo de Segurança Publica; coronel Libanio Vaz, presidente da Companhia America Fabril, pelos directores da Corcovado e pelo presidente da nova associação.

Abertos os trabalhos, pede a palavra o Sr. Eduardo Reis que, em nome dos operarios da Corcovado, assim inicia a sua oração:

Perdoem-me Vs. Exs. o ser eu o primeiro a falar... Não é ousadia, mas o cumprimento do dever que me impuzeram. Desculpae-me e permitti que eu possa estender esse pedido aos meus companheiros de trabalho; e com elle, as minhas saudações por vel-os aqui reunidos, se vieram em nome da fraternidade, sêde bemvindos!

Qual Amazonas caudaloso que em sua indomita passagem submerge ilhas, alaga terrenos, arrancando-lhes as arvores, assim passou pelo operariado a onda do anarchismo, procurando, em sua ingloria faina, tudo derrubar.

Promptas foram as providencias de quem as podia e sabia dar, impedindo o progresso de tão malefico elemento; mas estragos foram verificados, e entre esses encontra-se o auxilio que a Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado distribuia aos seus operarios.

Curar esses estragos, cumpria á parte sã do operariado dessa fabrica; e isso se verificou em reunião, na qual foi resolvida a creação da Associação dos Operarios da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.

Depois de esplanar os fins da associação, termina o Sr. Reis fazendo o confronto entre os trabalhadores e os capitalistas, dizendo que o pobre de hontem póde ser o rico de hoje e o millionario de hoje poderá ser o mendigo de amanhã. Segue-se com a palavra o deputado Fausto Ferraz, convidado pela directoria da associação para paranympho de sua installação inaugural.

O orador, em longo discurso, fez uma exposição dos seus actos na Conferencia Trabalhista de Washington, analysando os dez mandamentos que foram esplanados naquella Conferencia e que tratam do bem estar do operariado, indicando-lhe o caminho a seguir. Termina fazendo votos pelas cordiaes relações entre patrões e operarios. Falam ainda o operario Honorio Figueiredo e o Sr. Vicente Ferreira, que saudam a nova associação. Antes de encerrarem-se os trabalhos, o academico Simões Lopes Filho fez um vibrante discurso que bastante impressionou a assistencia, tal a harmonia de vistas com que o orador tratou do direito do operario, quando reclamado dentro da ordem e da justiça.

Terminou a solemnidade, dando o Sr. ministro da Agricultura a posse á directoria. Seguiram-se dansas até á madrugada, sendo offerecido aos presentes uma lauta mesa de doces.

A imprensa foi brindada pelos Srs. Honorio Figueiredo e Vicente Ferreira, tendo este, na sua saudação, feito especiaes referencias á A NOITE, que classificou de "leader" dos demais jornaes cariocas.

Um anarchista impedido de desembarcar do "Aquitaine"

O sub-inspector Almanzor Chaves, da Policia Maritima, impediu de desembarcar de bordo do paquete francez "Aquitaine", entrado de Buenos Aires, o individuo de nacionalidade austriaca Kadar Moliseck, de 25 annos de edade. Esse individuo fazia parte de um grupo de cinco anarchistas expulsos do territorio argentino e embarcados no "Sofia", onde viajaram varios mezes.

Conseguindo desembarcar em Buenos Aires, Kadar foi novamente preso e expulso pela policia argentina.

O "Columbia" de regresso á Guanabara

Um "clandestino" impedido de desembarcar

Uma das entradas verificadas hoje, pela manhã, foi a do paquete italiano "Columbia", que vem de ser incorporado á marinha mercante italiana, em cumprimento a uma das clausulas do armisticio. Veiu o ex-austriaco de regresso do Rio da Prata, a caminho de Genova, conduzindo regular numero de passageiros. O "Columbia" veiu em boas condições sanitarias, segundo verificou o Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude.

O sub-inspector Almanzor Chaves, da Policia Maritima, impediu o desembarque do passageiro clandestino Buonaventura Mestre, embarcado em Buenos Aires.

O "RAID" AO CORCOVADO

A chuva impediu a sua realisação

Estava marcado par esta manhã um raid de cerca de vinte rapazes ao pico do Corcovado, sendo a partida do largo do Rio Comprido, ás 6 horas.

A chuva, porém, impediu a realisação da prova. A'quelle ponto compareceram apenas quatro dos excursionistas, os irmãos S. Carvalho e Ernani Carvalho, este do Collegio Militar e aquelle da Escola Militar, Pedro de Moraes, da linha de tiro dos Empregados no Commercio, e Silva Siqueira, revisor.

Até ás 6 horas e 20, estivemos naquelle largo, á espera dos demais "raidmen". Pelos morros circumvisinhos, porém, espreguiçavam-se pesadas nuvens, pelo que não se arriscaram elles a sair de casa...

E, assim, a excursão foi transferida.

NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 18 (Havas) — As operações para a conscripção da classe de 1901 começarão no proximo dia 1 de agosto.

ROMA, 18 (Havas) — A Camara approvou o projecto que augmenta o imposto sobre carros e automoveis.

ROMA, 18 (Havas) — No Senado foi adoptado um projecto autorisando a nomeação de uma commissão parlamentar, que deverá fazer um rigoroso inquerito sobre as despesas realisadas durante a guerra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Segundo cliché

Suicidou-se um filho do ex-kaiser

BERLIM, 18 (Havas) — Suicidou-se, em Postdam, o principe Joaquim da Prussia.

TARDE SPORTIVA

Fluminense x Botafogo

2° HALF-TIME

A saida foi do Botafogo, ás 4,30, que perde a bola para Welfare. Este, por sua vez, não consegue passar dos backs, que dão a bola aos seus forwards da esquerda. Arlindo shoota e Ayrton defende com corner. A seguir Petiot shoota fóra.

Investe então o Fluminense, havendo um shoot perdido de Machado. Assedia o Fluminense em boa combinação, em ataques cerrados, até que Welfare, ás 4,38, recebendo um passe de Bacchi, marca o

3° GOAL DO FLUMINENSE

Ha logo um ataque sério do Botafogo, com scrimage á porta do goal contrario, que termina com um corner sem resultado.

Avança o Fluminense e Oliveira defende um forte shoot de Zézé. A seguir Mano centra e Machado perde o shoot, perdendo, logo depois, outro shoot, de um passe de Bacchi. E' então tremendo a carga dos tricolores pelas alas e pelo centro.

Passados alguns minutos o Botafogo carrega de novo e Othelo faz corner, seguido de outro, ambos sem resultado. Welfare faz hands e um foul de Fortes, augmentando, nesse transe, a pressão do Botafogo. Ha um corner contra o Fluminense, e este carrega pela esquerda, sendo a bola defendida por Monti.

O Botafogo avança ainda. Petiot shoota e Ayrton defende, vindo então o tricolor pela direita, tendo Oliveira defendido um shoot de Zézé. Ha um foul de Arlindo e nova carga do Fluminense, tendo Oliveira rebatido forte tiro de Welfare. Marca-se um corner contra o Botafogo.

Foi este o

FINAL

Fluminense.	3 goals
Botafogo.	1 goal

ANDARAHY x FLAMENGO — No campo da rua Prefeito Serzedello, realisaram-se estes jogos, com os seguintes resultados:

Primeiros teams :
Flamengo, 2; Andarahy, 1.
Segundos teams :
Andarahy, 4; Flamengo, 3.

AMERICA x VILLA ISABEL — Terminaram assim os jogos feridos hoje, entre estes clubs, no campo da rua Campos Salles:

Primeiros teams :
America, 5; Villa, 4.
Segundos teams :
America, 3; Villa, 2.

HELLENICO x MACKENZIE — O embate entre estes dous clubs findou com os seguintes scores :

Primeiros teams :
Hellenico, 3; Mackenzie, 2.
Segundos teams :
Mackenzie, 3; Hellenico, 1.

RIVER x RIO DE JANEIRO — Deram o resultado abaixo, os encontros no campo da Piedade, entre estas sociedades:

Primeiros teams :
River, 5; Rio de Janeiro, 4.
Segundos teams :
River, 2; Rio de Janeiro, 2.

ESPERANÇA x PROGRESSO — Foi no campo do marco 6 (Bangú) que se feriram estes encontros, com o resultado que se segue:

Primeiros teams :
Segundos teams :

EVEREST x YPIRANGA — Foi este o resultado dos jogos entre os clubs acima, que se realisaram no campo da rua Dias da Cruz:

Primeiros teams :
Ypiranga, 5; Everest, 1.
Segundos teams :
O Everest entregou os pontos.

RAMOS x S. PAULO E RIO — Terminaram assim os jogos entre estes clubs:

Primeiros teams :
S. Paulo-Rio, 1; Ramos, 0.
Segundos teams :
Ramos, 2; S. Paulo-Rio, 0.

A 150 réis !

É A CHICARA DE CAFÉ QUE SOBE

O movimento está marcado para começar a 22 do corrente, quando a chicara de café custará mais 50 réis.

Foi assim que nos chegou a noticia. Immediatamente nos puzemos a apurar quanto de verdade ella exprimia. E não foi sem custo que conseguimos ler um aviso do Central Café e Bar Avenida Rio Branco, aos seus freguezes, prevenindo-os de que daquella data em deante a chicara de café ali custaria 150 réis ! O aviso justificando esse augmento, falava em preços altos disso e daquillo, bem como em licenças, impostos, etc. Mas se nos foi facil colher essas informações, aliás já impressas, difficil nos foi realmente saber se tal movimento tem a adhesão de outros estabelecimentos, por isso que, nos demais cafés em que estivemos, de nada se sabia e não encontrámos um unico director da associação de classe.

A ELEIÇÃO AMAZONENSE APURADA PELOS ANTAGONISTAS

MANAOS, 16 (Serviço especial da A NOITE) — A eleição para governador estadual deu até agora 85 votos ao Dr. Rego Monteiro, 786 ao Dr. Wortigern e 618 ao marechal Thaumaturgo, na lista dos governistas. Na da opposição, o Dr. Rego obteve 565, Wortigern 1.156 e Thaumaturgo 624.

Foi posto á disposição do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Fazenda poz á disposição de seu collega da pasta da Guerra o funccionario da Imprensa Nacional Sr. Othon Pillar, afim de servir como escrivão da commissão de alistamento militar do 5° districto desta capital.

HOMENAGEM A' "A NOITE"

O Lyrico, cheio, como ha muitos annos não era visto !

Pouco depois da hora marcada o velarium do Lyrico subia, seguindo-se a representação da peça em 4 actos, "As nupcias de Galcão", adaptação de Arnaldo Figueirôa, e na qual o applaudido artista patricio Leopoldo Fróes faz uma das suas maravilhosas interpretações, secundado galhardamente por Aliée Ribeiro, Gabriela Montani, Sylvia Bertini, Conchita Bernard, Helena Mattos, Eugenia Brazão, Cordelia Barros, Atila de Moraes, Carlos Torres, Placido Ferreira, Estevão Santos Alvaro Diniz, Joaquim Miranda e Ignacio Brito.

A's primeiras horas da tarde, defronte do Lyrico, já começava a affluir a massa compacta que, dahi a pouco tempo, havia de encher, por completo, a vastissima sala de espectaculos daquelle theatro.

Olhando o recinto, era gracioso o seu aspecto.

Até nas galerias havia muitas senhoras e senhoritas da nossa sociedade elegante. Porque, dia de festa de passagem, a festa de hoje, pelo seu significado e pelo interesse que despertou, devido á organisação do programma annunciado, foi realmente um acontecimento que muito nos desvanece por envolver uma homenagem a nós prestada publicamente.

Era opinião corrente no velho Lyrico, que, de vinte annos para cá, aquella casa de espectaculos não apanhava enchente egual.

Era tal o enthusiasmo crescente, desde que a "matinée" de hoje fôra marcada, num gesto gentil do Leopoldo Fróes e do empresario José Loureiro, que já, ha uns dous ou tres dias, estavam esgotados as cadeiras, frisas e camarotes, sendo vendidas muito antes da hora as galerias que restavam.

O theatro, embandeirado na sua fachada, estava lindamente ornamentado, por uma gentileza do Sr. Dr. Julio Furtado, inspector geral de Mattas e Jardins.

Havia dentro do vasto recinto um ambiente de enthusiasmo que se traduziu em fervorosos applausos a todos os artistas que se dignaram cooperar no exito ruidoso e brilhante da "matinée" a que muitos milhares de pessoas acabam de assistir, guardando della a mais grata recordação.

Em seguida á hilariante peça do repertorio de Leopoldo Fróes, que mais uma vez colheu fartos applausos, teve logar a parte dedicada a variedades, na qual collaboraram artistas de indiscutivel valor, pertencentes aos elencos dos theatros Municipal, Republica e Palacio Theatro.

Aspecto da platéa do Lyrico (photographia tomada do palco).

A imprensa juizdeforana á A NOITE

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes daqui referem-se, com muita sympathia ao 9° anniversario da A NOITE, publicando noticias a respeito, as mais lisonjeiras.

A paz sul-americana

AMEAÇADA ?

QUE ESTARÁ ACONTECENDO NA CAPITAL BOLIVIANA ?

Attitudes do Chile, do Perú e do Equador

ARICA, 18 (A. A.) — Os deportados politicos da Republica da Bolivia, vieram acompanhados até á fronteira, por um piquete de soldados do exercito do corpo de infantaria, sob o commando do capitão Egino.

As familias dos deportados bolivianos ficaram perfeitamente protegidas em La Paz, conforme solicitação do corpo diplomatico, ali.

Desde hontem que não chegam aqui informações nem pormenores do que se passa na capital boliviana.

ARICA, 18 (A. A.) — O navio de guerra "Baquedano", que tinha recebido ordem de partir da ilha de Pascua, adiou, "sine die" a sua partida. A officialidade, offereceu a bordo, uma "matinée", ás familias dos deportados politicos bolivianos, as quaes, têm sido objecto de grandes attenções e sympathias por parte de todas as autoridades e do publico em geral.

ARICA, 18 (A. A.) — Hontem, chegou a este porto o couraçado chileno "Capitan Pratt", que tem andado cruzando os mares do Pacifico, em viagem e instrucção e exercicios aos marinheiros e officiaes.

ARICA, 18 (A. A.) — Hontem, rebentou, subitamente, um formidavel incendio numa fabrica de polvora, pertencente a varios capitalistas chilenos, constituidos recentemente numa companhia. A fabrica, e bem assim, todas as installações, ficaram completamente destruidas, sendo enormes os prejuizos. Não se registaram, até agora, victimas, se bem que todo o edificio e armazens da fabrica tenham ficado inteiramente demolidos.

ARICA, 18 (A. A.) — Nos ultimos dias, tem-se notado, tornando-se isso motivo de reparos, uma extraordinaria actividade radio-telegraphica peruana.

ARICA, 18 (A. A.) — Telegrammas chegados aqui e dados á publicidade pela imprensa desta cidade, procedentes de Quito, dizem que os jornaes da capital da Republica do Equador, se manifestam, muito favoraveis, á actual politica internacional do Chile.

O governo importa alfafa argentina

Attendendo a uma requisição do Ministerio da Guerra, o Sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho livre de direitos para 5.000 kilos de alfafa importados da Argentina para a cavalhada em serviço do 5° regimento de cavallaria em Uruguayana.

OS PIRATAS

A Inspectoria de Segurança conseguiu, hoje prender o "moço bonito" Jorge de Medeiros Coelho, que ha algum tempo, fazendo-se passar por filho do chefe de Policia, ia levando suas vantagens pelos clubs "chics".

OS AUTOMOVEIS !

A' tarde, na rua Treze de Maio, proximo á Galeria Cruzeiro, o automovel n. 2.242, conduzido pelo chauffeur Manoel Joaquim Duarte, atropelou e feriu bastante o menor Mario, de 7 annos, filho de João de Araujo, residente á travessa S. Sebastião, 46.

O chauffeur foi preso e o menino, depois dos soccorros da Assistencia, internado na Santa Casa.

A FALTA DE PESSOAL NA FAZENDA

O Sr. Homero Baptista embaraçado com tantas reclamações !

Dia a dia chegam ás mãos do Sr. ministro da Fazenda reclamações sobre reclamações acerca da falta de pessoal nas repartições subordinadas para attender aos diversos serviços. No segundo "cliché" de hontem, publicámos a decisão, pela qual S. Ex. negou á Alfandega de Porto Alegre permissão para que sejam para ali destacados empregados de outras repartições embora reconhecendo a deficiencia de pessoal.

A secção de Partidas Dobradas do Thesouro, que está com os seus trabalhos quasi paralysados, tambem por falta de pessoal, representou, por sua vez, ao Sr. ministro, pedindo urgentes providencias sobre o assumpto.

O Sr. Dr. Homero Baptista exarou nessa representação o seguinte despacho: "Opportunamente será attendido".

Este despacho já está sendo interpretado no Thesouro como uma formula protelatoria encontrada por S. Ex., deante do embaraço em que se acha de não poder reimplantar o "regimen dos addidos", e de não ser possivel o augmento de pessoal, sem autorisação legislativa.

OLHA O BURACO !

Um contrato para calçamento das ruas e sua conservação

O Sr. prefeito approvou o contrato lavrado pela Directoria de Obras Municipaes com o Sr. Antonio Cid Loureiro para calçamento a asphalto de varias ruas da cidade e a sua respectiva conservação. Cessarão, assim, os buracos, dispensando, por certo a A NOITE, de repetir a reportagem que tanto successo alcançou recentemente...

O SR. PREFEITO NA ILHA DO GOVERNADOR

Em companhia do director de Obras Municipaes, o Sr. prefeito visitou hoje a ilha do Governador estudando os melhoramentos a serem ali realisados.

O PRASO PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Foi prorogado por mais 30 dias, o praso para pagamento, sem multa, do imposto territorial. Essa prorogação terminará em 15 de agosto.

QUE SE TERIA PASSADO NA CORRECÇÃO ?

A administração do presidio se recusa a informar !

Hoje, cerca de 1 1|2 da tarde, grande algazarra se ouviu dentro dos muros mysteriosos da Casa de Correcção, onde alguns incidentes se têm dado ultimamente. Até da rua eram ouvidos os gritos de protesto, alguns, de desespero, outros.

No intuito de esclarecer o que de anormal se passava, foram pedidas informações, que, uma senhora que attendia ao apparelho não poude dar, recebendo ordem da administração do presidio para não mais attender.

Do que lá se passou nem a policia teve conhecimento.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, bom, sujeito, porém, á nebulosidade. Temperatura, ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, passando a bom, sujeito, porém, á nebulosidade (1). Temperatura, ligeiro declinio, á noite; estavel ou ligeira ascensão de dia (1). Ventos, normaes, (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: um só geral, bom.

ORIGINAL

Aggrediu e ainda se queixou!

O pintor Antonio Luiz da Silva, brasileiro, de 30 annos, casado e residente num barracão do morro da Matriz, palestrava, hoje, com o seu collega Angelo Jeronymo, de 38 annos, italiano, que o fôra visitar, quando pela casa entrou o senhorio, Gustavo Joaquim Marques, portuguez, leiteiro e residente á rua Antonio de Padua n. 78. Ia cobrar o aluguel do barracão.

Silva não poude effectuar o pagamento, pelo que foi insultado pelo credor. Discutiram, e Jeronymo tomou o partido do amigo. Gustavo, vencido na discussão, armou-se de uma foice, ferindo Jeronymo, na mão direita, e seu inquilino nas costas e nos braços.

Silva foi apresentar queixa ao 18° districto, fazendo o commissario acompanhal-o de uma praça, afim de prender o aggressor. Pela escada, porém, já vinha Gustavo, afim de queixar-se dos que havia ferido !...

Apurado tudo, foi Gustavo mettido no xadrez.

UMA ESTRADA DE AUTOMOVEIS PARA O TRANSPORTE DE LEITE

ALBERTO FURTADO (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Sr. Dr. Alippio de Araujo Silva, jurisconsulto e abastado fazendeiro e capitalista nesta localidade, começou a construcção de uma congeladeira para exploração de lacticinios e seus similares. Vão ser atacados os serviços da estrada de automoveis ligando esta localidade ao arraial de São Sebastião do Barreado, num percurso de 18 kilometros para transporte do leite.

Um soldado morto por um trem

O trem C. L. 1, da Linha Auxiliar, quando passava pela estação de Ricardo Albuquerque, colheu o soldado da Brigada Policial Manoel Ferreira Guimarães, atirando-o longe.

Os que testemunharam a scena correram em soccorro do infeliz soldado, que apresentava fortes contusões, na cabeça, nas pernas e pelo corpo. Ainda com vida, foi Guimarães, que tinha o n. 173, da 3ª companhia do 1° batalhão, levado para a estação de Anchieta, afim de receber curativos na pharmacia local, mas ahi veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio de sua corporação.

COMO CORREU O CONCURSO DO TIRO 115

O resultado das provas

Teve regular concorrencia o concurso de tiro realisado hoje pelo Tiro 115. Nesse concurso inscreveram-se atiradores das diversas sociedades de tiro desta capital, tendo as provas terminado ás 2 horas da tarde, com o seguinte resultado :

1ª prova — João Reynaldo de Faria — 200 metros, cinco tiros, vencedores : Benedicto Carlos da Silva, 47 pontos, 1° logar; Alvaro Luiz Pereira, 45 pontos, 2°, e Orlando Fernandes da Silva, 39 pontos, em 3° logar.

2ª prova — Dr. La-Fayette Côrtes — 300 metros, cinco tiros, vencedores : Mario Pereira da Rocha, 44 pontos, 1° logar; Julio Thiers Perissé, 35 pontos, 2°; e Oscar Thiers de Farias, 35 pontos, em 3° logar.

3ª prova — 1° tenente Gontran Jorge Pinheiro Cruz — 150 metros, cinco tiros, vencedores: Luiz Azamor, 102 pontos, 1° logar; Americo da Cunha Bastos, 75 pontos, 2°, e José Almeida Santos, 65 pontos, 3° logar.

4ª prova — Escola de Soldados — 150 metros, cinco tiros, vencedores : Amynthas Costa, 46 pontos, 1° logar; Jorge Repsold, 41 pontos, 2°, e Carlos Britto Gonçalves, 41 pontos, 3° logar.

5ª prova — Tiros de Guerra da Capital Federal — 200 metros, cinco tiros rapidos, vencedores : Antonio Francisco da Silva, 41 pontos, 1° logar; Thiers Perissé, 30 pontos, 2°, e Angenor Lopes de Oliveira, 29 pontos, 3° logar.

Prova — Extra — 150 metros, cinco tiros, vencedores : Benedicto Carlos da Silva, 102 pontos, 1° logar; Orlando Gomes, 100 pontos, 2°, e Oscar Thiers de Farias, 39 pontos, 3° logar.

TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

OS MATCHES DE HOJE DA LIGA METROPOLITANA

Dâmos a seguir o resultado dos matches de hoje da Liga Metropolitana:

Fluminense x Botafogo

TERCEIROS TEAMS

Este jogo foi ferido pela manhã e findou com o seguinte score:

Fluminense.	1 goal
Botafogo.	1 goal

SEGUNDOS TEAMS

Indicado para jogo preliminar, o encontro dos segundos teams foi o primeiro da tarde, o qual terminou com este resultado :

Fluminense — 3 goals.
Botafogo — 3 goals.

PRIMEIROS TEAMS

Seguiu-se o jogo dos teams principaes, que estavam assim constituidos:

FLUMINENSE — Ayrton; Moreira e Othelo; Laís, Sylvio e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Scylla; Franco, Aligedo e Police; Menezes, Petiot, Joppert, Arlindo e Vadinho.

O JUIZ — Foi o Sr. Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo.

O JOGO

Tendo o toss favorecido ao Botafogo, a saida foi do Fluminense, ás 3,35.

O Botafogo carrega pela esquerda, sendo logo repellido por Moreira e Fortes, que entregam a bola aos seus forwards. Estes investem. Mano shoota e Oliveira defende, indo a bola pela direita do Botafogo. Arremata-se esta investida com um shoot de Menezes e defesa de Ayrton.

Marca-se um hands de Vadinho e o Fluminense avança, obrigando o Botafogo a corner, feito por Monti. Ha um foul de Fortes, um hands de Arlindo e o Fluminense carrega forte, tendo-se perdido um bom shoot de Machado rente á trave. Reforça-se o ataque e Zézé shoota, sendo a bola defendida por Oliveira.

Avança o Botafogo pela direita, defendendo Ayrton um shoot de Menezes, que, logo depois, shoota fóra.

Ataca de novo o Fluminense e ha um foul de Alfredo, que é punido, mas a bola é devolvida e vae com os forwards do Botafogo, shootando Joppert por cima do goal. De um furo de Othelo resulta um corner de Moreira, que não dá resultado. Petiot shoota e Ayrton defende, vindo em seguida a bola com Laís, que shoota fóra. Ha um foul de Laís e o Botafogo carrega pela direita, sendo a bola tomada por Moreira, que a entrega aos seus forwards da esquerda. Bacchi shoota e Oliveira defende. A seguir ha um foul de Vadinho e o Botafogo ataca ligeiramente.

O Fluminense retoma a posição de atacante, carregando pela esquerda. Bacchi centra e Welfare, ás 3,59 marca o

1° GOAL DO FLUMINENSE

Ha outro ataque do Fluminense, com um shoot perdido de Zézé, e o Botafogo investe pela esquerda. Petiot centra e Vadinho, escorando o centro, tendo furado Fórtes e Othelo consegue ás 4,01 o

1° GOAL DO BOTAFOGO

Reencetada a luta, o Botafogo ataca, obrigando a uma defesa de Ayrton, e o Fluminense carrega, havendo um off-side de Machado e um foul de Montti. Ha um corner contra o Botafogo, com uma defesa de Oliveira, de um shoot de Laís, e o Fluminense carrega ainda, havendo um centro magistral de Mano, que Machado perde. Pouco depois, Laís avança, centra, e Machado escora, fazendo, ás 4,10, o

2° GOAL DO FLUMINENSE

O Botafogo carrega forte e ha uma infracção de Fortes proxima á área de penalidade. Tira Joppert o ful-kick e Ayrton defende, volvendo o Fluminense ao ataque, onde se marca um foul de Welfare. A seguir Machado shoota e Oliveira defende, terminando o tempo, logo depois, com o seguinte score:

1° HALF-TIME

Fluminense.	2 goals
Botafogo.	1 goal

2° HALF-TIME

Jogado este segundo tempo do encontro, o Fluminense conseguiu marcar mais um goal, terminando a partida com este resultado geral:

Fluminense.	**3**
Botafogo.	**1**

TURF

Realisou-se hoje, no prado do Itamaraty, uma boa corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Pareo "2 de Agosto" — 1.100 metros — Correram: Marimbo, W. Lima; Alda, P. Zabala; Mogol, A. Fernandez e Irresistible, A. Figueiredo.

Não correram: Papoula e Marius.

Venceram: Irresistible; Marimbo em 2° e Alda em 3°.

Tempo, 68".
Poule, 74$400; dupla, 48$800.
Movimento do pareo: 5:152$000.

Pareo "6 de Março" — 1.100 metros — Correram: Severo, A. Fernandez; Garimpeiro, E. Rodriguez; Abá, R. Cruz; Sapé, A. Figueiredo; Impia, P. Zabala; Atroz, D. Vaz e Argonauta, C. Fernandez.

Venceram: Garimpeiro; em 2° Argonauta e em 3°, Severo.

Tempo, 69 1|5.
Poule, 17$700; dupla, 29$500.
Movimento do pareo: 10:421$000.

Pareo "Criação Estrangeira" (4ª prova) — 1.100 metros — Correram: Synapismo, A. Figueiredo; Gallo, E. Oliveira; Tucuman, P. Zabala; Mitraille, D. Vaz; Medor, W. Lima; Maria Bruta, E. Rodriguez; La Marqueza, C. Fernandez.

Não correram: Mazeppa, Bravata, D'Annunzio, Marsaillaise e Gay Marie.

Venceram: La Marqueza; em 2°, Maria Bonita e em 3°, Mitraille.

Tempo, 68 ".
Poule 91$800; dupla, 31$700.
Movimento do pareo: 13:146$000.

Pareo "17 de Setembro" — 1.609 metros — Correram: Mestiço, C. Rosa; Almofadinha, C. Fernandez; Morgado, A. Fernandez; Alto, J. Escobar; Alda, P. Zabala e Decameron, E. Rodriguez.

Venceram: Morgado; em 2°, Decameron e em 3°, Alda.

Tempo, 100 3|5".
Poule, 64$300; dupla, 77$500.
Movimento do pareo: 23:569$000.

Pareo "Derby Club" — 1.800 metros — Correram: Omega, P. Zabala; Alpha, W. Lima; Lutador, D. Suarez; Argentina, A. Figueiredo e Tufão, E. Rodriguez.

Venceram: Lutador; em 2°, Argentina e em 3°, Tufão.

Tempo, 113 3|5".
Poule, 23$600; dupla, 44$500.
Movimento do pareo: 27:566$000.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.500 metros — Correram: Tic Tac, E. Rodriguez; Quebec, A. Fernandez e Moscatel, W. Lima.

Venceram: Quebec em 1°; Tic Tac, em 2° e Moscatel, em 3°.

Tempo, 158 3|5".
Poule, 23$100; dupla, 14$500.
Movimento do pareo: 25:174$000.

7° pareo — Venceram: Edu', em 1°; Dieufort, em 2° e Prince Wat, em 3°.

Tempo, 113 4|5".
Poule, 30$200; dupla, 76$700.
Movimento do pareo: 33:697$000.

8° pareo — Venceram: Liniers, em 1°; Maroim, em 2° e Mulatinho, em 3°.

Tempo, 158".
Poule, 14$000; dupla, 16$000.
Movimento do pareo: 26:609$000.

SERÁ MESMO ASSIM ?

Quatro democraticos, quatro liberaes, dous reconstituintes e um independente ?

LISBOA, 18 (Havas) — E' provavel que o ministerio fique constituido com quatro representantes democraticos, quatro liberaes, dous reconstituintes e um independente. Segundo consta com bons fundamentos, já estão assentados os seguintes nomes: Presidente e Justiça, Antonio Granjo; Interior, Pires de Valle; Marinha, Paes Gomes; Estrangeiros, Mello Barreto; Colonias, Ferreira Rocha; Instrucção, Lopes Cardoso, e Commercio, Hermano Medeiros.

Não são ainda conhecidos os nomes democraticos.

O COURAÇADO "ROMA" E A "GAFFE" DE UM GOVERNADOR

A palavra do commandante Magalhães de Almeida

BAHIA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O addido naval Magalhães Almeida que viaja a bordo do "Roma", autorisou a declarar para ahi que são falsos os boatos de que o couraçado não tocará no Recife temendo qualquer "gaffe" do governador, Dr. Bezerra.

O "Roma" encontrou muito mar desde Fernando Noronha até defronte de Olinda sendo perigoso ancorar no porto porque o navio tem 30 pés de calado.

O "Roma" seguiu para a Bahia, onde o porto é mais seguro e partirá dali, para o Rio, no dia 27 do corrente.

Mais candidatos a aposentadoria

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica designou os Drs. Francisco Sá Filho e Corrite Pessoa, ambos para representarem á Fazenda Nacional, aquelle na 3ª inspecção de saude a que vae ser submettido, a 20 do corrente, o candidato a aposentadoria Florindo Augusto de Figueiredo Rocha, e o ultimo has primeiras inspecções a que vão ser submettidos, a 21 do corrente, os candidatos a aposentadoria Antonio Huet Bacellar Pinto Guedes, José Egydio da Costa Postinho, Thomaz Francisco de Almeida, Manuel José da Silva Sondão e Agostinho Maximiano Alves.

Tambem para representar a Fazenda Nacional, foi designado o Dr. Pinto da Silva, nas primeiras inspecções de saude a que serão submettidos, a 24 do corrente, os Srs. João Gomes da Silva, João Gomes Ferreira, Francisco Placido de Mello Paes Lima, Antonio Gentil Meira e Ignacio Antonio Pires.

O SYNDICALISMO COOPERATIVISTA NO DISTRICTO FEDERAL

A fundação de um novo centro

Como correu a cerimonia de hoje

A' rua Fonseca Telles n. 26, em edificio especialmente construido nos terrenos da Fabrica de Calçados Souto, sob a presidencia do Sr. C. A. de Sarandy Raposo, chefe do Serviço Federal do Syndicalismo Cooperativista, realisou-se hoje, com a presença da totalidade dos operarios daquella fabrica e suas familias, uma grande assembléa geral para fundação de um syndicato profissional e de uma cooperativa de consumo.

Conduzido por uma commissão de operarios da fabrica e de operarios da Gavea, o Sr. Sarandy Raposo chegou ao edificio destinado ás novas instituições, sendo ali recebido por innumeros operarios que o cobriram de flores.

Percorridos os armazens da cooperativa, completamente abastecidos de todos os generos, teve inicio o trabalho da assembléa proferindo o Sr. Sarandy Raposo uma conferencia sobre a questão social, detalhando os processos da acção, directa, libertaria e da acção cooperativista remodeladora. Partindo da organisação e fins dos syndicatos profissionaes, o orador seguiu, orientando theorica e praticamente, os nossos syndicalistas cooperativistas até ás ultimas consequencias da applicação economica das suas doutrinas, hoje propagadas officialmente.

Essa conferencia produziu, quer nos operarios, quer nos industriaes ali representados, a mais viva satisfação, sendo bastante applaudida.

Agradecendo o comparecimento do Sr. Sarandy Raposo, falou o Sr. Achilles Licursse, presidente da nova cooperativa, que proferiu um discurso de incitamento aos seus companheiros evidenciando-lhes os processos arduos e os fins amplissimos do syndicalismo-cooperativista e terminando com estas palavras: "Agora, meus companheiros, ao armazem, ao trabalho, á distribuição do nosso primeiro sortimento."

Cobertas essas palavras com estrondosa salva de palmas, falou o Sr. João Barbosa, 1° thesoureiro, gerente da cooperativa da Gavea, ministrando ensinamentos praticos aos nossos cooperadores e terminou, já sem o palitot, offerecendo os seus e os serviços do seu companheiro Luiz Nathalio Schiavo para encaminhar a primeira distribuição de viveres. Foram, então, levantados vivas aos syndicalistas da Gavea e aos dous thesoureiros destas instituições que assumiram a direcção do armazem.

Compareceram á solemnidade e entretiveram longa palestra com o Sr. Sarandy Raposo, promettendo todo apoio ás novas instituições os proprietarios da fabrica, Srs. Joaquim Pereira da Silva Ferreira e João Baptista Regazzi.

COMMUNICADOS

Thereza Auta da Costa

Armando Costa e senhora, Mario Costa, senhora e filhos, viuva Braga Mello, coronel Alexandre Fontenelle, senhora e filhos, penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterramento de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia THEREZA AUTA DA COSTA e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á sua missa de 7º dia, que fazem celebrar, pelo descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Senador Luiz Vianna

O senador Ruy Barbosa, os deputados Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Pires de Carvalho, João Mangabeira, Alfredo Ruy, Rodrigues Lima e Leão Velloso fazem celebrar, na terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, missas por alma do senador LUIZ VIANNA, presado amigo e companheiro na representação federal da Bahia.

Viuva Dr. Ferro Cardoso

O commandante Bernardo de Miranda (ausente), sua esposa Beatriz Ferro Cardoso de Miranda e mais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de sua adorada sogra, mãe e parenta D. LUIZA FERRO CARDOSO, que será celebrada na egreja da Candelaria, amanhã, 19 do corrente, ás 9 e meia horas. Desde já muito agradecem.

Anna Caparica

O Dr. Americo Caparica, convida os seus parentes e pessoas de amisade, para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua inesquecivel mãe, D. ANNA CAPARICA, será celebrada, amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Leontina Moniz

Sua cunhada e sobrinhos mandam celebrar uma missa por sua alma, amanhã, 19 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

União dos Empregados do Commercio

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará no dia 20 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, para: Leitura do relatorio annual, eleição da futura administração e tratar de interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1920. — Alvaro Monteiro Lazaro, 1º secretario.

E O ABUSO CONTINUA !...

Queixou-se-nos o Sr. Charles Zamith, passageiro do paquete "Avon", de que ao se dirigir para bordo, conduzindo uma mala de mão, foi forçado por diversos carregadores, apoiados por um agente de policia, do cáes do porto, a entregar o pequeno volume a um carregador, sob a allegação de que o ministro da Fazenda prohibira terminantemente que os passageiros carregassem taes malas... O peor é que, cedendo a essa imposição, teve o Sr. Zamith de pagar uma exorbitancia.

O prejudicado censurou as nossas autoridades, que permittem tal abuso justamente no logar onde desembarcam os estrangeiros.

A CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Uma instituição nacional de seguros digna de todo o credito e de toda a sympathia

A Caixa Geral das Familias já entrou no 40º anno de existencia, honrosissima, porque nesse longo periodo tem cumprido todas as obri-

A séde da Caixa Geral das Familias, á Avenida Rio Branco n. 87.

gações contrahidas, conquistando um invejavel conceito em todo o paiz.

A Caixa tem pago mais de 10.000:000$000 aos seus segurados, sendo que só no semestre findo em 31 de Dezembro despendeu .... 251:794$030, o premio dos seus apolices sorteadas e é effectuado em dinheiro, offerecendo desse modo incalculaveis vantagens aos segurados.

Foi a primeira companhia nacional estabelecida no Brasil e ao criterio com que tem sido sempre dirigida, deve a situação em que se acha.

Presidida pelo illustre deputado Dr. Prudente de Moraes Filho, secretariada pelo conceituado commerciante Commendador Julio Miguel de Freitas e gerida pelo distincto advogado Dr. Vilella dos Santos, a Caixa Geral das Familias continúa a inspirar maxima confiança geral.

Essa administração mantem as normas de proceder das que lhe antecederam garantindo á Sociedade uma vida, cuja prosperidade se accentúa pelo trabalho e pela probidade.

E' com prazer que o salientamos prestando justa homenagem á mais antiga das sociedades de seguros de vida no Brasil.

Pela alma do Dr. Delfim Moreira

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado vae mandar celebrar solemnes exequias em homenagem ao Dr. Delfim Moreira.

Através de um pince-nez...

...parece que se vê melhor, quando é elle adquirido na "Optica Ingleza", o importante estabelecimento de optica do largo da Carioca 11, onde se aviam quaesquer prescripções medicas e o oculista Dr. Aristides Rabello faz exames gratuitos da vista.

A recepção do duque de Spoleto em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.) — O comité da colonia italiana aqui domiciliada trabalha activamente na organisação do programma das festas em homenagem a Sua Alteza o principe Aimone de Savoia Aosta, duque de Spoleto. Sua Alteza será recebido pelo governo do Estado, com as honras de embaixador.

A "Sul America" e o seu grandioso desenvolvimento

Devido ao esforço e á intelligencia de um pequeno grupo de homens, o Brasil possue hoje uma das maiores companhias de seguros do mundo

Um attestado official que, além de ser um acto de justiça, é a prova de que são reaes as garantias que a "Sul America" offerece aos seus segurados

A Sul America está completando o seu 25º aniversario de vida. São vinte e cinco annos de trabalhos e de esforços coroados pelo mais completo exito de que ha memoria na vida das nossas grandes empresas.

Com effeito, a Sul America é, no seu genero, a nossa maior empresa de seguros e tambem já hoje uma das maiores companhias de seguros de todo o mundo.

Bastará assignalar, para se fazer uma idéa da importancia extraordinaria que attingiu o seu movimento, que o balanço fechado a 31 de março ultimo, e que reproduzimos a seguir, mostra que as suas transacções se elevaram a 47.560:692$517. Este algarismo, por si só, é de facto sufficiente para provar que a Sul America attingiu o mais elevado grão de prosperidade e que se mantém na dianteira, e largamente distanciada, de todas as outras companhias de seguros existentes no Brasil.

Com o mais legitimo orgulho isso mesmo salienta o ultimo relatorio da Sul America referente ao 24º exercicio e que foi recentemente publicado. Desse importante documento vamos destacar estes algarismos, cuja significação a ninguem póde escapar:

"Augmentado progressivamente, como vem succedendo de anno a anno, o activo da Companhia, que no exercicio anterior era representado por 43.578:422$920, elevou-se no exercicio balanceado a 47.560:692$517, achando-se constituido por valores de primeira ordem.

O balanço annexo vos dará a conhecer suas verbas componentes, para bem avaliardes da solida garantia que representam seus respectivos titulos; muitos dos quaes de cotação superior áquella em que foram escripturados.

Sobre as propostas acceitas para contratos de novos seguros, durante o exercicio findo foram emittidas as competentes apolices, representando a importancia de 70.566:100$000 e que entraram desde logo em vigor pelo pagamento dos respectivos primeiros premios.

Foi esta a maior producção de seguros que temos registado em um exercicio financeiro, o que lhe dá destaque singular e excepcional.

Additando a estes novos negocios os seguros anteriores, a Companhia encerrou o anno commercial findo com um total de contratos de seguros em vigor na importancia de 216.116:656$000.

A arrecadação de premios dos seguros novos e pre-vigentes mais a renda do capital da Companhia produziram 15.084:385$942, importancia esta que exprime a receita total da Companhia no exercicio balanceado: notando-se uma differença para mais de réis 2.370:616$093, em comparação com a do exercicio anterior.

Esta receita apurada respondeu folgadamente pelas responsabilidades da Companhia, pelos gastos geraes e outros compromissos referentes ao exercicio relatado; deixando um importante excedente para ser devidamente applicado.

Os sinistros occorridos e avisados durante o exercicio importaram em .... 2.306:403$389

Foram promptamente liquidados, salvo pequeno numero delles, cuja documentação por incompleta, obstou-lhe o pagamento, mas que já estão incluidos naquella cifra. O total dos sinistros pagos pela Companhia desde o seu inicio eleva-se presentemente a.... 37.817:457$099

Foram liquidadas apolices por vencimento de praso e por antecipação na importancia de .... 2.172:460$200

Foram tambem liquidados e satisfeitos coupons e rendas vitalicias na importancia de .... 85:835$295

elevando-se presentemente a 25.728:258$442 o total pago desde o inicio da Companhia por esta rubrica.

Estes algarismos deixam ver o serviço prestado aos segurados pela Companhia sempre solicita no exacto cumprimento de seus deveres.

Satisfeitos os gastos geraes da Companhia, contas de commissões de agentes e outros compromissos, como discriminadamente se vê do balanço junto, apurou-se daquella receita o excedente de 5.308:519$987.

Deste excedente foi separada a quantia de 3.059:165$000, actualmente calculada, para o fundo de "Reservas Technicas", que representado no exercicio anterior em Rs........ 37.001:286$000 se elevou no exercicio findo a 40.060:451$000.

E assim augmentadas e reforçadas estas reservas continuarão a responder como garantia mathematica por todos os contratos de seguros vigentes, sem que a Secção Actuarial tenha modificado ou alterado os seus methodos ou systema de calcular taes reservas.

Bem comprehendeis o valor desta garantia representada, como se acha, no solido Activo Social.

Retirada a quantia necessaria no fundo "Reservas Technicas" verificou-se o sobrante ou excedente liquido a ser distribuido, de accordo com a fixação estabelecida em nossos Estatutos.

Assim foi levada á conta "Sobra" a importancia de 1.379:266$380 que representa 80°|° deste sobrante liquido, correspondente ás apolices com participação de lucros; sendo creditados á conta "Fundo para Dividendo aos Accionistas" os 20°|° complementares.

Durante o exercicio foi distribuida a importancia de 942:280$800 aos segurados de "Apolices com participação de lucros", cujos prasos de accumulação se venceram nesse lapso de tempo; elevando-se assim a Rs..... 6.111:613$842 a importancia de lucros que têm sido pagos aos segurados de Apolices dessa categoria, até esta data.

O fundo de "Sobras", accrescido daquella quantia de 1.379:266$380 figura no actual balanço elevado á importancia de Rs....... 3.697:362$534.

Durante o exercicio foram realisados nas épocas determinadas os sorteios de apolices de 10 e 5 contos, sendo liberadas 159 apolices representando a importancia de Rs..... 1.300:000$000."

O balanço com que a Sul America fechou o seu 24º exercicio, a 31 de março ultimo, é o seguinte:

ACTIVO

Titulos da Divida Publica no Brasil:			
14.900 Apolices da Divida Publica de 1:000$ c/uma, juros de 5%..................	12.947:399$520		
400 Apolices do Estado do R. G. do Sul de 500 c/uma, juros de 6%................	200:000$000	13.147:399$520	
Titulos da Divida Publica no Extrangeiro:			
2.856 titulos da Caixa Hypothecaria do Chile, sendo 2.855 de $m/c 1.000°° c/um e 1 de $m/c. 600°°, juros de 7%............	2.283:871$268		
50 titulos da Municipalidade de Callão, no Perú, lbs. 100 c/um, juros de 8%.......	79:903$200		
150 titulos da Divida Interna da Rep. Argentina de $m/1g.1.000°° c/um, juros de 5%	152:532$719	2.515:307$187	15.663:206$707
Titulos de Renda no Brasil:			
5.000 debentures da C. Docas de Santos, de 200$, c/um, juros de 6%.............	1.000:000$000		
3.884 acções da C. S. T. Mar. Anglo-Sul Americana, do valor nominal de 200$ c/uma, com 40% realizado..............	311:220$000		
Outros titulos	20:050$000	1.331:270$000	
Titulos de Renda no Extrangeiro:			
10 titulos do 4º Emprestimo da Liberdade dos E. U. da America do Norte, de $°am 1.000°° c/um, juros de 4 1/4%..........	38:800$000		
247 cedulas hypohtecarias do Banco Italiano, no Perú, sendo: 187 de £p. 100 c/uma e 60 de £p. 50, juros de 8% e 6 1/2%.....	328:946$250		
72 ditas do Banco Internacional do Perú, no Perú, de £p.50 c/uma, juros de 7%......	56:385$000		
359 ditas do Credito Hypothecario do Perú, no Perú, sendo: 296 de £p.100 c/uma, 10 de £p.50 e 23 de £p.10, juros de 8%, 7% e 6 1/2%	487:231$125		
486 ditas do Banco Hypothecario Nacional Argentino, na Rep. Argentina sendo: 484 de $m/1g. 1000°° c/uma, 1 de $m/1g. 500°° e 1 de $m/1g. 400°°, juros de 6%...	624:014$385	1.535:376$760	2.866:646$760
Immoveis:			
114 edificios e terrenos na Capital Federal do Brasil, 3 nos Estados do Brasil e 2 no Extrangeiro	....	....	8.217:748$762
Emprestimos sob garantias:			
a) De primeiras hypothecas de predios avaliados em 16.401:100$000, ou 37% das avaliações	....	6.140:123$630	
b) De apolices de seguros emittidas pela Companhia dentro dos valores de resgates das mesmas	....	6.434:012$895	
c) De outras garantias........................	....	337:709$660	12.911:846$191
Depositos em Bancos a prazo fixo:			
a) No Brasil................................	....	3.850:000$000	
b) No Extrangeiro............................	....	249:000$000	4.099:000$000
Caixa:			
a) Em moeda corrente na Casa Matriz e Succursaes	....	40:510$110	
b) Depositos á vista em Bancos correspondentes á Casa Matriz......................	....	1.423:851$697	
c) Idem correspondentes ás Succursaes.......	....	357:615$706	1.821:977$513
Premios:			
Em via de cobrança ou cobrados e ainda não reportados	....	....	868:553$000
Juros e alugueis:			
a) Juros correspondentes ao exercicio em via de cobrança	....	418:882$300	
b) Alugueis, idem, idem......................	....	33:147$866	452:030$166
Contas correntes de Succursaes e Agencias...	....	....	388:598$692
Caução da Directoria.........................	....	....	15:000$000
Diversas Contas Devedoras....................	....	....	255:984$726
			47.560:692$517

PASSIVO

Capital	....	....	500:000$000
Reservas:			
a) Reserva technica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor.......	....	40.060:451$000	
b) Reserva para Pensão a Agentes...........	....	368:349$547	
c) Outras reservas..........................	....	2.068:118$204	42.496:918$751
Pagamentos a effectuar sob apolices:			
a) Sinistros avisados cujas provas não foram ainda apresentadas	....	231:098$045	
b) Prestações vencidas sob apolices de rendas vitalicias, em via de pagamento.........	....	2:143$800	
c) Sobras attribuidas a apolices com periodo de accumulação terminado, aguardando escolha de opções..........................	....	173:025$336	406:267$181
Sobras:			
Fundos calculados provisoriamente e apartados para attribuição de sobras nos vencimentos dos periodos de accumulação das respectivas apolices	....	....	3.697:362$534
Premios em suspenso:			
Cobrados s/propostas ainda não approvadas..	....	....	150:406$375
Contas correntes de Succursaes e Agencias...	....	....	294:737$676
Titulos caucionados	....	....	15:000$000
			47.560:692$517

A grande, a extraordinaria prosperidade da Sul America, a solidez do seu credito, e das garantias que offerece estão, aliás, já proclamadas em documento official que teve a mais larga repercussão.

Trata-se do laudo da commissão que, a pedido da Sul America, o actual ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, nomeou para proceder a exame da escripta e a inquerito

A séde da Sul America, á rua do Ouvidor esquina da rua da Quitanda

sobre a situação geral da importante companhia de seguros.

Essa commissão compunha-se de nomes tão conhecidos e acatados no nosso meio commercial, financeiro e social, que qualquer um delles seria sufficiente para merecer a mais completa fé.

A commissão examinou longa, detida e minuciosamente os livros da Sul America, os seus balanços e balancetes da séde e succursaes, os seus planos, os archivos desde a fundação da companhia; procedeu á verificação das verbas componentes do activo, considerando os seus valores escripturados em comparação ao valor de origem; comprovou a existencia de titulos desembaraçados de qualquer onus; fez *in loco* detalhada inspecção dos immoveis aqui situados, certificando que todo o patrimonio da companhia está livre de encargos ou responsabilidades; analysou por seu lado juridico os contractos de emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas e sob caução de apolices e verificou a existencia e exactidão dos depositos a prazo fixo e de outras contas. Examinou em seguida o passivo, tendo destacado a verba "Reservas technicas" que respondem como garantia dos contractos de seguros em vigor, achando tudo na mais perfeita ordem. E depois deste minucioso exame, a commissão terminou pelas seguintes honrosas conclusões sobre as condições da Sul America:

"1ª — A situação financeira actual da Sul America é solida e prospera; os valores do seu activo cobrem o total do passivo, apresentando ainda um excesso de 3.047:354$467, expresso pela differença entre a avaliação actual do Activo e o valor do balanço; 2ª — as reservas technicas, constantes do balanço de 1918-19, foram calculadas de accordo com as boas regras actuariaes e representam a somma de todas as responsabilidades actuaes da Companhia para com os seus segurados; 3ª — as tabellas de premios rivalisam com as mais razoaveis do mercado brasileiro de seguro de vida; 4ª — o texto das suas apolices contém as clausulas mais liberaes adoptadas pelas companhias mais adeantadas do mundo; 5ª — a marcha de suas operações revela uma prosperidade continua e crescente.

(Assignado): — *Luiz da Rocha Miranda, Pedro Vergne de Abreu, Dr. Carlos Claudio da Silva, James Darcy, Arthur Getulio das Neves e João M. de Carvalho Mourão*".

Este attestado official dado á Sul America tem uma alta significação e representa, realmente, um acto de justiça áquelles que ha vinte e cinco annos trabalham esforçada e dedicadamente para elevar essa companhia á altura em que ella hoje se encontra e que tanto honra a industria de seguros no Brasil.

São, pois, merecidas e justas as felicitações que a Sul America vae receber neste momento em que completa o seu jubileu. Depois de vinte e cinco annos de vida brilhante e depois de ter espalhado a mãos cheias, como uma fada bemfazeja, a felicidade por milhares de pessoas, são sem duvida sinceras as felicitações que receberá e ás quaes juntamos do melhor coração as nossas.

PELOS CLUBS

Realisou-se hontem a posse da nova directoria do Penha Club, tendo assistido ao acto muitos representantes da imprensa e grande numero de familias do local. Presidiu esse acto o Sr. Arante Junior. Tocaram duas bandas de musica por occasião da posse, seguindo-se um animado baile.

DADOS

QUEM PERDEU ?

O "chauffeur" do auto 1636 encontrou dentro desse carro uma carteira de senhora.

— O Sr. José de Avila encontrou, na avenida Rio Branco, uma medalha escolar com a respectiva fita.

UMA TESOURA SEGURA E ELEGANTE

O Sr. M. Moreira tem isto que o distingue de grande numero de alfaiates modernos: a elegancia e a segurança do corte. Sabe estudar pacientemente o feitio ou geito do porte de seus freguezes e não se escravisa ou guia apenas pelo numero da medida, convencido de que esta auxilia bastante o artista dandolhe as dimensões da fatiota, mas não accusa as particularidades de forma que ha em cada corpo, apparentemente eguaes aos outros. Não corta apenas uma roupa o grande alfaiate da rua do Ouvidor, ou melhor do sobrado, n. 176 da referida rua; harmonisa-a com o corpo de quem a encommenda. E' uma especialidade sua, como são verdadeiras especialidades as casemiras que importa directamente de Paris e Londres, possuindo de todas variadissimo sortimento.

OS ACCIDENTES DE TRABALHO

A "Cruzeiro do Sul" está autorisada a fazer seguros contra os accidentes de trabalho

Das nossas companhias de seguros, é a "Cruzeiro do Sul" uma das mais conhecidas e conceituadas.

Ainda recentemente, o ministro da Fazenda approvou os excellentes planos e tabellas organisados pela "Cruzeiro do Sul" para *seguros contra accidentes de trabalho*.

Essa carteira de seguros está já em pleno funccionamento, na séde da companhia, á rua da Alfandega numero 42, esquina da rua da Quitanda e tem recebido de parte do nosso operariado o melhor acolhimento.

Não admira, aliás, que isso succeda, dado o credito que gosa a "Cruzeiro do Sul", pois desde muitos annos as suas transacções são pautadas pela mais absoluta honestidade e pela maior correcção.

A "Cruzeiro do Sul" é uma companhia que merece, sob todos os pontos de vista, o favor publico.

O VALOR DO SEGURO

O que é a "Urania"

Da previsão do futuro, nasceu a constituição do seguro, elemento essencial de garantia para possiveis damnos. Necessario é, porém, que essa garantia o seja de facto, e nenhuma é melhor que a offerecida pelos elementos que a compõem, mormente quando os seus nomes são legitimas fianças.

E' esse o caso da "Urania", Sociedade Anonyma de Seguros, operando em seguros maritimos e terrestres, devidamente autorisada por Decreto Federal e pela precisa carta patente.

Funcciona a "Urania" á rua da Quitanda 107 — 1º andar, e a intensidade do seu movimento de escriptorios é a mais explendida prova do conceito em que é tida a sociedade.

Com um numero elevado de accionistas, tendo como incorporadores nomes como os de Affonso Vizeu, A. Germano da Silva, Cicero Teixeira Portugal, Humberto Taborda, José Bruno Nunes, José Rainho da Silva Carneiro e Lopo de Albuquerque Diniz Junior, a sua administração está entregue á seguinte direcção:

Directoria: — João de Sá Camelo Lampreia, presidente; Antonio Germano da Silva, secretario; Lopo de Albuquerque Diniz Junior, thesoureiro.

Conselho Fiscal: — Conde de Avellar, Henrique Bragante e Gilberto Landsberg.

Supplentes: — Albino Souza Cruz, João Alves de Magalhães e José Custodio Velloso.

Os esforços conjugados de todos esses batalhadores, têm dado o maior impulso á Sociedade, que dia a dia augmenta o seu movimento, numa prosperidade crescente, justa recompensa da segurança dos seus negocios.

O NOSSO COMMERCIO

de importação e exportação

UM EXEMPLO

Difficil, pelas suas complexas relações, o commercio de importação e exportação. Difficil porque fica elle como um traço de união entre o productor e o consumidor, duas personagens que nem sempre se vêm com bons olhos, se bem que o primeiro tenha sempre as necessidades do segundo e este algumas vezes as daquelle.

Dest'arte, necessita o commerciante que se dedica a esta especie de negocio, um alto descortino, viva intelligencia e extraordinaria habilidade profissional, a par de profunda correcção e estreitas amisades.

Todas essas qualidades e bem apuradas têm os Srs. Ulysses de Oliveira & C., com escriptorios á rua dos Ourives n. 83, e depositos á rua Barão de S. Felix n. 166, nesta cidade.

Formidavel é o movimento da firma nas suas commissões, consignações e representações. E estendem-se os seus negocios na venda, por grosso, de *alcool, aguardente, assucar, cereaes, manteiga, peixe em salmoura, peixe secco, bacalháo nacional, madeiras nacionaes, em bruto e serrada, mica, kaolim, talco, feldspatho, quartzo*, etc., etc.

No seu commercio de importação e exportação, de artigos nacionaes e estrangeiros, sobresáe a firma Ulysses de Oliveira & C., nos artefactos de aluminio, metal nickelado, camas e artefactos de ferro em geral, vidros, etc.

Nas suas correspondencias, os interessados, communicam-se com os Srs. Ulysses de Oliveira & C., pela caixa postal 468, aqui no Rio. Telephone 1.017 Norte; Adrs. Tel. "Nydia" — Codigos: Bentles, Wester Union, A. B. C. 5ª e Ribeiro.

Antiga, com justo renome nas praças do Rio, dos Estados e do estrangeiro, pela correcção e capacidade dos seus negocios, a firma Ulysses de Oliveira & C., tem a grande prova do seu valor, na intensidade de negocios nos seus escriptorios, onde o commercio varejista encontra a maior boa vontade, as melhores informações de seu interesse e tudo quanto interessar possa á sua actividade.

O 914 ALLEMÃO

Com a grave denuncia de que appareceram no nosso mercado falsificações perigosas do 914 allemão, medicos e droguistas a "una voce" declaram que o unico meio efficaz de verificar a authenticidade do producto está na segurança da casa que o vende. Ora, a fama da Drogaria da rua da Quitanda n. 3, canto de S. José, que tem importação directa dos fabricantes Meister Lucius & Bruning, conforme prova com as facturas, é bem justificativa da enorme procura que, depois da denuncia, tem tido o 914 allemão ali vendido, por atacado e a varejo e a preços razoaveis.

UMA FELICIDADE NUNCA VEM SO'...

(Historia para homens)

O Manoel Affonso tinha chegado de Minas havia poucos dias.

Fazendeiro, não rico mas remediado, o Manoel Affonso veiu ao Rio receber da casa commissaria uma dezena de contos, producto da venda do milho, do café e do feijão que enviara para a capital nos mezes anteriores.

E, deslumbrado, Manoel Affonso, de cobres no bolso, caiu no mundo... isto é, caiu na pandega.

Ingenuo, com um sangue de vinte e cinco annos a ferver-lhe nas veias, Manoel Affonso dentro de uma semana não tinha mais de vinte mil réis no bolso. O resto, as francezas, os "chauffeurs" e os amigos lhe tinham carregado...

Manoel Affonso, numa manhã nevoenta, ali no seu quarto de hotel com frente para o Campo de Sant'Anna, caiu na realidade da vida. Estava com vinte mil réis na algibeira, devia uma semana de hotel e não tinha nem com com que pagar a hospedagem, nem com que comprar passagem para voltar a Minas.

Um verdadeiro desastre.

Manoel Affonso reconhecendo a sua fraqueza e a sua situação critica, arrepelou-se todo e, num momento de desanimo, lembrou-se do suicidio.

— Antes a morte que a vergonha!

Mas, depois de tomar o café que o creado lhe trouxe, começou aos poucos e recobrar a calma. Que diabo! Aos vinte e cinco annos, com saude, uma fazenda em Minas com plantações e gado, dous amigos no Rio e um pouco de coragem, um homem não deve suicidar-se apenas pelo facto de ter só vinte mil réis no bolso e dever pouco mais de duzentos.

E Manoel Affonso poz de lado a idéa do suicidio.

Vestiu-se e saiu. Tomou o bonde que o deixou no largo de S. Francisco.

Ia tomar um pouco de ar, percorrer ruas, ver o movimento da cidade. Quem sabe se não teria uma idéa que o salvasse do aperto?

Manoel Affonso começou a descer a rua do Ouvidor, olhando as portas e as vitrines, interessadamente, como quem procura qualquer cousa. Andava á procura da idéa salvadora...

De repente, Manoel Affonso estacou. Teria achado a procurada idéa? Os labios abriram-se-lhe em um sorriso de felicidade. E, como dominado por uma firme resolução, Manoel Affonso entrou. Demorou-se pouco, apenas minutos.

Saiu a cantarolar; com o cigarro a fumegar na ponta dos dedos. Quem o visse, diria, sem pestanejar, que estava na frente do homem mais feliz do mundo. E Manoel Affonso voltou ao hotel, tirou o casaco e deitou-se. Meia hora depois dormia como um bemaventurado.

Nessa mesma tarde, Manoel Affonso foi encontrado na Avenida, de automovel e rodeado de quatro amigos. Andava fazendo despedidas e compras, pois embarcava á noite para Minas.

E Manoel Affonso, como alguem extranhasse tanta alegria, explicou:

— Hontem, de manhã, pensei em suicidar-me. Tinha só vinte mil réis no bolso. Pensei em comprar um revólver, mas o dinheiro não chegava. Então, como ultimo recurso, passando pela casa do Lopes, Ouvidor cento e cincoenta e um, entrei e comprei um bilhete de loteria. Crescia dinheiro e joguei no leão... A' tarde tinha o bilhete premiado com vinte contos e ganhava oito contos no bicho. Embarco hoje mesmo para Minas. Deixa de historias! Os dez contos dos cereaes já se foram em loucuras, mas estes vinte e oito contos do Lopes vão commigo. Vou comprar uma fazenda.

E nunca mais ninguem viu o Manoel Affonso na Avenida.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Clara Maria da Silva (Tatinha), Dr. Alcino José Chavantes, ás 9; Maria Augusta de Freitas Guimarães, ás 9; D. Lydia Mariano Pereira, ás 9 1|2; D. Julia Maria da Conceição, ás 9, na egreja do Rosario, D. Rosa de Jesus Alves, ás 8, na matriz da Gloria; D. Emilia Teixeira Goulart, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Luiza Ferro Cardoso, ás 9, D. Thereza Auta da Costa, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria Alves de Souza, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; capitão José Lourenço de Castro, ás 9 1|2, na egreja de Nova Iguassu'; D. America da Silva Pacheco, na matriz do Rosario, em Quatis de Barra Mansa; Hermenegildo Amaro de Albuquerque, ás 9, na egreja de Camocim, em Jacarépaguá; Olympio Martins Murta, ás 9, na egreja de Santa Luzia; João Vieira Nunes, ás 9, na egreja da Gloria do Outeiro; D. Esmeria Maria de Jesus, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Julieta Penna Guimarães, ás 9, na matriz da Luz.

VISITANDO UMA FABRICA

O assucar e os processos avançados de sua refinação

Impressões do estabelecimento dos Srs. Dias Tavares & C.

Como se refina o assucar? Eis ahi uma pergunta que póde provocar algum sorriso dos industriaes, dos engenheiros e de quantos por força de officio ou profissão se familiarisaram com as machinas e processos da industria moderna. Aquelles, porém, que não mais se lembram das lições de cousas, a grande e esmagadora maioria que vê o assucar pelas mesas dos cafés, á porta dos armazens ou no fundo das taças, e o vê tão refinado e branco, não pensa nas transformações por que o producto passou e ignora a somma de trabalho de machinas e de homens que foi dispendida para se entregar em taes condições o genero ao consumo. E' preciso que se haja visitado uma grande refinação moderna de assucar, que se haja tudo observado, desde as caldeiras até a secção de ensaccamento, afim de que se possa ter uma idéa exacta do que industrialmente significa refinar o producto, cuja escassez tantas vezes têm inquietado a nossa população e cuja falta na Europa inteira, depois de tantas privações, até hoje se faz notavelmente sentir.

Proporcionou-nos hontem o ensejo de bem avaliar os esforços de espirito, de braço e de capital que se concentram na referida industria de refinação, uma visita que accidentalmente fizemos ao estabelecimento da firma Dias Tavares & C.

Iamos pela rua de Sant'Anna quando, ao passarmos por um largo portão, que por signal tinha o numero 23, tivemos a attenção attraida por um rumor de machinas e pelo fumo que ao longe se erguia de uma alta chaminé. Que se tratasse de uma grande fabrica é bem de ver que não duvidámos. Mas, que especie de fabrica seria aquella?

Foi o que procurámos indagar nesta curiosidade instinctiva de reporter. Enveredámos por um largo corredor e fomos dar no fundo com um grande pateo, encontrando logo á direita um escriptorio, á esquerda um deposito de saccos e adeante uma enorme porta de officinas, por onde, certamente, passavam e repassavam operarios apressados.

Approximámo-nos do escriptorio. Recebeu-nos ahi o empregado mais graduado, que soubemos mais tarde ser o gerente, e, manifestada a nossa curiosidade, não foi difficil obtermos as informações desejadas e, o que mais é, o prazer de uma visita á fabrica, acompanhados pelo proprio gerente, que de tudo gentilmente nos dava explicações, deixando-nos ao corrente do que nos interessava.

Começou a nossa visita pela sala das caldeiras, que são em numero de duas, e de oleo combustivel com a força de 500 cavallos.

O exame das caldeiras, como é de suppor, não offerecia nenhuma novidade. Eram duas enormes caldeiras, como as ha em tantas fabricas, e eis tudo. A nossa curiosidade, porém, começou a aguçar-se quando o nosso guia, avançando um pouco, nos mostrou os filtros de clarificação do assucar, informando-nos que os mesmos, em numero de 48, como verificámos, têm capacidade para 800 saccos.

Em seguida vimos umas calhas de zinco, muito compridas, e que num tremulo movimento de vae-vem iam transportando o assucar daqui para ali, mostrando-o ora bruto, ora já refinado, de accordo com os momentos industriaes por que ia passando.

Vimos tambem a secção das batedeiras e um triturador de assucar, que apromptava 60 saccos por hora, deante de dous operarios vigilantes; mas enumerar o que vimos, enumerar estas como outras cousas não dará ao leitor uma idéa da refinação do assucar, nem da capacidade da fabrica dos Srs. Dias Tavares & C..

O publico só poderá ter uma noção de tão curioso trabalho e bem avaliar dos surtos de que é capaz a industria nacional, quando dirigida por mãos honestas e laboriosas, servidas de um adeantado espirito de iniciativa, tal como acontece com os Srs. Dias Tavares & C., se nos preoccuparmos menos em tratar de machinas do que em dar uma impressão da visita que fizemos e das transformações por que vimos passar o assucar bruto, tal como elle ali chega para ser trabalhado pelas machinas.

Os saccos iam subindo por um elevador para o primeiro andar das officinas e o assucar desensaccado era ahi posto em enormes tachos, onde ficava a derreter até que os operarios (vimos um ao lado de cada tacho), reconhecendo o estado conveniente da calda, por meio de um dispositivo faziam com que ella logo fosse dali aos filtros de clarificação, filtros estes que no estabelecimento dos Srs. Dias Tavares & C., são, como dissemos, em numero de 48. Feito o trabalho de clarificação vae a calda para os eliminadores, e, neste estado ainda, desce o assucar ás batedeiras, onde logo se esfria e córre ás peneiras, afim de ser separado da parte que não se refinou e ha de voltar ás batedeiras, emquanto a outra, a parte refinada e peneirada, deslisa por meio de calhas mecanicas até o ensaccador.

Todo este trabalho é feito relativamente em brevissimo espaço de tempo, pois que a nossa visita não foi longa e pudemos, todavia, durante a mesma tudo apreciar, acompanhando apenas a actividade de uma machina da fabrica. Facil conseguintemente é de avaliar o que vae por todo o estabelecimento, quando se sabe que a fabrica dos Srs. Dias Tavares & C., possue quatorze batedeiras, ou por dizer melhor, quatorze machinas de refinação que funccionam ao mesmo tempo com todas as suas machinas e apparelhos necessarios.

Convem, aliás, observar que quatro dessas machinas foram adquiridas recentemente, sendo de 400 saccos a sua capacidade, e que são innumeros os melhoramentos que ali dia a dia se vão introduzindo.

Nem de outro modo se poderia explicar o desenvolvimento extraordinario das operações da fabrica e a procura da mesma pelos que compram assucar bruto e ali o mandam a refinar. Esse desenvolvimento é muito bem comprovado no grande estabelecimento da rua de Sant'Anna, pelas innovações ou melhoramentos que inspira. E' disto um eloquente exemplo a necessidade em que se viu a fabrica de crear uma officina especial para os seus automoveis e caminhões, occupados no transporte de assucar, officina que tambem nos foi mostrada pelo solicito gerente e onde vimos varios operarios empregados não só no trabalho de reparo, concerto e substituição de peças dos referidos vehiculos, como tambem naquelle que dizia com as machinas propriamente ditas da fabrica.

Na rapida visita que fizemos á officina tivemos occasião de admirar em movimento dous grandes tornos, uma machina de abrir rodas dentadas, outra de cortar, uma de perfurar, bem como a forja e uma secção de caldereiro, que tambem estava em plena actividade.

Da fabrica dos Srs. Dias Tavares & C., pode-se dizer que é relativamente nova; não deixa por isso de ser uma das primeiras do paiz e aquella, sem duvida, que mais nos orgulha.

E' que, não ha muitos annos, o grande estabelecimento do numero 23 da rua de Sant'Anna, era uma casinha modesta, onde se refinava o assucar á mão. Vieram depois duas batedeiras. A casa foi melhorando, foi crescendo, e de sua producção de hontem, que era de 30 a 40 saccos diarios, conseguiu elevar-se á actual que é de 800 saccos, quando esta producção, com o trabalho do triturador a que tivemos occasião de alludir não se eleva a 1.400.

Ali se refina o assucar crystal, o amarello e o mascavinho, sendo muito notavel o excesso do primeiro sobre os outros dous, o que, aliás, está de accordo com os habitos de nossa população, pois aqui no Rio nem o pobre dispensa o assucar crystal.

Poderiamos de certo mais dilatarmos a noticia da visita que occasionalmente e com tanto proveito fizemos á grande refinação de assucar dos Srs. Dias Tavares & C., se o pouco que dissemos não fosse porventura bastante a dar ao publico uma idéa do que representa aquelle estabelecimento no quadro das nossas industrias e do que representam os que o dirigem, nos destinos do Brasil economico, como força de progresso, no seio das classes conservadoras, como exemplo de energia, de intelligencia, de honestidade e trabalho.

O SONHO

— ...eram libras e mais libras, um verdadeiro sonho de ouro. No dia seguinte o sonho era uma realidade e eu recebia no "Sonho de Ouro", na Galeria Cruzeiro, as libras que o bilhete da loteria 32, lá mesmo comprado, tinha-me dado. Antes, comprava-os em toda a parte e nunca tirei nada.

Em transito para a Europa

O "Inchmoor" abarrotado de trigo

Afim de abastecer as carvoeiras e tomar agua, arribou pela manhã ao nosso porto o vapor inglez "Inchmoor", procedente de Rosario de Santa Fé, com carregamento de trigo para portos europeus.

O "Inchmoor" veiu em boas condições sanitarias.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. José Carlos Rodrigues, Jovino Lopes, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, Dr. João Franklin de Alencar Lima, Dr. Francisco de Paula Oliveira.

BAPTISADOS

Na matriz de S. José baptisou-se, hoje, a menina Lylia, filha do nosso prezado companheiro de redacção, Francklin Jenz e de sua Exma. esposa D. Mathilde Pinheiro Jenz. Foram padrinhos o Sr. Joaquim Domingues da Silva Filho e D. Candida Aguiar da Silva.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Matheus Martins, nosso collega de imprensa, e de sua esposa, D. Angelina Martins, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha, que será baptisada com o nome de Nair.

O casal, por esse motivo, tem recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

Amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, haverá uma reunião da turma de doutorandos de 1905, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para resolver o modo de ser solemnisado o 15º anniversario de formatura.

ENFERMOS

Acha-se enferma a Sra. Alda Ferreira, esposa do Sr. Carlos Ferreira, director geral da Empresa Editora, actualmente no Rio, hospedado no Palace Hotel.

LIVRA!

Um lobo offerecido a A NOITE!

A Companhia de Minas e Estradas de Ferro caçou em Honorio Bicalho um lobo, que andava praticando, por lá, ferozes tropelias. Não desejando matal-o, lembrou-se aquella companhia de vir offerecel-o á redacção da A NOITE.

Agradecendo a gentileza da lembrança, mas, dispensando a desagradavel e perigosa visita de semelhante bicho, resolvemos pol-o á disposição do Jardim Zoologico, que, se lhe convier a offerta que fazemos, poderá entender-se com o Sr. Ambrosio Laureira, presidente daquella companhia e residente á rua São Pedro 133 nesta capital.

MINERVA

que é uma das mais modernas das nossas instituições seguradoras contra os riscos de fogo e mar, de anno para anno cresce no conceito do publico e se destaca entre as congeneres.

A sua actual administração, constituida por homens de verdadeiro prestigio no nosso commercio, tudo tem feito para collocar a Sociedade á altura das mais importantes companhias de seguro que operam no nosso meio, e disso dá prova brilhante o seu ultimo Relatorio que accusa uma receita (só em premios de seguros) de Rs. 1.714:147$270 contra 705:192$670 do anno anterior.

Os sinistros pagos pela "MINERVA" desde a sua fundação até hoje, attingem já á importante somma de Rs. 1.663:310$672.

A' frente da "MINERVA" acha-se uma administração acreditadissima, onde se destacam nomes como os dos Srs. José Rainho da Silva Carneiro, Affonso Vizeu, etc.

SPORTS

Football

ESTATISTICA DOS PALPITES — Para os nove jogos de hoje, marcados nas tabellas da Liga Metropolitana, os chronistas sportivos que concorrem aos torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos deram, em resumo, as seguintes indicações: 1ª divisão: Fluminense, 24; Botafogo, 7 e 4 empates; America, 34 e Villa Isabel, 1; Flamengo, 30 e Andarahy, 5; 2ª divisão: Rio de Janeiro, 29; River, 4 e 2 empates; Progresso, 30 e Esperança, 5; Mackenzie, 32 e 3 empates; 3ª divisão: Metropolitano, 33 e Exiles, 2; São Paulo e Rio, 21; Ramos, 13 e um empate; Ypiranga, 36. O total de goals indicado pelos chronistas para cada club é o seguinte: Ypiranga, 166; Metropolitano, 151; America, 124; Mackenzie, 107; Rio de Janeiro, 103; Progresso, 98; Flamengo, 94; Fluminense, 87; São Paulo e Rio, 78; Esperança, 62; Ramos, 62; Hellenico, 59; Botafogo, 58; Andarahy, 50; River, 47; Exiles, 29; Villa Isabel, 28 e Everest, 16. Pelo exposto, são favoritos dos chronistas os seguintes teams: Fluminense, America, Flamengo, Rio de Janeiro, Progresso, Mackenzie, Metropolitano, São Paulo e Rio e Ypiranga.

Automobilismo

A EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO AUTOMOBILISTICA DO BRASIL — Falhou por completo o "raid" automobilistico marcado para hoje pela Associação Automobilistica do Brasil. A' hora convencional, apenas compareceram, no ponto combinado para a partida dous automoveis, dos Srs. B. Escobedo, presidente do club e John J. Lowndes. Em falta de outros, esses dous automoveis fizeram o "raid" á Santa Cruz.

JOSE' JUSTO

UM ESTABELECIMENTO DE UTILIDADE INCONTESTAVEL

AS OFFICINAS E ARMAZENS PRADO, LOPES & C.

Os Srs. Prado, Lopes & C., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 70, podem considerar, sem desejo de lisongear, o seu estabelecimento como de utilidade incontestavel ao publico, que ali encontra, a preços excepcionaes, tudo quanto se relacione com ferragens, machinismos varios e accessorios, dos quaes sempre existem especiaes exposições, franqueadas aos interessados.

A par dos seus armazens, têm os Srs. Prado, Lopes & C., uma magnifica officina de electricidade, apta a executar qualquer serviço, e com material assegurado, e, ainda, outra officina, de caldereiro, com apparelhamento especial para a feitura de tachos, alambiques, tachas e qualquer das variadas obras em cobre, em que são especialistas.

Assim, sendo tão completo o ramo de seu negocio, os Srs Prado, Lopes & C., podem vangloriar-se do seu importante estabelecimento.

E AINDA HA QUEM DIGA QUE A VIDA ESTA' CARA!

Um excellente almoço por tão pouco dinheiro

E a patrôa a linda patrôa, falou assim á Maria:

— Que temos hoje para o almoço?
— Cousa boa, sim, senhora...
— Deve ser... Mas que é?
— Cousa muito boa, sim, senhora...

E a Maria, mostrando os seus bellos e alvos dentes, ria-se á socapa.

— Maria, mas que é?
— O que a senhora pode pensar de melhor...
— Penso em tanta cousa...
— Pois é melhor de tudo isso que está pensando...
— Por exemplo...
— Uma salada, depois frios, depois presunto com ovos...
— Bem bom... Bem bom...
— Depois, para sobremesa compota de morango, queijo e fruta... E vinhos e licores!
— Um banquete, Maria! e sem termos fogão!
— Isso mesmo, minha senhora, um banquete. E quer saber uma cousa? Foi tudo isso comprado agora mesmo e custou menos de oito mil réis. Sahi, fui ao Bar Flora, rua da Carioca, 16, e arranjei por tão pouco dinheiro um excellente e farto almoço em menos de dez minutos. Um verdadeiro achado.
— Maria, já que a casa vende cousas tão boas e tão baratas, não quero que compres em outro logar. E' tudo agora no Bar Flora.

"Actualidade"

Veiu, como sempre, abundante e variado o n. 88 da "Actualidade", hoje posto em circulação. O seu vasto summario contém interessantes notas de reportagem sobre a politica do paiz.

UM CONSELHO AMIGO AOS HOMENS QUE PRECISAM VESTIR-SE

E' fazer as suas compras na Camisaria Paris no Rio

Das novas casas que ultimamente se estabeleceram no Rio de Janeiro, a que maior successo fez foi a Camisaria Paris no Rio, installada á rua dos Ourives numero treze, esquina da rua do Rosario.

São seus proprietarios os Srs. Gracilio Silveira & C., cujo bom gosto, intelligencia e conhecimento das preferencias do publico carioca asseguram um futuro dos mais prosperos e dos mais brilhantes á sua casa.

A Camisaria Paris no Rio é, como o seu proprio nome está dizendo, uma verdadeira succursal das grandes e afamadas camisarias parisienses, onde todas as novidades chegam em primeira mão. De facto, na Camisaria Paris no Rio são recebidas directamente de Paris, de Londres, de Lisboa, Porto e de Nova York todas as creações mais recentes da moda, camisas, collarinhos, gravatas, lenços e meias, além de muitos outros artigos tambem importados directamente ou então adquiridos aqui e em S. Paulo nas proprias fabricas.

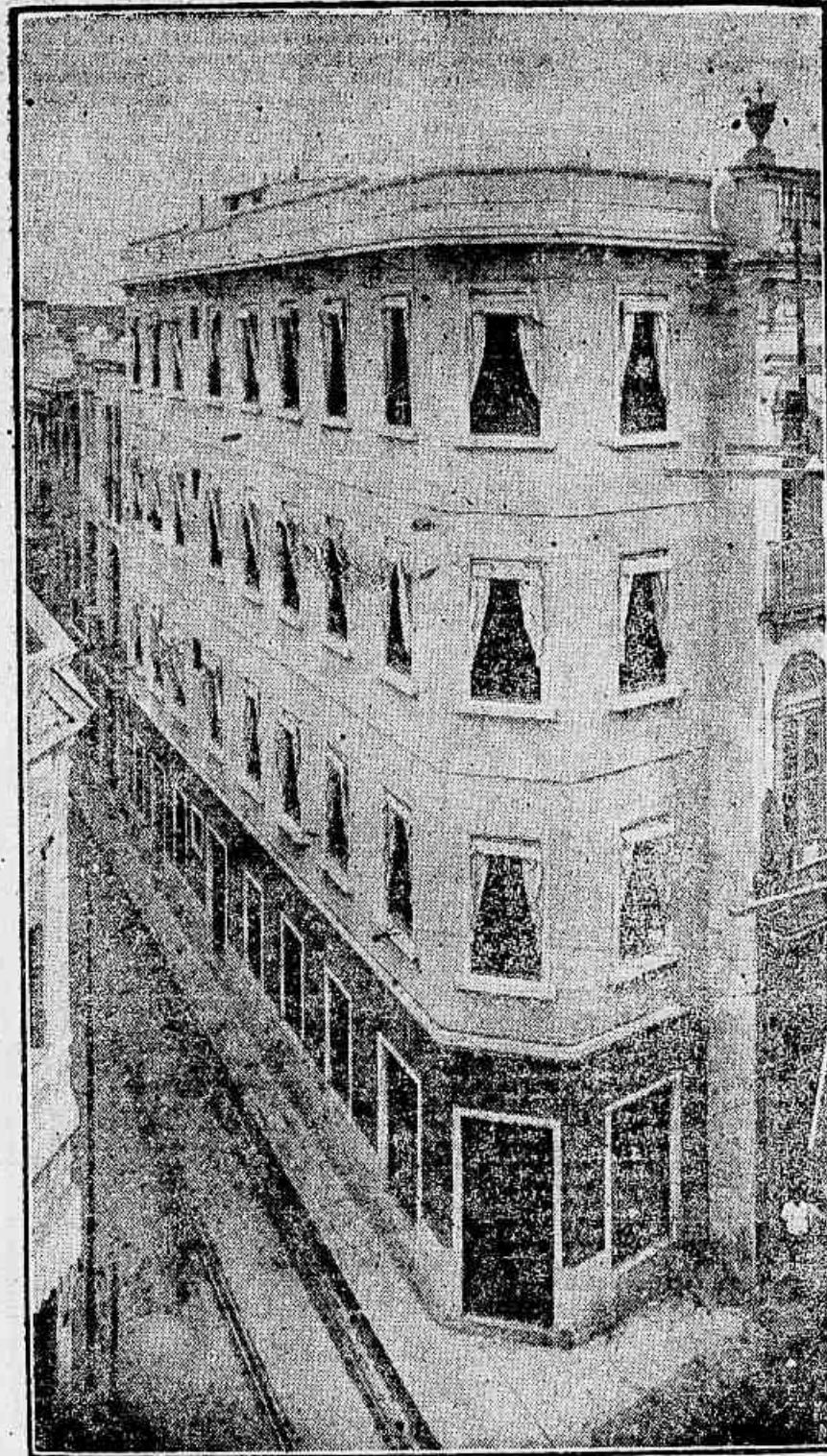
Dahi resulta que os sortimentos da Camisaria Paris no Rio são os mais completos, os mais variados, os mais finos e os mais modernos. E como é natural que succeda, os preços de todos os artigos são nessa casa inferiores em muito aos dos estabelecimentos congeneres.

Assim vae vencendo, de successo em successo, a Camisaria Paris no Rio, porque o publico já lhe dá a sua preferencia, aliás bem merecida e muito justa, pois os Srs. Gracilio Silveira & C. não poupam esforços, nem sacrificios para bem servir os seus freguezes.

A Camisaria Paris no Rio é, portanto, uma casa que se recommenda e cujos destinos serão os mais brilhantes.

Os nossos elegantes devem sempre procural-a para comprar as ultimas novidades, pois é certo que o que ali não é encontrado, quando se trata de artigo fino e de primeira ordem, não poderá ser encontrado em outra casa do Rio de Janeiro.

O grande commercio no Brasil

Os maiores fornecedores do papel para a imprensa

O grande predio onde funccio na a firma, nesta capital

Entre os representantes do grande commercio no Brasil destaca-se pela sua importancia e formidaveis negocios a firma HOLMBERG, BECH & CO. (Casa Sueca) installada no enorme edificio da rua S. Pedro n. 106, tendo grandes armazens e fundição electrica de aço em S. Paulo.

Mantendo estreitas relações com os jornaes brasileiros, pois que são os maiores fornecedores de papel para a imprensa, HOLMBERG, BECH & CO. são tambem fornecedores de PAPEL, PASTA DE MADEIRA E PAPELÃO.

UNICOS REPRESENTANTES DA GRASSELLI CHEMICAL CO. NEW YORK, afamados fabricantes de Anilinas Allemãs, sempre têm stock no Rio.

Representam ainda CHAS. W. YOUNG & CO. NEW YORK (Sabão puro de olives para Fabricas de seda e cortumes).

SONNEBORN SONS INC. NEW YORK (Oleos lubrificantes de todas as especies. Stock no Rio).

THE GENERAL FIREPROOFING CO. (Materiaes para construcções de ferro armado. Stock no Rio).

FERRO e AÇO SUECO (VIDROS "KEPPEL" PARA CONSTRUCÇÃO. Stock no Rio).

CIMENTO BANDEIRA SUECA. — Alcatrão e aguarraz suecos, sendo proprietarios de Fundição electrica em São Paulo "Electro Aço Paulista", a primeira fabrica no seu Genero, no Brasil.

Os importantes armazens e a fundição electrica de aço, installados em S. Paulo

Unicos Agentes das Desnatadeiras e Batedeiras "Domo" e latas "Rex" para leite. Correias de couro superiores — singelas e duplas. Correias molles e tacos para teares, têm HOLMBERG, BECK & CO. a filial em São Paulo, no n. 32 da Rua Libero Badaró, onde possuem grandes armazens proprios.

O "PORTREATH" ARRIBOU

Foi multado pela Saude

Procedente de Rosario de Santa Fé chegou ás primeiras horas da manhã ao nosso porto o vapor inglez "Portreath", com carregamento de trigo para portos europeus. O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude, multou o seu commandante em 200$ por não ter trazido carta de saude do porto de procedencia.

O "Portreath" veiu apenas tomar carvão e agua em nosso porto.

UMA IMPORTANTE INSTITUIÇÃO BANCARIA

Entre as instituições bancarias existentes no Rio destaca-se a succursal do Banco Hollandez para a America do Sul, cuja casa matriz é em Amsterdam, a grande cidade hollandeza e com outras succursaes em São Paulo, Santos e em Buenos Aires e Berisso, na Argentina.

Possuindo um capital autorisado de Fl... 50.080.000 e emittido e realisado de...... 25.080.000, possue ainda um fundo de reserva de Fl. 4.420.000.

Occupando-se em geral de todas as operações bancarias, na sua séde á rua da Candelaria, 21, recebe dinheiro em contas correntes, de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar e faz descontos, cauções e cobranças, abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo, saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras, executando qualquer ordem de compra ou venda de titulos, bem como descontos e adiantamentos sobre warrants.

As grandes instituições portuguezas

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

A acção benefica que esse acatado estabelecimento de credito vem exercendo no desenvolvimento do nosso commercio, da nossa industria e da nossa lavoura

O ruidoso successo alcançado pelo Banco Nacional Ultramarino, a grande instituição de credito portugueza que ha sete annos veio estabelecer-se no Brasil, vae augmentando de anno para anno de maneiras assombrosas.

O Banco Ultramarino continua a ampliar de maneira verdadeiramente extraordinaria a sua orbita de acção, duplicando de anno para anno as suas transacções e tornando-se no Brasil, como já é em Portugal, um dos primeiros estabelecimentos de credito cuja acção tão benefica e tão util é ao commercio e á industria nacionaes.

Não admira, no entanto, que isso succeda. Desde a sua fundação que o Banco Nacional Ultramarino marca os dias da sua vida por dias de successo e de crescente e ininterrupta prosperidade. E assim succede desde 1864, quando foi creado em Lisboa por um grupo de capitalistas ousados e patriotas com o objectivo de desenvolver e facilitar as transacções commerciaes entre Portugal e as suas colonias.

Essa missão foi plenamente realisada dentro de pouco tempo. As agencias do Ultramarino multiplicaram-se por todas as colonias portuguezas, desde as prosperas cidades do littoral até os pontos mais afastados da costa. O Ultramarino por toda a parte estendia os seus beneficios, por toda a parte auxiliava o commercio, as industrias e a lavoura, facilitava o intercambio transcontinental, favorecia todas as iniciativas e concorria assim, pela sua acção di-

A séde do Banco, á rua da Quitanda, nesta capital

recta e permanente, para levar os beneficios da civilisação ao continente africano.

Era natural que esta missão, sempre encaminhada sob um ponto de vista superiormente elevado, tivesse uma recompensa. E teve-a: o Banco Nacional Ultramarino tornou-se o maior estabelecimento bancario de Portugal, o de mais vastos recursos, o que faz maiores transacções, estabelecimento cujo credito é illimitado, estabelecimento que é um attestado flagrante do espirito de iniciativa dos portuguezes e que mostra, ao contrario do que muita gente quer fazer crer, que os portuguezes estão plenamente á altura das necessidades do commercio moderno e são capazes dos maiores e mais beneficos emprehendimentos.

Vindo para o Brasil, o Banco Ultramarino aqui continua a seguir a sua brilhante rota, a concorrer para o desenvolvimento do nosso commercio, da nossa industria e da nossa lavoura e integrando-se na nossa vida economica e financeira.

Obedecendo a este vasto programma, ainda aqui o Ultramarino devia triumphar. E triumphou. Si ha hoje estabelecimento bancario nesta capital que goze de popularidade — e sabe-se como estabelecimentos desta natureza são refractarios ás auras da popularidade — o Ultramarino occupa incontestavelmente o primeiro logar. E essa sua posição não affecta, como em outras partes succede com estabelecimentos deste genero, o seu credito, que é tambem tão solido como aquelles que o possam ser.

Um aspecto do movimento interno do Ultramarino apanhado hontem durante as primeiras horas da manhã

O Banco Ultramarino, no empenho de corresponder a crescente sympathia que o cerca, não se contentou com os primeiros louros conquistados e continuou a ampliar as suas transacções. Em primeiro logar, para poupar tempo aos seus clientes, não hesitou em abrir uma praxe até aqui adoptada e abriu uma succursal na praça Onze de Junho. Foi o primeiro banco que teve a Cidade Nova, bem digna, aliás, pelo seu rapido desenvolvimento, desse melhoramento.

Depois disso, o Ultramarino, no empenho evidente de concorrer para o desenvolvimento das transacções commerciaes e de satisfazer as necessidades de varias regiões, ampliou os seus negocios para fóra do Rio de Janeiro.

Dahi, ter estabelecido filiaes em Manáos, Pará, Recife, Bahia, S. Paulo, Santos, Campos e Parahyba do Norte. Todos esses estabelecimentos estão egualmente contribuindo em grande escala para o desenvolvimento do commercio, da industria e da lavoura dessas cidades e respectivos Estados.

Como é sabido, o Banco Nacional Ultramarino é o Banco emissor e caixa do Estado nas colonias portuguezas. Nessa qualidade, a parte, que tem tido no desenvolvimento das colonias portuguezas é enormissima. De-vido á sua acção permanente e patriotica e aos seus recursos quasi inexgotaveis, as colonias que Portugal tem na Africa e na Asia têm prosperado extraordinariamente nos ultimos annos. Todos os portuguezes conhecem esses grandes serviços que o Banco Ultramarino tem no seu activo e sabem que esse importante estabelecimento tem a sua historia muito de perto ligada a todos os grandes emprehendimentos realisados nestas ultimas decadas na Africa Oriental, como na Africa Occidental Portugueza, na Guiné, como nas Indias, nas ilhas de S. Thomé, nos Açores e até nesse Macáo longinquo que attesta o valor dos portuguezes no Extremo Oriente.

Na verdade, o Banco Nacional Ultramarino é uma instituição nacional portugueza. Tendo tido a fortuna de ser bem administrado desde os seus primeiros dias de vida e tendo tido sempre á sua frente um grupo de homens de boa vontade, de robusta intelligencia, de inexcedivel energia e de rara visão do futuro, o Banco Nacional Ultramarino venceu uma a uma todas as etapas da sua já hoje gloriosa vida para attingir esse grão de prosperidade e este extraordinario prestigio que cercam o seu nome.

No que se refere propriamente ao Brasil, a acção do Banco Ultramarino não é menos benefica.

O Banco Ultramarino, que tem filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Extremoz, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Lamego, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarem, Setubal, Silves, Tavira, Torres Vedras, Vianna do Castello, Villa Real de Santo Antonio, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroismo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas, possue egualmente filiaes em Paris e Londres e agentes nas principaes capitaes e cidades de todos os paizes da Europa, America e Asia. A sua acção estende-se, portanto, por todo o mundo, pois, é um estabelecimento apto a nos pôr em contacto com todos os grandes centros industriaes e commerciaes do universo concorrendo assim para a expansão do nosso commercio e da nossa industria.

A directoria central do Banco, em Lisboa, conhece muito esse facto e manifesta em termos sinceros a sua satisfação por se dar tal cousa. No ultimo relatorio que temos á vista, diz a directoria ao se referir ás filiaes existentes no Brasil:

"Tambem as agencias e filiaes do banco nos Estados Unidos do Brasil honram o nome e a iniciativa portugueza no estrangeiro, sendo até de boa doutrina economica que a outros paizes devemos levar a nossa acção. No Brasil trabalham as nossas agencias harmonicamente todas ellas impulsionadas pela acção de um Conselho Consultivo, que com o nosso voto a administração creou no Rio de Janeiro, conselho que a orienta e propõe, com absoluto conhecimento de causa e de estudo local, o que melhor lhe parece em defesa e desenvolvimento dos nossos interesses. Dos melhores nomes de entre os que muitos são da colonia portugueza que no Brasil honram a patria de nascimento e a patria de adopção, dos melhores nomes estão neste conselho, e a par delles nomes preclaros de brasileiros. Associa-se o Conselho Fiscal ao agradecimento da administração ao conselho do Rio de Janeiro."

A situação de franca prosperidade que apresenta o Banco Ultramarino está evidenciada nos seus ultimos balancetes, dos quaes temos á vista os de abril e maio, relativos ás succursaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manáos.

Fazendo-se o cotejo entre os dous balancetes, vemos que de abril para maio o dinheiro em caixa augmentou de 22.500 para 24.400 contos; os correspondentes no exterior de 8.700 para 9.000 contos; e as letras a receber de 85.700 para 89.300 contos.

O capital realisado do Banco Ultramarino é de 48.000:000$000 réis fortes, sendo 24.000:000$000 reis ouro (ou sejam, vinte e quatro milhões de escudos) de capital realisado.

Os fundos de reserva do Banco Ultramarino elevam-se egualmente a vinte e quatro milhões de escudos, o que mostra perfeitamente a solida situação desse estabelecimento de credito, cujo prestigio augmenta de dia para dia e cujo nome é, por si só, já hoje uma das melhores garantias.

Estes dados mostram a amplitude da acção do Banco Ultramarino e, portanto, indirectamente a somma enorme de serviços que elle está prestando ao Brasil e a parte não pequena que lhe cabe no nosso desenvolvimento.

Empresa genuinamente portugueza, póde-se, portanto, dizer que o Banco Ultramarino não é uma empresa estrangeira, já q'o portuguez no Brasil não é estrangeiro.

Mas, considerada mesmo como uma empresa estrangeira a verdade é que o Brasil precisa muito de empresas como o Banco Ultramarino, que rapidamente se identificam comnosco, e que de tal maneira concorrem para o nosso desenvolvimento economico e para o nosso progresso. Bem hajam, pois, empresas como o Banco Ultramarino que procuram o Brasil com o fim de nos auxiliar a desenvolver as nossas immensas riquezas e as nossas industrias, facilitando-nos o capital de que temos tanta necessidade.

O ultimo balancete do Banco Ultramarino referente ás filiaes do Brasil e que tem a data de 31 de maio ultimo, é o seguinte:

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	22.089:759$533	
Em diversos Bancos	2.345:585$581	24.435:345$114
Correspondentes no Exterior		9.073:380$656
Correspondentes no Interior		3.505:966$090
Contas diversas		134.957:026$888
Emprestimos e contas correntes com caução		74.989:268$330
Letras descontadas		19.986:978$979
Letras a receber		89.382:577$612
Matriz e filiaes		35.929:566$918
Valores depositados e em caução		102.968:318$644
Rs.		495.228:459$761

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no Exterior	9.746:986$656
Correspondentes no Interior	1.088:410$542
Contas diversas	202.292:831$429
Credores por valores depositados e em caução	102.968:318$644
Contas correntes á ordem com e sem juros	69.385:700$365
Deposito a prazo, com aviso prévio e letras a premio	51.041:895$930
Letras a pagar	474:392$470
Matriz e filiaes	55.229:893$725
Rs.	495.228:459$761

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1920. — O Contador, H. Mourato. — O Gerente, J. de Seabra Santos.

QUASI UM SECULO DE EXISTENCIA!

Os negocios da casa Davidson Pullen & C.

Entre as casas de grande tradição no nosso paiz e a cujas iniciativas muito deve o nosso progresso, cumpre destacar com especial menção a dos Srs. Davidson Pullen & C., sita á rua da Quitanda n. 145, precisamente no predio cuja fachada reproduz a nossa gravura. Não se poderia della fazer melhor elogio do que recordar que existe ha quasi cem annos, vendo dia a dia augmentar o vulto de suas transacções.

E' um estabelecimento de commissões, de consignações, e muito especialisado na importação de productos chimicos e em assumptos que dizem com a engenharia, tendo filiaes não só em Londres (108 — Palmerston House — Old Broad Street), como tambem em S. Paulo, á rua José Bonifacio, 47 A. Suas agencias são innumeras, e entre ellas cumpre não esquecer as da Wickers Ltd., constructores do nosso "dreadgnouth" "São Paulo", o que é por si um excellente titulo de recommendação, as de Bruner Mond & C., Ltd. de productos chimicos marca "Meia Lua"; as de Bullivant & C., Ltd. de cabos de arame flexivel; as de Chubb's Lock & Safe Coy Ltd., dos afamados cofres "Chubb", e de Prince Line Ltd. de vapores.

Além disto, a casa Davidson Pullen & C., possue agentes geraes para todo o Brasil, da Companhia Fiat Lux, dos phosphoros de segurança marcas "Olho" e "Pinheiro", ambos de tão extraordinario consumo, e é sem duvida a presteza e exactidão com que dá contas de todas as encommendas e negocios cuja enumeração seria por demais longa que fazem da firma Davidson Pullen & C. uma das mais conceituadas de nossa praça.

UMA CASA QUE PRIMA EM TUDO

Só póde ser a "Panificação Primor"

E é mesmo.

Nestes tempos bicudos em que vivemos e em que o pão, acompanhando a carestia de todos os artigos, se torna quasi um objecto de luxo, a Panificação Primor, á rua Sete de Setembro, 109, continua a servir os seus freguezes como sempre serviu, sem os explorar e sem precisar que elles comprem uma lente para ver o pão que lhes vende...

A Panificação Primor, é, aliás, uma das nossas casas mais conhecidas. Se durante o dia todo é uma romaria que ali vae, durante a tarde, é uma verdadeira multidão que se accumula para comprar não só o pão ainda quente, mas tambem os excellentes doces, os bolos, os biscoutos e esses famosos e apreciados *Pão de Petropolis, Pão de Cará* e *Pão Rico* que, uma qualidade cada dia, vende a Primor, sem exaggero, ás toneladas.

A fama da Panificação Primor é, porém, o que ha de mais justo e merecido. Os Srs. Alvaro Dixon & C., seus proprietarios, não têm outra preoccupação que a de bem servir a sua freguezia, que se conta não só por todos os grandes estabelecimentos, restaurantes, cafés, bars, etc., como tambem por todas as grandes casas particulares, onde se sabe apreciar o que é bom.

A Panificação Primor merece, portanto, essa preferencia e essa sympathia do publico. Montada com todos os aperfeiçoamentos modernos e com cuidados de asseio que chegam ao exaggero, a Panificação Primor aboliu quasi por completo na fabricação dos seus productos o braço humano. Quasi tudo é feito á machina e, como toda a materia prima é o que ha de primeira qualidade, o producto tem de ser fatalmente bom.

Mais do que bom, excellente.

ANTES DE TUDO O CINEMA!

Informam-nos de que, além de em varios pontos do Estado de Santa Catharina haver funccionarios de estações telegraphicas que trabalham apenas 15 dias em cada mez, em Laguna, no mesmo Estado, o telegrapho vae de mal a peor. O encarregado não mora na estação, nem tão pouco o auxiliar.

Durante o dia só trabalha um empregado, nas occasiões das refeições fica o carteiro senhor de todo o movimento telegraphico: taxa, attende ao apparelho, discute com as partes, etc.! O que se passa em Tubarão é tambem irrisorio.

Quando o auxiliar sae para as refeições, fica a estação completamente abandonada, pois o carteiro dali ainda é novo e não entende do mecanismo do telegrapho. E o encarregado da estação? Esse, no dia em que não está de serviço, trata de reclames, programmas e outros trabalhos concernentes ao cinema de que é empresario juntamente com o seu auxiliar.

Providencias, Srs. da Hygiene e Saude Publica!

E' uma vergonha para a Hygiene e para a Saude Publica o estado em que se encontra, ha longos dias, a valla da rua Carolina Machado, quasi na esquina da rua Domingos Lopes, em Madureira, bem á porta de varias casas commerciaes em frente á estação. O lamaçal attingiu a um ponto de tornar intransitavel aquelle pedaço de via publica.

Não haverá, por ahi, alguem que veja isso e determine uma providencia?

Producções musicaes

"Rei-Herõe" é o titulo de um excellente "rag-time", da lavra do compositor patricio Edgard Costa Junior, que o dedicou á imprensa carioca. Essa composição musical é do repertorio da apreciada orchestra Mario Cardoso.

PRÉGANDO

— Senhores! Desde então, fez-se a luz no meu espirito. Dissiparam-se as trévas em que andava, á procura de lampadas, e hoje, contente, feliz, como vêdes, tenho tudo quanto se entende com electricidade na Casa Veiga, ali, no 10 da rua Rodrigo Silva.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

A grave questão da fiscalisação das companhias de seguros e o honroso laudo da commissão official que fez o exame nos livros da Equitativa

Não ha, por certo, entre todas as nossas antigas companhias de seguros, nenhuma mais popular nem mais acreditada que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

A Equitativa, como toda gente diz, tem uma historia que é a historia da industria de seguros no paiz: brilhante, acredi-

Predio á avenida Rio Branco e que serve de séde social

tada e tendo attingido uma situação que honra o Brasil e que o colloca ao lado, nesse particular, das mais adiantadas nações do mundo.

Tudo quanto se possa dizer de uma empreza como a Equitativa torna-se realmente desnecessario tal o credito inabalavel que gosa e a confiança que inspira a toda a gente. A vida da Equitativa todos a conhecem, pois a grande empreza pelos seus relatorios, pelos seus balancetes e pelos algarismos que trimestralmente publica, por occasião dos sorteios das suas apolices, não faz mysterio das suas operações. Dahi, por certo, essa confiança illimitada que todos têm na Equitativa, a somma fabulosa de interesse de que é depositaria e o seu desenvolvimento constante, permanente e que assume nos ultimos annos um quadro realmente assombroso.

Mas é innegavel que a Equitativa é merecedora dessa situação privilegiada que gosa entre nós. Dirigida pelo conde de Affonso Celso, cujo nome, por si só é uma garantia de honestidade e de acção intelligente, a Equitativa vem ganhando de dia para dia, maior prestigio e maior credito.

Jamais a Equitativa, todos os sabem, se lançou em aventuras; jamais correram perigo, por má gestão ou por especulação de qualquer natureza, os seus fundos de reserva, que hoje attingem já a importancia de quasi *dezeseis mil contos*. Essas são as reservas technicas, perfeitamente garantidas; mas não se reduzem a essa importancia as garantias que a Equitativa póde dar aos seus mutuarios, sendo de salientar, principalmente, o enorme desenvolvimento dado nos ultimos annos pela companhia á acquisição de bens de raiz. O ultimo balanço, assignalava como sendo de 4.055 *contos o valor dos predios* que possue a Equitativa.

Ora, empresas que podem apresentar algarismos como esses que ahi ficam não são muitas. Convém, todavia, dar maior publicidade a alguns trechos do ultimo relatorio, o do exercicio de 1919.

O conde de Affonso Celso, depois de se referir ao grave contratempo da pandemia grippal que se manifestou naquelle exercicio, escreve no seu relatorio:

"Viu-se a sociedade obrigada a desembolsar, no exercicio de 1º de Julho de 1918 a 30 de Junho de 1919, só no pagamento de sinistros, Rs. 1.666:347$870, isto é, mais de Rs. 700:000$000 do que no exercicio anterior.

E em muitos de taes sinistros, por se tratar de seguros novos, minima era ainda a reserva.

Todavia, sem embargo dessa avultada e imprevista sahida de dinheiro, e de haver applicado — no decurso do referido exercicio de 1918-1919 — 2.505:334$983 em liquidações em vida, sorteios trimestraes e resgate de apolices, o que tudo se eleva a .... Rs. 4.171:682$763, empregados no desempenho de compromissos contractuaes — posso affirmar que permanecem, mercê de Deus, — mais do que solidas — florescentes as condições d'*A Equitativa*.

O presidente agradece, em seguida, a "dedicada cooperação e inteira solidariedade" que recebeu de seus distinctos collegas de directoria e amigos, Dr. A. A. de Azevedo Sodré e coronel Carlos Pereira Leal e bem assim aos zelosos esforços do gerente, Sr. Luiz Loureiro; do director do Departamento de Agencias, commendador Eugenio da Silva Borges; dos membros do Conselho Fiscal, dos funccionarios e do corpo de agentes.

E prosegue:

"Da sahida de Rs. 4.171:682$763, os Rs. 2.505:334$893 que tocaram aos segurados vivos (quasi 210:000$000 mensaes), ou Rs.... 7:000$000 por dia, discriminam-se assim:

Liquidações em vida	1.310:250$478
Sorteios trimestraes	483:000$000
Resgate de apolices	53:981$627
Emprestimos aos segurados sob caução das proprias apolices	658:102$788
	2.505:334$983

A asseveração da firmeza e prosperidade d'*A Equitativa* baseia-se nos seguintes factos incontestaveis: a) consideravel augmento de novos negocios; b) consequente accrescimo de receita; c) reducção das caducidades e menor custo da producção.

Com effeito, a receita geral do exercicio ascendeu a Rs. 7.486:596$865, contra Rs. 6.159:866$734 do exercicio passado. Nessa receita geral figuram Rs. 6.601:520$605 de premios de seguros, e Rs. 885:076$260 de juros, alugueis e commissões.

As reservas technicas, em vez de baixar, como era natural, dada a excepcional aggravação dos sinistros, subiram a Rs...... 15.996:734$059.

Para occorrer a essa responsabilidade, possue *A Equitativa* valores que excedem em Rs. 1.300:000$000, porquanto dispõe de Rs..... 17.317:549$390, a saber:

Titulos da divida publica	8.530:000$000
Immoveis	4.055:754$885
Hypothecas	312:465$144
Emprestimos aos segurados sob caução das proprias apolices	1.703:669$933
Em bancos	2.715:659$428
	17.317:549$390

Destes bens, adquiriram-se, na minha gestão, 8.240 titulos da Divida Publica e Rs. 2.778:823$552 de immoveis.

Releva accentuar que 54 °/° das reservas se acham em titulos do Estado.

Por outro lado, as Despezas Geraes, equivalentes a menos de 13 °/° da receita, cifraram-se em Rs. 951:435$741.

Nos doze mezes do exercicio, os emprestimos aos mutuarios para pagamento de premios e em hypothecas alcançaram Rs..... 719:232$568, sendo que o patrimonio social cresceu em Rs. 624:658$006, incorporados Rs. 205:205$966 em immoveis e bemfeitorias; Rs. 419:452$040 em titulos da Divida Publica.

Sommam Rs. 32.778:856$804 os pagamentos d'*A Equitativa*, desde sua creação.

Eis as parcellas:

Sinistros em vida	13.567:878$711
Sinistros terrestres e maritimos	3.669:329$246
Apolices sorteadas	5.837:869$500
Apolices resgatadas	9.703:770$244
	32.778:856$804

No seu importante relatorio, o conde de Affonso Celso agitou duas questões da maior importancia e que entre si têm intima ligação. Trata-se da fiscalisação das companhias de seguros. Quando da liquidação da "Garantia da Amazonia", houve quem malevolamente propalasse que a Equitativa não era fiscalisada pelo governo e que se eximia a qualquer fiscalisação. Immediatamente, lembra o director da empreza, a Equitativa deu ampla publicidade a uma declaração em que o assumpto foi largamente explanado.

Ligando-se immediatamente a esta questão, surge a outra: o exame da escripta das companhias de seguros. Tendo uma companhia congenere solicitado ao ministro da Fazenda um exame na sua escripta, immediatamente a Equitativa, em requerimento de 25 de agosto de 1919 requereu identico exame.

Esse exame foi realisado como pedia a Equitativa, por uma commissão composta dos Drs. Luiz da Rocha Miranda, Arthur Getulio das Neves, Carlos Claudio da Silva, Pedro Vergne de Abreu e João M. de Carvalho Mourão. Essa commissão, nomeada pelo actual ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, procedeu nos livros da Equitativa a longo e minucioso exame afim de apurar as condições financeiras da companhia. O laudo, que tem a data de 30 de junho ultimo, e que publicamos recentemente, é um documento que honrando a commissão que o apresentou, honra tambem a Equitativa e é um *attestado official da sua prosperidade e da sua excepcional situação financeira*.

Foi caçada uma onça num jardim publico de Viçosa!

No dia 8 do corrente, ás 10 horas da noite, no bello jardim da cidade de Viçosa, em frente ao Gymnasio, foi morta pelo habil caçador Lindolpho Limpo uma bonita onça "jaboticaba"!

O facto causou enorme sensação e não é para menos, por isso que a "oncinha" tinha mais de um metro de comprimento!

UM NOME QUE VALE OURO PARA AS ELEGANTES CARIOCAS

E' o da "A' Brasileira", a grande casa de modas e de bom gosto

No mundo feminino carioca não ha, por certo, casa mais popular, mais conceituada nem mais preferida do que a Brasileira, o grande centro de Moda e do Bom Gosto que se ergueu ali no largo de S. Francisco de Paula.

E' que a Brasileira é tambem uma das casas de modas mais antiga que tem o Rio de Janeiro. Por isso, a denominação a Brasileira significa sempre uma recommendação de bom gosto, de luxo, de novidade, de tudo quanto ha de melhor e de mais fino.

Reformada ha dous annos, passando a novos proprietarios, a Brasileira recebeu sangue novo, nova orientação, teve maior percepção do commercio moderno e tornou-se o que hoje é de facto: o maior emporio de moda nesta capital, a casa que recebe primeiro as ultimas novidades de todos os centros da Moda no mundo, a que lança a Moda no Rio devido ás suas habeis contra-mestras e ao esforço ininterrupto de ser sempre a primeira a expôr um novo tecido ou um novo modelo.

As suas variadas secções, os seus enormes stocks e o bom gosto que preside a todas as compras, tornam a Brasileira, a casa preferida de toda a sociedade feminina desta capital. E' que ali uma dona de casa com facilidade se fornece de quanto precisa: as suas secções de roupas para creanças são das mais completas e variadas; a secção de roupas de cama e mesa, é a maior da cidade; a secção de sedas e tecidos finos, contém o que de mais moderno existe; a de roupas feitas, uma variedade infinita de modelos para todos os preços; a de perfumarias e novidades, tambem não póde ser mais completa.

A par de tudo isso a Brazileira acaba de receber da Europa e dos Estados Unidos os mais ricos e artisticos tecidos para inverno, sedas e velludos dos ultimos modelos e grande collecção de pelles das mais finas e verdadeiras.

Ahi está, portanto, a explicação da preferencia que o nosso mundo feminino dispensa á Brazileira. E' uma preferencia perfeitamente justificada e muito merecida, porque o grande emporio de modas do largo de São Francisco tambem tudo faz para ter essas preferencias, vendendo os melhores artigos pelos menores preços.

As nossas elegantes bem sabem tudo isto. E, por essa razão, procuram sempre a Brazileira, certas de que ali encontram as mais recentes novidades, a mais absoluta correcção e a maior modicidade de preços.

São tres vantagens a que ninguem hoje deixa de attender.

Chove muito e faz bastante frio no interior catharinense

S. JOAQUIM (Santa Catharina), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Ha seis dias que chove aqui, consecutivamente, fazendo transbordar os rios. O frio continua horrivel, accusando o thermometro uma média de 6 gráos durante o dia, e á noite 2, 3 e 4 gráos abaixo de zero. Espera-se grande mortandade de gado.

O Banco Português no Brasil

e a sua patriotica missão

Um estabelecimento predestinado a prestar os mais relevantes serviços á causa da união entre o Brasil e Portugal

Pelos seus esforços, já duplicaram as transacções da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro

Desde muitos annos que se sentia cada vez mais intensamente a necessidade de um grande estabelecimento bancario portuguez no Brasil.

O vulto crescente que tomavam as transacções commerciaes entre Portugal e o Brasil e, mais, a importancia que para essas transacções tem

O visconde de Moraes, fundador e presidente do Banco Português no Brasil

um estabelecimento bancario dispondo de avultados capitaes e de grande credito, tornavam evidente que a creação de um organismo dessa natureza se fazia indispensavel e tambem urgente.

Essa necessidade era, aliás, desde muitos annos, perfeitamente reconhecida pelos principaes membros da operosa e amiga colonia portugueza aqui residente. Faltava, porém, um homem que, mettendo hombros á empreza, a levasse por diante, a realisasse e lhe imprimisse um impulso capaz de vencer todos os obstaculos iniciaes que sempre encontram iniciativas dessa natureza.

Foi, afinal, encontrado esse homem: o Visconde de Moraes, nome conhecido e acatado, quer no Brasil quer em Portugal, intelligencia viva, espirito progressista e adiantado, caracter dos mais puros e por todas essas qualidades gosando de um credito illimitado e das maiores sympathias.

Tendo á frente um homem desses, a rude tarefa seria em grande parte facilitada. E assim succedeu.

Formado o Banco Português do Brasil, o seu capital immediatamente foi subscripto até em quantia superior á desejada. Todos os grandes capitalistas e industriaes portuguezes, os grandes proprietarios e commerciantes de Lisboa, Porto, Braga e de todas as outras cidades e provincias de Portugal, são accionistas do novo estabelecimento. Aqui e em todo o Brasil succedeu o mesmo, pois se póde affirmar que todos os grandes capitalistas, industriaes e commerciantes portuguezes são accionistas do Banco Português.

Um estabelecimento assim fundado deve, por força, offerecer as mais solidas garantias, pois sendo como é um organismo creado por industriaes, commerciantes e proprietarios, isto é, por productores, intermediarios e compradores, nelle todos estão interessados e o seu futuro se apresenta dos mais brilhantes.

E, effectivamente, assim já está succedendo.

Tendo tão curta existencia, o Banco Português do Brasil está galgando, a passos de gigante, o logar preponderante que lhe está destinado no nosso meio commercial.

O exercicio de 1919, já é conhecido em seus detalhes. Elle mostra que se realisaram plenamente as esperanças de todos aquelles, que sonharam com a creação de um grande estabelecimento bancario, exclusivamente portuguez, no Brasil.

De facto, foi o seguinte o movimento do Banco Português, durante o exercicio de 1919, detalhadamente por mez:

	Letras descontadas	C./Garantidas	Depositos
Janeiro	8.382:075$570	26.268:899$175	43.822:007$155
Fevereiro	10.236:860$830	30.835:725$695	45.608:376$453
Março	12.892:748$190	34.648:220$177	46.257:667$455
Abril	14.045:176$500	43.669:915$692	58.883:878$052
Maio	12.614:352$830	47.672:837$061	54.964:502$903
Junho	13.408:130$930	48.797:879$576	56.229:984$006
Julho	11.921:375$990	49.306:796$100	62.891:762$145
Agosto	9.968:533$300	50.530:255$964	61.364:680$665
Setembro	12.739:455$630	51.551:540$153	68.908:753$694
Outubro	11.491:990$150	47.754:872$483	63.060:290$292
Novembro	10.277:691$780	43.020:958$922	59.043:628$307
Dezembro	7.177:882$490	43.767:459$108	57.797:373$652

Os valores em caução e em administração que em 31 de Dezembro de 1918 eram representados pela verba de Rs. [illegible].752:967$279, ascenderam neste exercicio á cifra de Rs. 135.539:885$424.

O enorme vulto das transacções realisadas permittiu já, facto talvez virgem na historia da industria bancaria entre nós, de ser distribuido um dividendo de 10 % aos accionistas. Isto, convém salientar, se dá logo no começo da vida do estabelecimento.

O balanço detalhado do Banco Português no Brasil, fechado a 31 de Dezembro ultimo, traz algarismos que merecem ser conhecidos e fixados como é facil de verificar:

ACTIVO

Accionistas — entradas a realisar		25.000:000$000
Letras descontadas		7.177:882$490
Emprestimos c/c com caução		43.767:459$108
Letras a receber		24.226:061$589
Titulos de propriedades do Banco		1.205:442$200
Valores em caução e administração		135.539:885$424
Acções em caução		60:000$000
Correspondencia no Paiz e no estrangeiro		10.886:028$285
Filiaes do Banco		4.554:737$246
Diversas contas		52.068:706$584
Caixa — Dinheiro em cofre	13.682:440$699	
Caixa — Depositado n'outros Bancos	2.294:437$022	15.976:877$721
		320.463:680$647

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		3.015:464$490
Fundo de amortisação		250:447$350
Fundo de previdencia		20:000$000
Contas correntes com e sem juros		39.200:271$064
C/C a prazo, com aviso previo e Letras a premio		18.597:102$588
Credores por valores em caução e administração		135.599:885$424
Credores por letras a receber		24.226:061$589
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		2.241:102$803
Letras a pagar		24:948$235
Caução da Directoria		60:000$000
Dividendos — anteriores	229:593$000	
Dividendos — 2º dividendo	1.250:000$000	1.479:593$000
Diversas contas		45.828:804$104
		320.463:680$647

Na preoccupação muito natural de estender cada vez mais as suas transacções e de favorecer, já que é esse um dos seus patrioticos objectivos, o commercio entre o Brasil e Portugal, o Banco Português pretende installar filiaes em todas as grandes cidades do Brasil.

No seu relatorio, o Visconde de Moraes assim se refere ao assumpto:

"Em meados de Julho do anno findo, foi inaugurada a primeira Filial do Banco na cidade de S. Paulo, e, com prazer vol-o communicamos, tem alcançado o mais animador movimento por parte do commercio e demais classes trabalhadoras daquella importante capital. Ao acto inaugural, que foi luzidamente concorrido, assistiram representantes do Governo do Estado, do Commercio e da Industria, assistindo tambem o incansavel fundador e Presidente de Honra, do Banco, Exmo. Sr. Candido Sotto Maior que, nessa dupla qualidade, presidiu a imponente cerimonia.

Em 28 de Fevereiro ultimo tambem iniciou operações na cidade de Santos, a segunda Filial do Banco.

Estão quasi concluidas as obras de adaptação do edificio destinado á terceira Filial do Banco na cidade de S. Salvador, capital da Bahia, e em adiantada construcção os edificios de Pernambuco e Pará, tambem destinados ás respectivas Filiaes."

Assim, portanto, vae cumprindo o Banco Português a importante missão que se impoz e da qual resultarão certamente os maiores beneficios para as transacções commerciaes entre os dois paizes irmãos cujas aspirações e cujos destinos tão intimamente ligados se encontram.

Ha já na historia, embora curta, do Banco Português no Brasil um facto que mostra a superior orientação dada a esse estabelecimento.

Trata-se da Agencia Financial de Portugal. O governo portuguez mantinha, ha muitos annos nesta capital, como é sabido, que fazia as vezes de seu agente financeiro.

Por contracto com o governo de Lisboa, o Banco Português passou a administrar directamente a Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

Esse estabelecimento, que era administrado burocraticamente e de onde, por essa razão, muitos interessados se afastavam, foi remodelado e, presentemente, está prestando os maiores serviços a Portugal.

As suas transacções duplicaram no ultimo exercicio em comparação ao exercicio anterior.

Este simples facto mostra com que espirito está sendo dirigido o Banco Português no Brasil e, mais, o que delle se tem realmente a esperar quando esse estabelecimento estiver em condições de cumprir todo o programma que se impoz.

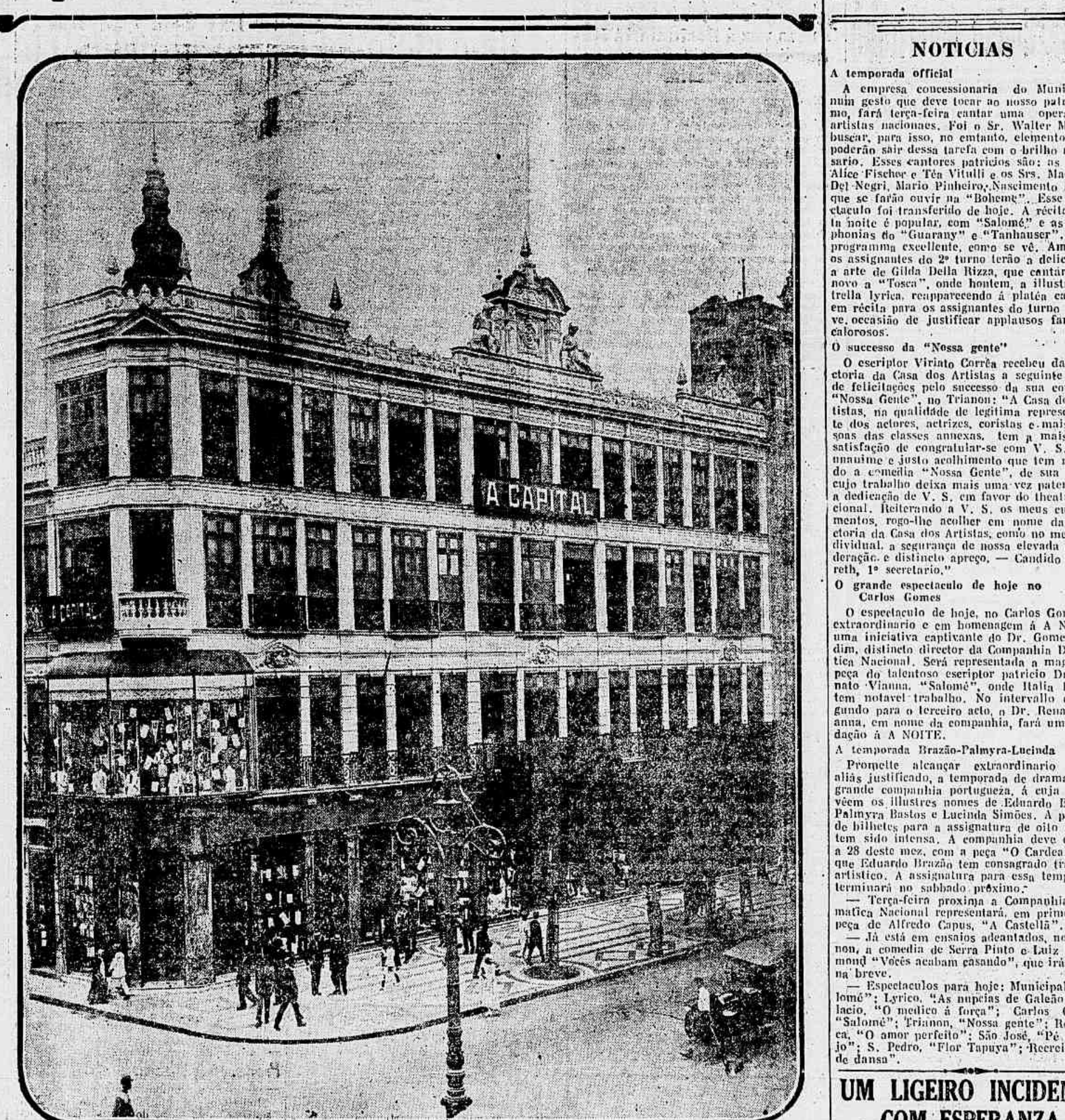
O Banco Português no Brasil, que tem como gerente o Sr. Alberto Guedes, cuja alta capacidade dispensa qualquer outro elogio, é, portanto, um estabelecimento que merece realmente as nossas melhores sympathias e que está em condições de ser preferido pelos portuguezes para as suas transacções com Portugal. Offerecendo as mais solidas garantias e tendo um programma que se póde cifrar em poucas palavras — a união luso-brasileira — o Banco Português no Brasil é um estabelecimento predestinado a prestar os mais relevantes serviços á causa sagrada que irmana os dois povos e que os faz seguir juntos nos seus esforços para a conquista do mesmo bem estar.

Mais um navio novo no porto

O "Lake Fannim" veiu de Boston

Pela manhã, fundeou na Guanabara mais um navio "yankee" de construcção recente.

Trata-se do "Lake Fannim" vindo de Boston com carregamento de varios generos para a nossa praça. Veiu em boas condições sanitarias.

Os grandes estabelecimentos commerciaes do Rio

O grande edificio da Avenida Rio Branco occupado pel'"A CAPITAL".

Inaugurada ha poucos mezes "A CAPITAL", a grande casa que occupa todo o edificio onde existiu o Café Jeremias, já está de nome feito, tendo obtido exito completo citada geralmente como uma das melhores casas do Rio e procuradissima pela nossa melhor sociedade.

E' que, situada no melhor ponto da Avenida, dispondo de 17 bellissimas vitrines e de uma installação moderna e elegante, mantem um enorme "stock" de artigos finos para homens, senhoras e meninos, perfumarias, artigos para viagem, etc.

Tendo compradores especiaes em Paris e Londres, empregando todos os esforços para supprir do que ha de melhor e de fino gosto o "grand magasin", "A CAPITAL" é, realmente, um vasto emporio da moda e da elegancia.

A delicia do Peccado...

Se provém da gula, culpa é da "Casa Heim", o grande restaurante da rua da Assembléa, que Arthur Wraubeck transformou em um templo de epicuristas.

UM CONSELHO UTIL A'S CARIOCAS GENTIS

Visitar a "Casa Pereira de Souza" é uma exigencia da Moda

Fazer o nome de uma casa, tornal-o acreditado, rodeal-o de prestigio é obra que, muitas vezes, chega a consumir os esforços de toda uma longa vida.

Outras vezes, porém, devido á intelligencia, á actividade, á correcção e ao bom gosto de um homem, essa tarefa, para uns tão ingente, é para outros relativamente facil.

Assim se explica, por exemplo, a fama e o conceito que gosa a Casa Pereira de Souza, rua Gonçalves Dias n. 4.

Em relação a outras chapelarias, a Casa Pereira de Souza é bem moderna. No emtanto não ha outra que lhe exceda em prestigio perante as nossas elegantes e em geral perante as cariocas.

Já todas ellas sabem que um chapéo da Casa Pereira de Souza quer dizer um chapéo dos mais lindos, dos mais modernos e dos mais baratos.

Tendo-se especialisado em chapéos e em modelos novos, proprios, a Casa Pereira de Souza tornou-se um grande centro de elegancia, de bom gosto e, sobretudo, de novidades.

Com effeito, desde muitos annos já que a Casa Pereira de Souza é sempre a primeira a lançar a moda, a pôr em voga os modelos europeus e americanos e a satisfazer, em summa, com uma presteza e uma perfeição que honram a proficiencia do seu pessoal, todos os caprichos das nossas elegantes.

ONDE A ELITE CARIOCA SE CALÇA

E' digna de registo a preferencia que o publico dispense á "Sapataria Bristol", de propriedade do Sr. M. P. da Silva, installada á rua S. José ns. 110.

E isto se justifica. A "Sapataria Bristol", cujos mostruarios são admirados pelos que primam em calçar fórmas elegantes, tem um "stock" variadissimo, de sorte a agradar ao freguez mais exigente. O calçado da "Sapataria Bristol", além de corresponder ao rigor da moda, tem a qualidade primordial de ser solidamente confeccionado, o que é uma garantia da sua durabilidade.

A "elite" carioca ali se fornece e se não cansa de repetir o que affirmamos. Por essa razão, a "Sapataria Bristol" está sempre cheia de freguezes, que fazem dessa maneira excellentes acquisições. De facto, encontrar calçado de primeira ordem, dotado de grande durabilidade e ainda elegante, é privilegio dos que não perdem o habito de se dirigir á "Sapataria Bristol", o estabelecimento elegante da rua S. José.

O outro é que bateu e diz que foi este...

Noticiámos, ante-hontem, a aggressão soffrida na estação inicial da Central do Brasil, por João Francisco, morador á rua Capitão Macieira n. 24. Demos então como aggressor Alberto José Martins, morador na rua Alexandre Levy 13. No emtanto, fomos procurados hoje por aquelle cavalheiro, que nos mostrou uma ecchymose no rosto, allegando ter sido elle o aggredido e não o outro que o accusa.

BRAHMA... NE CESSES!

Não é, positivamente, proporcional o numero de hoteis e restaurantes existentes na cidade ao da sua população. Principalmente em hoteis de 1ª ordem, que escasseiam.

Não vêem os capitalistas o exemplo dos grandes hoteis, continuamente cheios, constituindo uma boa fonte de renda?

Vêem... mas receiam... E' que para o genero de commercio, ha necessidade de uma capacidade especial e conhecimentos especialissimos. A melhor réclame para um restaurante está no proprio cliente, que ali volta, que o indica aos amigos, pela segurança que tem do asseio e bom gosto e da relatividade dos preços. Exemplo frisante é a *Brahma*, na Galeria Cruzeiro, o ponto da élite, com seus vastos salões, inclusive o "Rio Branco", onde tanta vez esteve o nosso saudoso chanceller.

Em ponto central, decorado a primor, sempre com boa orchestra durante os repastos, a Brahma foi, é e será sempre a Brahma.

Brahma... ne cesses!

INCOHERENCIA DE DISTICO

Quem passar pela rua do Ouvidor 123, deparará com o titulo A LUNETA DE OURO, que dá ideia de ser uma casa *exclusiva* de optica, o que é uma inverdade.

Vimos que a casa é *especialista* em optica, porém mais e muito mais, em artigos religiosos.

Por curiosidade e dever de officio, entrámos e surprehendeu-nos o primor do trabalho de esculptura e encarnação de imagens, com a perfeição e brilho de confecções para sacerdotes, igrejas e collegios.

Para não haver incoherencia tão flagrante pois aquella especialidade muito ultrapassa esta em que predomina o ouro nos tecidos, nas pinturas e nos metaes de igreja, os Srs. Leão & C. Lda. deveriam antes chamar seu estabelecimento OFFICINAS DE OURO.

Isso é que era a verdade.

Como mobiliar uma casa

Escusava dizer. Bastava a indicação para que se verificasse que, sem réclames, na maior modestia, mas na maior segurança, de sua honestidade commercial, encontra o publico intelligente um estabelecimento de moveis, tapeçarias, etc., de todas as qualidades, por preços excepcionaes, installado nos amplos armazens da rua dos Andradas n. 27.

Foi ali que o Sr. A. F. Costa entre outros privilegios que elaborou, idealisou e construiu um apparelho para exames medicos e pequenas intervenções, indispensavel em todos os consultorios e pharmacias, por ser unico, e que denominou sofá-cama para exames. Tem o estabelecimento, entre outras especialidades, excellentes moveis, inclusive cadeiras de balanço austriacas, hoje tão raras, que, sendo de fabricação nacional, são tão confortaveis como as antigas dos nossos antepassados.

Aquelles que quizerem mobiliar uma casa, não o façam sem visitar antes os armazens da rua dos Andradas n. 27.

NOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

O nome MOURA BRAZIL é uma recommendação de alto valor

Realmente assim é. Porque, afinal de contas, em productos pharmaceuticos o reclame, por mais bem feito e pomposo que seja, nunca dá resultado. O que é absolutamente necessario é que o producto seja garantido por um nome que inspire confiança no publico, por um nome que seja um lemma de probidade scientifica, por um nome que inspire respeito.

Ora, não ha, queremos acreditar, nome nos nossos meios scientificos que inspire maior respeito que o do Dr. Moura Brazil. Dahi, a necessidade que todos teem de recorrer sempre á verificação das etiquetas quando compram remedios. O melhor, porém, será recorrer de preferencia á Pharmacia e Drogaria Moura Brazil, á rua Uruguayana, entre Sete de Setembro e Ouvidor.

Os productos de fabrico exclusivo do importante estabelecimento, mais que tudo, impõem a confiança. Entre outros, o Collyrio Moura Brazil é o que de melhor existe para as affecções dos olhos e mais: o "Liquido Dakin", o famoso desinfectante fabricado pelo pharmaceutico Moura Brasil, que só teve o privilegio, pelo seu justo conceito de profissional que honra a classe e que sabe dar ao estabelecimento que dirige a segurança de seu saber e criterio.

Na Pharmacia Moura Brasil, afóra os medicamentos, quaesquer que sejam, que pódem ser ali manipulados, existem todas as especialidades e preparados pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada official

A empresa concessionaria do Municipal, num gesto que deve tocar ao nosso patriotismo, fará terça-feira cantar uma opera por artistas nacionaes. Foi o Sr. Walter Mocchi buscar, para isso, no emtanto, elementos que poderão sair dessa tarefa com o brilho necessario. Esses cantores patricios são: as Sras. Alice Fischer e Téa Vitulli e os Srs. Machado Del Negri, Mario Pinheiro, Nascimento Filho, que se farão ouvir na "Boheme". Esse espectaculo foi transferido de hoje. A récita desta noite é popular, com "Salomé" e as symphonias do "Guarany" e "Tanhauser". Um programma excellente, como se vê. Amanhã, os assignantes do 2º turno terão a delicial-os a arte de Gilda Della Rizza, que cantará de novo a "Tosca", onde hontem, a illustre estrella lyrica, reapparecendo á platéa carioca, em récita para os assignantes do turno B, teve occasião de justificar applausos fartos e calorosos.

O successo da "Nossa gente"

O escriptor Viriato Corrêa recebeu da directoria da Casa dos Artistas a seguinte carta de felicitações pelo successo da sua comedia "Nossa Gente", no Trianon: "A Casa dos Artistas, na qualidade de legitima representante dos actores, actrizes, coristas e mais pessoas das classes annexas, tem a mais viva satisfação de congratular-se com V. S. pelo unanime e justo acolhimento que tem recebido a comedia "Nossa Gente", de sua lavra, cujo trabalho deixa mais uma vez patenteada a dedicação de V. S. em favor do theatro nacional. Reiterando a V. S. os meus cumprimentos, rogo-lhe acolher em nome da directoria da Casa dos Artistas, como no meu, individual, a segurança de nossa elevada consideração e distincto apreço. — Candido Nazareth, 1º secretario."

O grande espectaculo de hoje no Carlos Gomes

O espectaculo de hoje, no Carlos Gomes, é extraordinario e em homenagem á A NOITE, uma iniciativa captivante do Dr. Gomes Cardim, distincto director da Companhia Dramatica Nacional. Será representada a magnifica peça do talentoso escriptor patricio Dr. Renato Vianna, "Salomé", onde Italia Fausta tem notavel trabalho. No intervallo do segundo para o terceiro acto, o Dr. Renato Vianna, em nome da companhia, fará uma saudação á A NOITE.

A temporada Brazão-Palmyra-Lucinda

Promette alcançar extraordinario exito, aliás justificado, a temporada de drama, pela grande companhia portugueza, á cuja frente vêem os illustres nomes de Eduardo Brazão, Palmyra Bastos e Lucinda Simões. A procura de bilhetes para a assignatura de oito récitas tem sido intensa. A companhia deve estrear a 28 deste mez, com a peça "O Cardeal", em que Eduardo Brazão tem consagrado trabalho artistico. A assignatura para essa temporada terminará no sabbado proximo.

— Terça-feira proxima a Companhia Dramatica Nacional representará, em primeira, a peça de Alfredo Capus, "A Castellã".

— Já está em ensaios adeantados, no Trianon, a comedia de Serra Pinto e Luiz Drummond "Vocês acabam casando", que irá á scena breve.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Salomé"; Lyrico, "As nupcias de Galeão"; Palacio, "O medico á força"; Carlos Gomes, "Salomé"; Trianon, "Nossa gente"; Republica, "O amor perfeito"; São José, "Pé de anjo"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Recreio, "Pé de dansa".

UM LIGEIRO INCIDENTE COM ESPERANZA IRIS

De incredulidade foi a impressão do nosso publico e principalmente nos meios theatraes, quando um telegramma de Hespanha noticiava que a linda e interessante artista Esperanza Iris fôra apupada em Madrid. Só agora, se veiu a saber que a festejada e querida actriz mexicana não foi apupada; tão somente, um individuo, suppondo que Esperanza não usava o Crême Ninon, adoptado pelas mais celebres artistas, déra um assobio no theatro, recebendo depois o merecido correctivo. O Crême Ninon sempre fez parte da *toilette* de Esperanza Iris, onde quer que ella se apresente com o seu talento e a sua incomparavel graça.

UMA TRADIÇÃO NO ALTO COMMERCIO

As grandes representações de Hime & C.

Se já não fosse uma tradição, pela sua antiguidade, pelo seu formidavel poder industrial, pelo renome da firma, a maior prova do valor de Hime & Co. estaria nas suas grandes representações dos mais importantes fabricantes e industriaes do mundo, principalmente da mecanica em geral.

São, por exemplo, Hime & Co. agentes unicos no Brasil de SCHNEIDER & Co. (Creusot) e unicos, tambem, do MOTOCULTOR G. TRACTOR AGRICOLA "SOMUA", o mais aperfeiçoado do universo inteiro, da fabricação da SOCIETE' D'OUTILLAGE MECANIQUE ET D'USINAGE D'ARTILLERIE — St. Ouen (Seine). Só essas representações davam para formar um estabelecimento.

Grandes importadores, Hime & Co., nos seus escriptorios da rua Theophilo Ottoni, 52 e nos seus grandes armazens da rua Espirito Santo, fornecem aço, vigas de aço, ferro, cobre, latão, zinco, cimento, oleos, tintas e vernizes, alvaiade de zinco, enxadas, tubos de ferro, tubos para caldeiras, arame farpado, material para estradas de ferro, coalho "Minerva", correias, bombas, chapas de ferro galvanisadas, lisas e para telhado, arados e debulhadores, barrilha, soda caustica, louça sanitaria, etc., etc., etc., sendo fabricantes de ferro, ferros de engommar, louça de ferro fundido estanhado, louça de ferro batido estanhado, bacias, panellas de ferro, fogões, fogareiros de ferro para carvão e para espirito, almofarizes de ferro e de latão, chapas de ferro para fogão, sinos e sinetas, prumos, balanças e pesos, ferraduras, canos de chumbo, caixas de ferro para agua, parafusos de ferro, pregos para trilhos, pontas de Pariz, tachas para sapateiro, etc., etc., etc.

Além daquellas importantes representações já descriptas, são os Srs. Hime & Co. agentes e representantes da dynamite e gelignite da "NOBEL'S EXPLOSIVES COMPANY LIMITED', da UNITED STATS CAST IRON PIPE & FOUNDRY Co. — New Jersey, considerados os maiores fabricantes de canos de ferro fundido, etc., em todo o mundo, e da "KOPPEL INDUSRRIAL CAR & EQUIPEMENT Co. KOPPEL Po.", filiado á "PRESSED STEEL CAR COMPANY", fornecedores de material para estradas de ferro, de bitola larga e bitola estreita e linha Decauville, canos de toda especie, etc., e, mais, das locomotivas da "VULCAN IRON WORKS".

Tambem do conhecido ferro gusa da "USINA ESPERANÇA", são Hime & C. os depositarios, tendo o grande estabelecimento como seus representantes em S. Paulo, Paiva Meira & Co., com escriptorios á rua Alvares Penteado, 9, sobrado.

Mantendo estreitas relações com o nosso commercio, que lhes sabe fazer a merecida justiça, Hime & Co. são um estabelecimento que nos desvanece.

FACILITANDO

o intercambio americano

O cabo submarino de uma nova companhia

Um dos acontecimentos de maior importancia nestes ultimos mezes para os nossos destinos commerciaes na America e para o estreitamento das nossas relações de amizade e sympathia com os povos do continente, sobretudo com os americanos do norte, foi, sem duvida, a installação da "All America Cables" que se acha funccionando á rua Rodrigo Silva, precisamente na esquina da rua Sete de Setembro. Trata-se, como é sabido, dada a repercussão que causou no paiz a noticia de sua inauguração, de uma companhia telegraphica, com serviço directo interoceano, ou, como se especifica nos telegrammas ali passados, com serviço "via-Colon". Não vale apena insistir nas vantagens para o commercio e para a sociedade, de serem passados rapidos e directamente os telegrammas com destino aos Estados Unidos. Em todo o caso, para melhor idéa do publico, estampamos o mappa que ahi está e por onde se vê quaes são os pontos servidos pela "All America Cables", conforme na legenda mostra o traço mais largo, quaes as linhas propostas, conforme indica o traço pontilhado e quaes as linhas de combinação, isto é, aquellas de traço fino e sem sinuosidades. A "All America Cables" estabelece communicações rapidas com todas as partes do mundo, que em todas as partes dispõe ella de grandes escriptorios e bem organisado serviço, conforme poderá todo e qualquer interessado verificar colhendo informações no seu escriptorio, á rua Rodrigo Silva canto de Sete Setembro, que se acha aberto durante todo o dia e toda a noite.

Que haverá no Patronato Pereira Lima ?

Do Sr. Jorge Silveira recebemos uma carta, contestando topicos de uma local, que ha dias publicámos, conforme uma carta tambem enviada á A NOITE, e relativa aos máos tratos infligidos aos alumnos do Patronato Pereira Lima. Affirma o Sr. Silveira que os referidos menores possuem excellentes chapéos de feltro, para os dias de festa, e de palha, para os trabalhos do campo, bem como calçado. São-lhes tambem ministrados ensino primario e agricola, assistencia medica e fornecida farta alimentação. Contesta ainda o missivista, que é pharmaceutico do estabelecimento, soffrerem os menores castigos corporaes.

PREFERENCIAS E CAPRICHOS DE MULHER

A Chapelaria Vargas e as nossas elegantes

Capricho, em mulher, é preferencia.

Assim, talvez, se explique porque as nossas elegantes têem preferencias por certas casas. Por capricho? Certamente. E' o capricho de vestir ou de calçar bem, o capricho de andar na moda, o capricho de bom gosto...

E' o caso da preferencia que teem todas as nossas elegantes pela Chapelaria Vargas, a conhecida casa de chapéos para senhoras da rua Sete de Setembro numero vinte.

Não ha, por certo, casa mais procurada pelas elegantes cariocas do que a Chapelaria Vargas. Não ha tambem casa que tenha maior collecção de modelos, nem maior variedade de fórmas, nem gosto mais apurado, nem, finalmente, que procure servir melhor a sua freguezia do que a Chapelaria Vargas.

Succede, portanto, esta coisa que até certo ponto é perfeitamente explicavel: de um lado, a preferencia das cariocas de bom gosto em comprar os seus chapéos na Chapelaria Vargas; de outro, o capricho da Chapelaria Vargas em andar sempre na frente de todas as casas congeneres, quer em sortimentos, quer em novidades e, quer, finalmente em modicidade de preços.

A Chapelaria Vargas é, por tudo isso, uma casa que se recommenda á sociedade carioca e onde todas as senhoras que se vestem bem poderão encontrar pessoal perfeitamente habilitado para executar as mais difficeis encommendas.

O "QUERIDO DAS MULHERES"

A curta e veridica historia de José Gusmão

Não é historia de *almofadinha*, tanto mais que *almofadinha* nem historia merece. E' apenas a historia do José Gusmão.

Pode ser contada em duas palavras: o Gusmão ficou rico com a herança de um tio. E começou, por capricho, a vestir-se bem. Virou as alfaiatarias do Rio de pernas para o ar e, com franqueza, de nenhuma se agradou.

— Vae á alfaiataria Fluminense! — recommendou-lhe um amigo.

— Mas, onde fica ?

— Ora, Uruguayana, 22. E' a antiga *Old England*, que tanto exito alcançou na historia da elegancia carioca e que por ter mudado de nome, devido ás exigencias da lei, municipal, não quer dizer que tenha mudado de donos, nem de contra-mestre, nem de pessoal, nem de preços, nem de processos. Vae, repito, á alfaiataria Fluminense.

E José Gusmão foi á rua Uruguayana vinte e dous. A Alfaiataria Fluminense, antiga *Old England*, lhe foi indicada para que se esteja agora aqui a repetir que tem as melhores fazendas, o pessoal mais habilitado e os mais baixos preços. E o nosso Gusmão tornou-se outro, fez-se elegante, um homem fino, um manequim, impondo a moda e o seu gosto.

Ora todos sabem quanto um homem bem vestido attrahe as sympathias das mulheres. José Gusmão não chega para as encommendas...

E dahi lhe veiu o alcunha, de que tanto se orgulha, de ser o — *querido das mulheres*.

O HABITO É UMA SEGUNDA NATUREZA

Ir uma vez á Perfumaria Nunes é ter a certeza que se ha de voltar lá

Diz-se que o habito é uma segunda natureza e não ha nada mais certo.

E' o caso de a gente se habituar a comprar perfumarias, sabonetes, escovas, etc., na Perfumaria Nunes, no largo de S. Francisco n. 25. Vae-se lá a primeira vez e, bem servidos que somos, voltamos segunda e terceira. Sempre e cada vez mais satisfeitos com as compras feitas, voltamos quarta, quinta, sexta. Depois é infallivel: nunca mais podemos comprar desses objectos em outra casa.

Tudo isso, afinal, é consequencia de se encontrar uma casa bem administrada, uma casa cuja preoccupação não se limita a ganhar apenas a feria de um dia, mas sim a ganhar freguezes.

Recebendo em primeira mão e directamente, das mais afamadas fabricas de perfumarias estrangeiras, todos os seus artigos, a Perfumaria Nunes póde fornecer aos seus freguezes productos por preços mais modicos do que qualquer outra casa.

Os grandes perfumistas de Paris, de Londres, de Vienna e de Berlim, reservam sempre, de todas as suas ultimas *novidades* a parte a que tem direito a Perfumaria Nunes, como um dos maiores emporios de perfumes do Brasil.

No que diz respeito á industria nacional, a Perfumaria Nunes tem alcançado tambem verdadeiras victorias, quer lançando alguns dos productos mais em voga, quer procurando por todas as fórmas desenvolver e auxiliar os fabricantes nacionaes.

Em extractos finos, em sabões e sabonetes, em loções, etc., a Perfumaria Nunes tem prestado á industria nacional os mais altos serviços.

O publico sabe de tudo isto e, porque o sabe, manifesta as suas sympathias pela Perfumaria Nunes, dando-lhe sempre a sua preferencia.

Casas como a Perfumaria Nunes são dignas, aliás, de todas essas sympathias.

E' por essa razão aqui fazemos uma recommendação aos nossos leitores: visitem uma vez a Perfumaria Nunes e verifiquem que dizemos a verdade. Acabarão, como todos os outros acabaram, seus freguezes constantes e leaes.

Depois das 11 horas da noite, não saem as mulheres

Alguns moradores em Varginha, Minas, escrevem-nos comentando a ordem policial acerca do transito feminino. Durante o dia, porém, as mulheres, por peores costumes que tenham, saem livremente á rua. Mas ai dellas! — se saem depois das 11 horas da noite. No entanto, durante o dia todos estão acordados e á noite a maioria da população está dormindo...

Uma tradição nas operações bancarias

Entre as nossas tradições commerciaes tem um logar saliente a firma Zenha Ramos & C., ha 47 annos estabelecida no nosso paiz, tendo a sua séde á rua 1º de Março n. 73. O estabelecimento é um dos mais importantes, no seu genero, comprehendendo os ramos de exportação, commissões e agencia de vapores, que fazem o nosso intercambio com a peninsula Iberica.

A casa Zenha Ramos mantem ainda uma movimentada secção de cambio e operações bancarias, tendo os seus creditos radicados, não só na nossa capital, como nas praças do interior, ás quaes tem prestado inestimaveis serviços.

Nessas condições, gosa a referida firma de um invejavel conceito, no seu vasto campo de acção, que se estende aos mais importantes centros commerciaes do estrangeiro. Muito tem ella, assim, contribuido para os bons creditos do nosso commercio.

A exclusividade da venda de artigos japonezes, leques, objectos para presentes, kimonos de seda e algodão, bronzes, moveis de bambú, brinquedos e todos os productos da delicada industria japoneza, pertence á *"Casa Nippon", á rua Gonçalves Dias, 65*, que tambem é depositaria do "Chá Bigin", do "Oleo de Camelia", para cabello e de pós japonezes, para dentes.

UM REMEDIO QUE NINGUEM DEVE DEIXAR DE USAR DEPOIS DOS 40 ANNOS

E' a "Juventude Alexandre", que evita a quéda e a perda de côr dos cabellos

Ha nomes que a gente fixa e nunca mais esquece.

O de Alexandre é um delles. Por que? Por causa do grande Alexandre, vencedor dos macedonios? Por causa de Alexandre, o Grande, da Russia? Talvez. A verdade é que o nome de Alexandre é um desses que estão sempre bailando no espirito.

Assim succede com a Casa Alexandre, á rua do Ouvidor. A Casa Alexandre, que é como se sabe, especialista em leques, luvas, bolsas, pentes e chapéos para senhora, é tambem, e principalmente o depositario desse poderoso tonico dos cabellos que é a "Juventude Alexandre".

Quem não conhece este nome? Quem não ouviu falar aos seus conhecidos — se ainda não usou — da Juventude Alexandre como o remedio mais radical, verdadeiramente infallivel contra a caspa? Todos sabem que a Juventude Alexandre mata a caspa em tres dias, todos sabem tambem que, com o uso da Juventude Alexandre, os cabellos brancos ficam de novo pretos...

Mas o que nem todos ainda sabem é que a Juventude Alexandre não queima nem mancha a pelle e que dá vigor, dá mocidade e faz crescer os cabellos.

Ainda está para apurar, mas é quasi certo que foi usando os mesmos preparados que os empregados na Juventude Alexandre, que Sansão, o antigo e forte Sansão, conseguiu reunir tanta força nos cabellos que deu com um templo em terra.

A Juventude Alexandre é, com effeito, o remedio mais efficaz que póde ser usado na cabeça. E' principalmente remedio para depois dos quarenta annos, quando os cabellos enfraquecem e começam a perder a sua côr natural. Então, o uso da Juventude Alexandre se torna indispensavel, devendo haver, porém, o maior cuidado para evitar as imitações.

AS PERFUMARIAS DE GRANADO

Uma victoria da nossa industria

Um aspecto da Pharmacia e Drogaria Granado, á rua 1º de Março, nesta capital

Não se pode pronunciar ou escrever o nome de "Granado", sem ter o pensamento preso ao progresso da industria scientifica no Brasil. Em meio seculo de existencia esse nome passou a ser justo padrão de orgulho. Mas a actividade de seus laboratorios, sem duvida os mais amplos e os mais completos que possuimos, não se limita ao preparo competente e consciencioso dos mais delicados productos pharmaceuticos. A sua maravilhosa secção de perfumarias e artigos de "toilette", produz actualmente sabonetes, loções, brilhantinas, pó de arroz, pastas e dentifricios que rivalisam com os mais reputados productos estrangeiros. A grande guerra, difficultando a importação desses artigos e encarecendo-os enormemente, veiu pôr em evidencia esse ramo da industria nacional, tão perfeita quanto aquella. Quem tiver usado uma vez a "Agua da Colonia" de Granado, os seus sabonetes perfumados, deliciosos, como sóe ser esse soberano typo do sabonete "Suzette"; o fino pó de arroz "Suzette" (branco e rosa); a loção "Suzette", emfim todos os perfumes da marca "Helios", que distingue os artigos de "toilette" preparados pela firma "Granado", nunca mais os abandonará tão agradaveis são ao olfacto, tão puros na sua essencia e tão distinctamente acondicionados.

A prova dessa affirmativa está no vasto consumo das perfumarias de "Granado", reputadas por esse vasto Brasil afora. Mais pudessem produzir os laboratorios da conceituada firma e mais seriam collocados no mercado de consumo pois quanto se fabrica alli diariamente numa faina continua de muitas centenas de pessoas, evapora-se com uma rapidez de encanto.

A nossa gravura representa a matriz da "Casa Granado", onde são embaladas as perfumarias para despacho com destino aos diversos Estados do Brasil.

DE ONDE VEM A POPULARIDADE DA CASA DAVID ?

Carnavalescos, os vossos votos !

Pode-se dizer, sem cair em exagero, que não ha ninguem no Rio de Janeiro que não conheça a Casa David. Não ha, com effeito, casa mais popular, nem mais conhecida.

O motivo é simples. Em primeiro logar, a Casa David é uma das mais antigas casas de papeis pintados do Rio de Janeiro; em segundo, estando em um ponto tão concorrido, como é a esquina do Ouvidor com Avenida, a ninguem escapa; em terceiro, finalmente, porque é o grande centro distribuidor de serpentinas, de confetti, do lança-perfume "Vlan" e de outros... sagrados apetrechos do Carnaval.

De tudo isto resulta: em primeiro logar, que ninguem compra papeis pintados nacionaes ou estrangeiros sem visitar a Casa David; em segundo, que todas as variedades que apparecem nesse ramo de negocio são lançadas pela Casa David, e, finalmente, em terceiro, que... não ha Carnaval digno desse nome sem uma visita á Casa David.

A Casa David, sendo, como é, uma das casas mais antigas no genero, póde vender muito e bom, vendendo sempre mais barato.

INICIATIVA DE BRASILEIROS

Um exemplo a ser seguido

Difficilmente encontrar-se-á em nossa praça tão vivo exemplo do que conseguem o trabalho e a intelligencia dos brasileiros, como o que nos offerece a firma dos Srs. Amaro de Silveira & C., estabelecida á Avenida Rio Branco n. 89, com negocios de importação e exportação, de commissões e consignações.

Brasileira em todos os seus elementos, cabe a esta a iniciativa patriotica de haver estabelecido uma succursal nos Estados Unidos, em Nova York, precisamente na Nassan Street, 93|99. Esta iniciativa é de uma significação que não póde escapar á admiração de quantos vêem que até hoje tem se operado entre nós um phenomeno contrario, isto é, as casas americanas cream aqui suas succursaes. Além disto, é preciso não esquecer o valor destes esforços de uma casa brasileira como poder de imitação que represente, animando outros brasileiros mais timidos e concorrendo assim de modo pratico para a expansão do nosso commercio no estrangeiro.

Dá bem uma prova da actividade dos que estão a cargo dos negocios da casa, o facto de se haver constituido elle em pouco tempo a maior importadora de trilhos, material, machinas e accessorios de estradas de ferro, tudo importando e distribuindo pelo paiz e pelas suas succursaes, como a de S. Paulo, que funcciona á rua S. Bento n. 59.

UM SYMBOLO

☞ Nasceu para ella. Se não existisse a funcção, era preciso invental-a..., para elle. E a prova é a popularidade que gosa e da qual se esquiva modestamente, mas que é bastante para formar multidões em torno do martello — seu symbolo. — E homens, mulheres, velhos, creanças, deixam-se dominar menos pelo interesse material do leilão, que pela intelligencia e fino humorismo com que o Virgilio o popular leiloeiro, só elle, os sabe fazer, tirando-lhe a feição propriamente commercial para transformal-o em deliciosos momentos de espirito.

Ainda ha pouco, nos leilões da Exposição de Pecuaria, duvidando um grande criador dos conhecimentos, no genero, do Virgilio foi por este desafiado.

— Por que razão os bois babam ?

O criador explicou a razão physiologica, rebatendo-a o Virgilio, entre applausos da assistencia:

— Porque não sabem cuspir...

O RIO É O PARAISO DOS LADRÕES ?

Contra as habilidades dos meliantes, um cofre "Torpedo"

E os jornaes clamam diariamente:

— O Rio é o Paraiso dos ladrões !

Será mesmo ?

Ha quem o negue categoricamente; ha quem o discuta e ha quem o admitta.

Por certo que ha aqui muito ladrão. Mas, qual é a grande cidade moderna que não tem numerosos ladrões ?

Lembremo-nos de Londres, onde a cada passo se nos depara o letreiro: — *Cuidado com os ladrões !*

Felizmente, aqui, ainda não houve necessidade de se chegar a semelhante aviso publico.

Não porque, repitamos, não haja ladrões. Ha até bastantes. Mas a previdencia do publico é tambem grande e, dahi, não poderem os ladrões viver, como dizem os jornaes, em paraiso.

Depois, e exactamente devido ao clamor dos jornaes, toda a gente procura acautelar-se Quem tem em casa ou no negocio valores de certa monta, é tambem certo que tem um cofre "Torpedo".

Diz-se cofre "Torpedo" porque é innegavel que, actualmente, em cada dez cofres que ha nesta capital, sete ou oito, pelo menos, são dessa afamada marca.

O cofre "Torpedo", com effeito, venceu em toda a linha, tornou-se popular e, em todas as circumstancias, é o preferido.

Além de outras, o cofre "Torpedo" tem as seguintes vantagens:

— E' um movel elegante.
— E' á prova de agua e fogo.
— E' uma peça inteiriça.
— Resiste á todas as tentativas de abertura.
— Dura mais que qualquer outro.
— E' mais barato que qualquer outro.

Estas seis vantagens, que qualquer pessoa pode com facilidade verificar, tornaram o cofre "Torpedo" o cofre preferido quer para os grandes armazens, quer para os escriptorios, quer para as residencias particulares.

São seis grandes vantagens, não resta duvida e, por isso mesmo, os cofres "Torpedo" são já hoje conhecidos em todo o Brasil e em toda a America, como o cofre ideal contra o qual se esbarra sempre infructiferamente toda a infernal habilidade dos "amigos do alheio".

Ainda ha poucos dias, um velho *reporter* de policia, que conhece como ninguem o baixo Rio de Janeiro, contava em uma roda que ouvira de um gatuno a declaração seguinte:

— Sempre que penetrava em uma casa e dava de frente com um cofre "Torpedo", desistia immediatamente do trabalho de o forçar...

— E' um esforço perfeitamente inutil. — commentava o gatuno com certo ar de tristeza — Não ha forças nem meios capazes de abrir um cofre "Torpedo"...

E' este, sem duvida, o maior elogio que se podia fazer aos cofres "Torpedo". Quando os gatunos, mesmo neste paraiso que é o Rio, desistem de forçar um cofre é porque, realmente, não alimentam mais a esperança de o abrir...

E isso diz tudo.

Tudo, ou quasi tudo. Porque agora resta apenas dizer que o depositario geral dos cofres "Torpedo" é o Sr. Fred. Figner, á rua do Ouvidor n. 135, isto é, na tambem popular Casa Edison.

RECORDAÇÃO

Foi o primeiro. E' de calcular, para quem faz uma tentativa, só contando com o seu proprio esforço, a alegria que deve sentir, quando se sabe que alguem, sabendo dessa tentativa, vem trazer seu apoio, modesto que seja, e vem ser o primeiro a abrir o caminho que se pretende andar.

Foi o que ha nove annos aconteceu á A NOITE. Abertas as nossas modestas portas, o "Campestre", o popular restaurante da rua dos Ourives foi o primeiro annuncio que tivemos. E desde então nunca mais nos deixou.

Por isso quando nos chega o dia de hoje em meio das alegrias com carinho sincero nos lembramos do nosso primeiro amigo com o seu annuncio diario :

CAMPESTRE

Amanhã : ao almoço — Frios sortidos com salada de batatas. Colossal angú á bahiana. Feijoada á americana.

Ao jantar : — Colossal peixe assado com pirão de batatas; ostras cruas, polvo fresco e queijo da serra da Estrella.

OURIVES 37. Tel. Norte 3666

Pela instrucção em Guarará

O nosso correspondente em Guarará, no Estado de Minas, informa-nos :

"O Sr. Americo de Barros, que é muito amigo desta cidade, acaba de communicar ao Sr. professor Carlos de Ouro Preto Pereira, director do grupo escolar Ferreira Marques, desta cidade, que instituiu um premio denominado Baptista das Neves, em homenagem a esse saudoso official da Marinha Brasileira, seu amigo e protector, o qual premio será conferido ao alumno do 1º anno que mais se distinguir nos exames e no procedimento. Esse gesto provocou os applausos da opinião publica."

O ASSALTO A PERFUMARIA BAZIN

Por um acaso, é descoberta a pista dos ladrões

O roubo de que foi victima a Perfumaria Bazin, na Avenida Rio Branco, exactamente no seu trecho mais concorrido, pois fica, como é sabido, entre Ouvidor e Sete de Setembro, foi, ao que parece, resultado de um *complot* em que, segundo os indicios agora colhidos, estão implicadas pessoas muito conhecidas na alta roda.

Por um acaso, um desses acasos tão raros, os donos da conhecida perfumaria acabam de descobrir a pista dos elegantes gatunos. O caso, estamos certos, vae dar que falar e o escandalo não tardará a rebentar com todas as suas consequencias. Os proprietarios da afamada perfumaria estão resolvidos a entregar á policia as provas, que têm em seu poder, de que a sua casa esteve na imminencia de soffer enormes prejuizos — o que não succedeu por outro mero acaso.

Pelo que conseguimos apurar, trata-se de um bando de moços, alguns frequentadores de certas rodas elegantes, outros conhecidos *almofadinhas* e outros, finalmente, vistos frequentemente nos corredores do Lyrico e nas casas de chá ao lado de moças de boas familias. Esse bando organisou-se unicamente para dar um assalto á Perfumaria Bazin e, ha dous mezes, emquanto alguns delles faziam a ronda da avenida, outros, mais audaciosos, penetraram na conhecida perfumaria, onde remexeram cofres, armarios e caixotes, raspando-se em seguida sem que a policia os prendesse.

As pesquizas então feitas não deram nenhum resultado. Os proprietarios da Bazin, ha dias, por acaso, descobriram em um freguez indicios de que tinham na sua frente um dos ladrões. Lançaram-se em indagações e chegaram a um resultado quasi positivo. Trata-se, ao que já está apurado, de um assalto para o fim de roubar alguns vidros de extractos finos e preciosos, recentemente chegados dos grandes perfumistas europeus — a especialidade, como é sabido, da Bazin — e que estavam sendo guardados para satisfazer encommendas. Os ladrões queriam apenas extractos Bazin, que são incontestavelmente entre os melhores de quantos se vendem no Rio.

Bom gosto, não ha duvida !

O "920" FAZ CURAS MARAVILHOSAS !

Depois de termos pedido o 5628 Central, e solicitarmos a presença do Sr. Dr. Raul de Mello, um dos socios da Empreza constituida para a exploração do "920", dirigimo-nos ao deposito geral daquelle producto, na avenida Mem de Sá, 264.

Abordámos logo o assumpto que nos levára alli.

— Diga-nos doutor, o consumo do "920" tem correspondido á sua expectativa ?

— Sem duvida. Certo e mais do que certo já eu estava de que uma vez approvado, como foi, pela Saude Publica, esse excellente medicamento, logo o Brasil comprehenderia a necessidade da sua applicação immediata.

O Dr. Futcher

— A syphilis corróe os organismos em todos os paizes e, aqui, não é menor a sementeira de vidas que faz diariamente.

Perguntámos então, ao illustre medico diplomado por Berlim, Sr. Dr. Raul de Mello se fazia ou não clinica e logo nos respondeu :

— Não. Cousa alguma me levará á voltar á actividade profissional. Resolvi abandonal-a de uma vez para sempre e cumpri a resolução tomada. Quero dedicar-me exclusivamente á propaganda vastissima, á irradiação bemfazeja do "920", cuja formula adquiri e que estou fazendo preparar, aqui, em larga escala, como sabe.

Não são raros, são até bastante numerosos os pacientes que não se sujeitam ao tratamento que lhes é perscripto por seus medicos, sómente com o receio pavoroso dos modernos sôros anti-syphiliticos, em injecções hypodermicas, intra-musculares e intra-venosas. Além de ser muitissimo elevado o seu custo muita gente ha que os julga perigosos, como de facto são, quando mal applicados.

Tendo viajado muito e desejando conhecer tambem o Brasil, lembrei-me então de trazer para este famoso paiz a preciosissima formula do Dr. Futcher, o grande sabio e professor allemão.

Até ha pouco tempo, antes de surgir o "920", o fatal *treponema*, quer manifesto, quer latente, envenenava o sangue humano, minando todas as cellulas vitaes e acarretando, na sua marcha lugubre, a degenerescencia, a avaria e a morte. E, assim, aquelles que se julgavam mais sadios e fortes cahiam fulminados quando não passavam primeiro pela phase horrivel do leproso ou do paralytico. O *mens sana in corpore sano*, esteve quasi ser uma phrase ôca á qual não correspondiam os menores vislumbres de realidade tão grande, tão poderosa, tão funesta era a marcha do mal que torna impuro o sangue abrindo chagas, embotando cerebros, atrophiando orgãos, paralysando movimentos, modificando aspectos.

Não foram duas nem tres summidades medicas que applicaram as suas attenções, todos os seus conhecimentos, toda a sua vasta sciencia, no estudo dos meios, dos obstaculos a oppor ao perigo visivel e aterrador. Foram dezenas, foram centenas e nada conseguiram.

O Dr. Futcher foi mais feliz.

Profundo conhecedor da literatura medica universal, dedicou-se a longas e sabias experiencias que lhe cousumiram a melhor da sua vida e da sua energia mas conseguiu chegar a uma conclusão firme, categorica, victoriosa, da qual resultou a formula que denominou "920" recordando o anno corrente em que a fama de tal preparado se alastrou por todo o mundo.

— E sempre com bons resultados.

— Sempre, claro está. E' infallivel ! O Dr. Futcher, a cujo ruidoso triumpho tive o ensejo e a alegria de assistir, jogando com a energia de todos os saes e compostos de mercurio, de iodo, arsenico e varias outras substancias usadas até hoje no combate ao terrivel treponema, ao virus da syphilis, extrahiu de todos elles a licção que pretendia tirar e resumidos principios mais energicos e seguros, combinou e inventou o "920", que nem toxico é.

— O "920" não encerra principio algum de toxidez?

— Nenhum. Nem contém alcool, ao contrario dos outros preparados similares. De base inocua e riquissimo de propriedades tonicas que beneficiam extraordinariamente o estomago e intestinos, até as creanças da mais tenra idade podem tomar o "920". Observando as doses prescriptas, já se vê.

— Ha tambem morpheticos melhorados com o "920" ?

— Melhorados, não. Curados radicalmente, embora isso possa parecer impossivel em virtude da crença geral de que essa enfermidade era incuravel. Mas não é só a morphéa que o "920" combate efficazmente. Usem-n'o contra o rheumatismo agudo ou chronico, ulceras, boubas, cancros venereos, bubões, fistulas, todas as feridas cancerosas, placas boccaes e na lingua, toda a especie de tumores, palpitações do coração, sarna, manchas, empigens, queda do cabello, darthros, escrofulas, nephrite, pielonephrite, cystite, etc. e verão se é ou não rapida a cura.

O "920" não é das vulgares panacéas que os charlatães apregoam, para alli, a cada instante.

E' obra de um sabio, de um grande humanitario que ia sacrificando a sua colossal fortuna na busca não de um lenitivo apenas, mas do remedio positivo, exterminador do mal que tanto o preoccupava. E, uma vez encontrada a fórmula, a sua obra, coroada de triumphos, revestiu-se de uma aureola que jamais se apagará.

— Tem sido numerosos os curados, não é assim ?

— Queira verificar esses attestados que não comprei, que a empreza que constitui, de fórma alguma solicitou e verá o direito que me assiste para falar assim.

Mal de nós se fossemos a lêr todos os documentos que tivemos nas mãos e que affirmavam, na maioria de que tomamos conhecimento, num côro significativo de elogios e applausos á efficacia do "920".

A Saude Publica, submettendo-o a uma analyse rigorosa, approvou-o e os enfermos olham para esse remedio como o seu salvador incontestavel.

Leia esses attestados dos Srs. Dr. Henrique Mercaldos, de Petropolis, do abalisado medico operador Dr. Caetano Jovine, formado em Napoles e aqui no Rio, dos Drs. Bastos Avila, Leão de Aquino, Flavio de Moura, Hugo da Silva, director da Hygiene de Petropolis, etc.

O Sr. Dr. F. Catão, que é uma autoridade medica e professor da Faculdade de Medicina diz-me aqui o seguinte, sobre o "920". Veja: — "...em varios casos de tuberculose associada presta muito mais resultado que as injecções intra-musculares e endovenosas quasi sempre repellidas por certos doentes".

E prestados estes esclarecimentos pelo Sr. Dr. Raul de Mello, proprietario da preciosa formula, sahimos mais uma vez convencidos da efficacia do "920" cujo deposito geral é na Drogaria Baptista, á rua dos Ourives, 39.